SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: Profª Ione Matos
E-mail: ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com
Contatos: (75) 99112-8904 (75) 98819-3818

Todas as histórias do mundo não ficam guardadas numa cabeça só, por maior que seja. Ficam é em todas as cabeças do mundo. É preciso trocar os fios pra lá e pra cá, traçar o que cada um vai tecendo. Se não, ninguém faz teia nenhuma. E num fio solto ninguém pode morar. Pra se ficar vivendo, precisa de uma teia. Ana Maria Machado

Prezados Profissionais da Educação Infantil

A Ementa da Educação Infantil é, felizmente, fruto de uma construção coletiva, composta por uma equipe comprometida, que coloca "a mão na massa" e sabe realmente o que precisa ser trabalhado neste segmento.

A diversidade dos olhares pedagógicos e a entrega dos profissionais envolvidos nessa dinâmica tornaram mais branda a responsabilidade compartilhada.

Reiteramos, pois, que apesar do esforço comum e das várias revisões feitas, possivelmente podem conter aspectos a serem aprimorados no decorrer do processo de aplicação e desenvolvimento/vivência em sala de aula.

Assim, ressaltamos que apesar de editada e divulgada, a Ementa está suscetível a alterações e continuará sendo melhorada à luz das necessidades observadas e aprovadas pelos profissionais da educação de Araci.

As sugestões de adendos e alterações devem ser registrados e enviados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura para serem devidamente analisadas, revisadas e incorporadas ao documento, na próxima edição.

Para facilitar o registro dessas considerações, solicitamos que as questões pontuadas sejam anotadas na própria Proposta e enviadas para o endereço:

ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com

Pela sua contribuição e dedicação, os organizadores agradecem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

EQUIPE GESTORA 2020

Antônio Carvalho da Silva Neto
Prefeito

Maria Betivania Lima de Jesus
Vice-Prefeita

Profª Manuela Teixeira Silva Nery de Almeida
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Profª Ione Sousa de Matos
Coordenadora Municipal da Educação Infantil e Anos iniciais

Profª Gilmaria Lima Santos Barreto
Coordenadora Municipal dos Anos Finais

Organização e revisão: Profª Edna Mª A. Araújo

ELABORAÇÃO DA EMENTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - 2020

COORDENAÇÃO

Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)

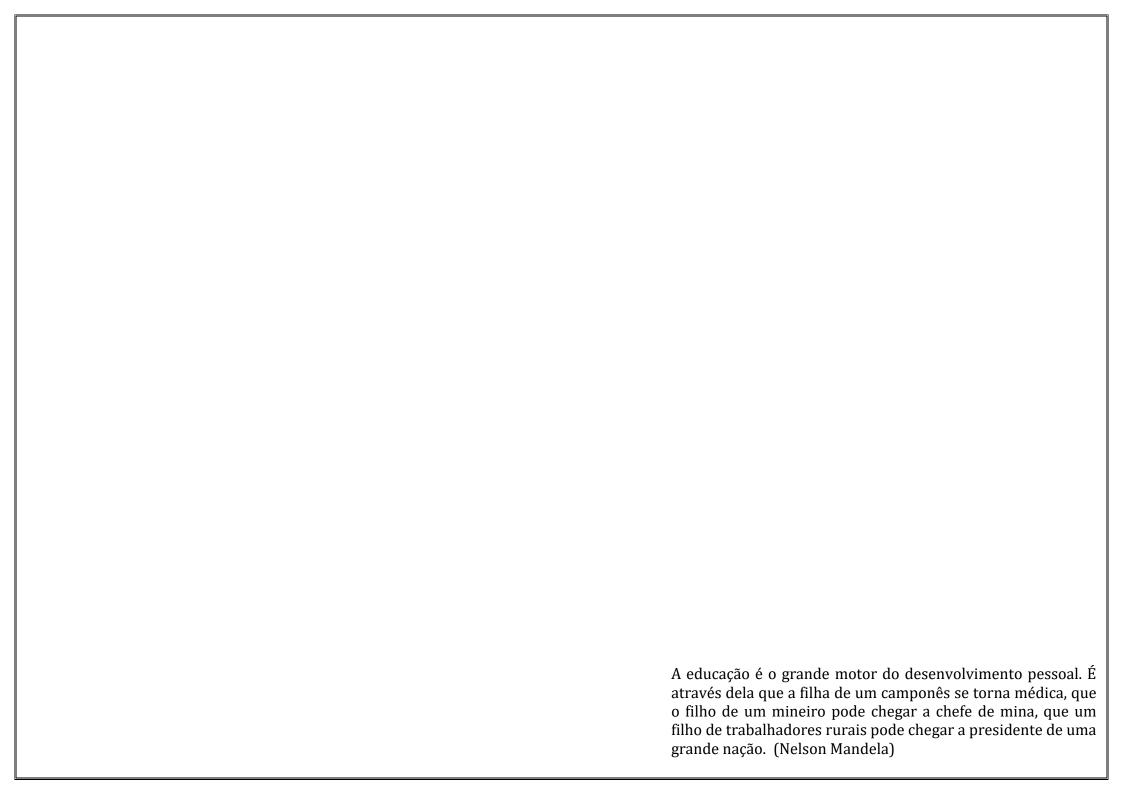
SISTEMATIZAÇÃO

Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)
Patrícia Bastos Queiroz (PEDAGOGIA)

ELABORAÇÃO:

Adelmara Noronha de Oliveira
Aloísia Oliveira Ferreira.
Ana Paula Cerqueira de Melo
Arleide dos Santos
Carmem Oliveira Santana
Clécia Firmo de Oliveira
Creane Ângelo Ferreira
Cristiane Silva Tito
Daires Miranda Marcelino
Danielle Aparecida Barbosa
Denise C. Mascarenhas.
Efigênia Andrade de Matos
Frediana Silva Lima
Gilmara Barbosa de Melo
Gilmária Lima Barreto
Girleide Silva de Lima
Helcy de Sousa
Ione Matos Carvalho Mascarenhas
Ione Sousa de Matos
Isabel Braga
Ivonete Sousa
Janile Pereira de Pinho
Jenilda Barreto Santos
Jocelma C. de Oliveira
Josiane Matos Conceição
Josivania Santos de Matos
Kátia Ferreira Santana
Kelly Pinheiro Santos
Larissa Pinho Barreto

Layanna Maria Rocha
Leilane Cruz da Silva
Lindinalva de Jesus Mota
Luciane Oliveira Farias
Lucineide Araújo de Oliveira
Luziana de O. Souza Ferreira
Mª Liliane do Carmo Santos
Mágela Farias da Silva
Maíra Castro de Cerqueira
Marcela Santana
Marcia Henrique Nascimento Sousa
Margareth Lopes Carvalho
Maria Ana Ferreira Simões
Maria Angélica S. Pinheiro
Maria José da Silva Góes
Maria José M. Pereira
Maria Letícia Silva Rocha
Maria Liliane do Carmo
MarIlza Dantas Santana
Marinalva Soares Cruz
Marivanda Dantas Santana
Nelci Santos Oliveira
Núbia Oliveira Costa
Patrícia Andrade Barreto
Patrícia Bastos Queiroz
Poliane Oliveira Mota
Risoneide de Jesus Santana
Risonete Maria dos Santos
Rita Rúbia Melo Dantas
Rosa Emília Ribeiro Oliveira
Rosélia Ferreira da Silva
Sandra dos Santos
Sandra Maria Abreu Barreto
Sandra Silva de Lima
Sidnei Ferreira Da Silva
Suzana N. dos Santos
Taise Freire Da Silva Sena
Tatiana Almeida Santos
Tatiana Else Pinheiro Reis
Thaise Almeida Barreto
Valquíria Dias
Zenaide Maria de Jesus

A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação. (Nelson Mandela)

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Você precisa me conhecer, precisa saber da minha vida,
meu modo de viver e sobreviver;
conhecer a fundo as coisas nas quais eu creio e às quais me agarro nos momentos de solidão,
Precisa saber e entender as verdades, pessoas e fatos aos quais eu atribuo forças
superiores às minhas e aos quais me entrego quando preciso ir além de mim mesmo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

precisa me encontrar lá onde eu existo, quer dizer, no coração das coisas,
nos mitos e nas lendas, nas cores e movimentos, nas formas originais e fantásticas,
na Terra, nas estrelas, nas forças dos astros, do sol e da chuva.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Você precisa estar comigo onde eu estou, mesmo que você venha de longe e
que esteja muito adiante.
Só há um adiante pra mim:
aquele que eu construo e conquisto.
Só há uma forma de construí-lo:
a partir de mim mesmo e do meio em que vivo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Precisa compreender a cultura do contexto em que se dá meu crescimento.
Pois suas linhas de força são as minhas energias.
Suas crenças e expectativas são as que passam a construir o meu credo e as minhas esperanças.
Mas eu também estou aberto para outras culturas.
Identidade cultural não significa prisão ao espaço que ocupo, mas abertura ao que é
autenticamente nosso e ao que, vindo de fora, nos pode fazer mais nós mesmos.
A cultura universal é produto de todos os homens.
Mas como posso contribuir com essa fraternidade se não constituí o meu Eu e não
tenho a minha expressão cultural própria?
A educação que necessito é aquela que me faz mais Eu,
que desperta, do mistério do meu ser, as potencialidades adormecidas.
É uma educação que promove minha identidade pessoal.
Eu me educo fazendo cultura e nesse ato de geração cultural eu construo minha educação
Conquisto o meu ser, na relação dialógica...

(Vital Didonet)

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: PROF.ª IONE MATOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

COLABORADORES: Clécia Firmo de Oliveira, Ione Matos Carvalho Mascarenhas, Maria Letícia Silva Rocha, Rita Rúbia Melo Dantas, Sandra Maria Abreu Barreto, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Tatiana Else Pinheiro Reis, Maíra Castro, Janile Pereira de Pinho, Leilane Cruz da Silva, Mª Liliane do Carmo Santos, Maria José M. Pereira e Cristiane Tito.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

COLABORADORES: Adelmara Noronha de Oliveira, Efigênia Andrade de Matos, Larissa Pinho Barreto, Maria Angélica Silva Pinheiro, Marcia Henrique Nascimento Sousa, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Maíra Castro de Cerqueira, Tatiana Almeida Santos, Valquíria Dias, Marivanda Dantas Santana, Risonete Maria dos Santos, Margareth Lopes Carvalho, Zenaide Maria de Jesus e Thaise Nery.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

COLABORADORES: Ana Paula Cerqueira de Melo, Frediana Silva Lima, Isabel Braga, Kelly Pinheiro Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Lindinalva de Jesus Mota, Maria Ana Ferreira Simões, Marilza Dantas Santana, Rita Rúbia Melo Dantas, Maria Angélica S. Pinheiro, Creane Angelo Ferreira, Jocelma C. de Oliveira, Marcela Santana, Ivonete Sousa e Denise C. Mascarenhas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Colaboradores: Carmem Oliveira Santana, Creane Ângelo Ferreira, Gilmária Lima Barreto, Helcy de Sousa, Jenilda Barreto Santos, Luciane Oliveira Farias, Núbia Oliveira Costa, Risoneide de Jesus Santana, Sandra dos Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Zenaide Maria de Jesus, Patrícia Andrade, Rosélia Ferreira da Silva, Suzana N. dos Santos, Taise Freire Da Silva Sena, Girleide Silva de Lima, Lucineide Araújo de Oliveira, Sandra Silva de Lima, Josivania Santos de Matos, Sidnei Ferreira Da Silva, Kátia Ferreira Santana, Aloísia Oliveira Ferreira.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

COLABORADORES: Cristiane Silva Tito, Maria José da Silva Góes, Maria Liliane do Carmo, Marilza Dantas Santana, Marinalva Soares Cruz Patrícia de Queiroz Bastos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Rosa Emília Ribeiro Oliveira, Helcy de Sousa, Adelmara N.de Oliveira, Daires Miranda Marcelino, Risoneide de Jesus Santana, Kátia Ferreira Santana, Josiane Matos Conceição, Magela Farias da Silva, Arleide dos Santos, Luziana de O. Souza Ferreira e Danielle Aparecida Barbosa

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil estabelecem **três princípios fundamentais** para orientar o trabalho com as crianças nas unidades de Educação Infantil. São eles:

1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

PRINCÍPIOS ÉTICOS de valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Eles lembram o professor sobre a importância de:

- **APOIAR** a conquista de autonomia pelas crianças para escolher brincadeiras, materiais e atividades e para realizar cuidados pessoais diários.
- **FORTALECER** a autoestima e os vínculos afetivos, combatendo preconceitos relativos ao pertencimento étnico-racial, de orientação sexual, gênero, classe social, religião etc.
- **ESTIMULAR** o respeito a todas as formas de vida, incluindo a integridade de cada ser humano e a preservação da flora, da fauna e dos recursos naturais.
- **ENFATIZAR** valores como a liberdade, a igualdade de direitos de todas as pessoas e entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com indivíduos de grupos sociais vulneráveis.

2. PRINCÍPIOS POLÍTICOS

PRINCÍPIOS POLÍTICOS que asseguram a criança, desde o nascimento, os direitos de cidadania, o exercício da critica e o respeito a ordem democrática. Para concretizar esses princípios políticos, a unidade de Educação Infantil precisa:

- **PROMOVER** a participação critica das crianças em relação ao cotidiano da unidade e a fatos ocorridos na comunidade que chamem sua atenção.
- **POSSIBILITAR** a expressão de seus sentimentos, desejos, ideias, questionamentos.
- **GARANTIR** uma experiência bem-sucedida de aprendizagem para todas.

3. PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS de valorização da sensibilidade, da criatividade e da ludicidade da criança, assim como da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Em relação a esses princípios, o trabalho pedagógico na Educação Infantil deve:

- **VALORIZAR** o ato criador de cada criança e a construção de respostas singulares em experiências diversificadas.
- **POSSIBILITAR** que todas as crianças se apropriem de diferentes linguagens e tenham disponíveis materiais para se expressar.

Fonte: (http://docs.wixstatic.com/ugd/2bfe97_6fe85de2043a429c98c3298b6dc5dc43.pdf). Acesso em: 13/11/2019

<table>
<tr><th colspan="3">DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INFANTIL</th></tr>
<tr><td><u>CUIDAR:</u> Significa atender, se preocupar, tomar conta, observar e reparar.</td><td colspan="2"><u>EDUCAR:</u> Significa lapidar, nutrir, preparar, qualificar, formar e habilitar.</td></tr>
<tr><th colspan="3">EIXOS NORTEADORES</th></tr>
<tr><td>Brincar - Oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.</td><td colspan="2">Interação: Oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, na instituição de educação infantil, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.</td></tr>
<tr><th colspan="3">ORGANIZADOR CURRICULAR</th></tr>
<tr><td colspan="3"><u>Transversalidade relacionada com os conceitos fundantes:</u> - Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo;. - Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; - Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; - Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.</td></tr>
<tr><th colspan="3">COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</th></tr>
<tr><th>PALAVRAS CHAVES:</th><th>DEFINIÇÃO DA BNCC:</th><th>PARA:</th></tr>
<tr><td>1. CONHECIMENTO</td><td>Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</td><td>Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.</td></tr>
<tr><td>2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO.</td><td>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</td><td>Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.</td></tr>
<tr><td>3. REPERTÓRIO CULTURAL</td><td>Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</td><td>Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</td></tr>
<tr><td>4. COMUNICAÇÃO</td><td>Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</td><td>Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</td></tr>
</table>

5. CULTURA DIGITAL	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.
6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. ARGUMENTAÇÃO	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. EMPATIA E COOPERAÇÃO	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.
10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC também propõe assegurar na Educação Infantil seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. TODOS estes direitos devem ser garantidos em cada atividade proposta às crianças, sejam elas "permanentes" – ou da rotina, sejam aquelas planejadas a partir de interesses e necessidades.

Desdobramos os seis direitos da criança para ampliar sua compreensão. Os direitos da criança são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

	O QUÊ?	PARA
	Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens.	Ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
	Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos).	Ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
	Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana.	**QUANDO** Na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando a respeito da própria rotina.
	Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela.	**PARA** Ampliar seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
	Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos.	**COMO** Nas diferentes linguagens (fala, gráfica, gestual etc.).
	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.	**QUANDO** Nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010)

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas.

Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação

do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: O campo da linguagem oral e textual. Construção das estratégias de comunicação, organização do pensamento e fruição literária, faz de conta e imaginação.

Quais momentos da rotina favorecem as narrativas individuais e coletivas e o contato com textos, livros e histórias?

As rodas de conversa são pensadas, planejadas e registradas para que se possa refletir sobre as conquistas das falas das crianças, suas narrativas e possíveis aprofundamentos?

Existem momentos mediados de "assembleia" onde crianças de diferentes idades possam se relacionar e conversar?

Como organizar espaços para estimular a imaginação, o faz de conta e acolher o contato com a leitura?

Quais projetos transversais podem ser implementados para garantir o envolvimento das crianças e das famílias em torno do letramento?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando

oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: O campo do conhecimento matemático e das ciências da natureza. Conhecer os ambientes, objetos, materiais e elementos, suas características e qualidades: *como* e *porquês* das coisas. Observar, medir, posicionar, quantificar, comparar, levantar hipóteses, relacionar, levantar problemas, explicar, resolver e registrar.

Qual a percepção do educador para o trabalho com esses conceitos na prática do dia a dia?

O professor valoriza e registra as hipóteses levantadas pelas crianças para aprofundar o aprendizado nas brincadeiras?

As crianças podem conviver e explorar a natureza (fauna e flora) e seus elementos - água, ar, terra (solo, areia, pedras, relevo), fogo (sol e clima)?

A escola é um espaço que favorece a curiosidade, encaminha pesquisas e permite que a criança opine e resolva problemas (dentro e fora da sala)?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: O campo das Artes e das expressões. Expressar-se por meio das múltiplas linguagens no contato com o patrimônio

artístico nacional e internacional, as manifestações culturais mais significativas, materiais e tecnologias, realizando produções com gestos, traços, desenhos, modelagens, danças, jogos simbólicos, sons e canções.

As crianças têm oportunidade de desenhar e pesquisar seu próprio traço e marcas todos os dias?

As experimentações das artes visuais vão além de tintas e massinhas e são ampliadas com materiais para modelagem, construções tridimensionais e tecnologias?

As crianças têm oportunidades para entrar em contato com imagens interessantes e provocadoras (fotografias, ilustrações não estereotipadas), e, quando possível, com reproduções de obras de arte?

A cultura musical é trabalhada na creche?

Existe um repertório pensado a partir das tradições musicais da comunidade e sobre a ampliação cultural musical? (estilos e gêneros musicais diversos nacionais e de outros povos).

As crianças têm oportunidades para pesquisar e criar sons?

A dança e as expressões do corpo são trabalhadas?

Quais questões podem ser reforçadas no próximo ano? Quais eventos culturais podem ser promovidos para mobilizar as crianças, as famílias e a comunidade?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS: O campo das identidades: quem sou eu; quais são os meus modos de agir e pensar o mundo; quem é o outro, como ele age e

pensa; como podemos nos relacionar; como posso conquistar, aos poucos, minha autonomia.

Quais situações da rotina favorecem experiências nesse campo?

Como a identidade e as relações podem ser intencionalmente trabalhadas nos momentos de rotina?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: O campo do tato, dos gestos expressivos e dos movimentos do corpo (expressar-se, saltar, deslocar-se, localizar-se) e reconhecer sensações em si mesmo e no outro.

Quais propostas ampliaram e enriqueceram as aprendizagens dos pequenos nestes aspectos?

Quais espaços e materiais e recursos culturais e artísticos favorecem a exploração de movimentos e desafios expressivos?

Quais espaços de uso cotidiano restringem os movimentos das crianças e precisam ser repensados quanto aos seus usos (tempo de permanência, relação entre o número de crianças e o espaço disponível etc.).

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem

aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

DEFINIÇÃO

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

→ EXPRESSÃO, MANIFESTAÇÃO E APRECIAÇÃO ARTÍSTICA E AUTORIA;

→ ARTES VISUAIS: DESENHO, PINTURA E MODELAGEM;

→ MÚSICA: MUSICALIDADE E PARÂMETRO DE SOM;

→ FAZ DE CONTA: JOGO DRAMÁTICO COMO LINGUAGEM;

→ SIMBOLIZAÇÃO.

- Expressão e comunicação;
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas;
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico;
- Simbolização.

→ Expressão Musical e Dança

- Brincadeira e pesquisa sonora;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos. Reconhecimento progressivo das qualidades do som;
- Criação e produção de sons;

- Momento de cantiga, roda e brincadeiras tradicionais;
- Dança: movimentos e gestos expressivos em harmonia com a música.

→ Expressão em Artes Visuais

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem, dobradura).Representações bi e tridimensionais.
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

→ Expressão no Jogo Simbólico e Dramatização

- Brincadeiras com autonomia na criação de enredos, cenários e papeis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que ampliem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, com crianças da mesma faixa etária e de idades diferentes.

AÇÕES

ACOMPANHAR (MÚSICA)	**ESPREMER**	**PINTAR**
CANTAR	**EXPLORAR**	**PRODUZIR**
COLAR	**EXPRESSAR-SE**	**RECONHECER**
CRIAR	**FAZER DE CONTA**	**RISCAR**
DAR FORMA	**FESTEJAR**	**RITMAR**
DESENHAR	**MANIPULAR**	**SONORIZAR**
DOBRAR	**MARCAR**	**TOCAR (MÚSICA)**
ENCENAR	**MODELAR**	**TRAÇAR**
ESCULPIR	**OUVIR (MÚSICA)**	**UTILIZAR**

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados.
Utilizar “cantigas” de roda.
Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos.
Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Nome, Poemas, Histórias literárias, Ilustrações de livros, Entonação de personagens, Fantoches, Teatro, Entrevistas, Cenários, Rótulos, Embalagens, Tablet, Celular, Rota fonológica, Hipótese de escrita e Tentativa de escrita.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Este campo ajuda a aprimorar habilidades comunicativas e de pensamento. Além disso, promove uma maior interação e compreensão própria, bem como auxilia na reflexão, na criatividade e na imaginação.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar estímulos através de jogos, leituras de fábulas, brincadeiras de roda e diálogos.
- Promover situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica

O QUE FAZ PARTE?

Identificação de expressão facial – Jogo simbólico – Consciência fonológica – Leitura e escrita – Roda de conversa – Dramatização – Leitura de histórias.

- Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem.
- As **primeiras formas de interação do bebê** são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.
- Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.
- Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.
- Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.
- A imersão na cultura escrita, na Educação Infantil, deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.
- Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

- Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A oralidade em suas diferentes manifestações;
- A contação de histórias e seus mais diversos contextos;
- As descrições orais e pictóricas;
- As conversas estruturadas com argumentação;
- As múltiplas formas da literatura;
- Os filmes e suas linguagens;
- Os relatos experiências adultas, infantis e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CONVIVER	BRINCAR
Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.	Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos os significados e dos sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.	Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
Comunicar desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.	Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e de comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- RECONHECER quando e chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
- DEMONSTRAR interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de musicas;

- DEMONSTRAR interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas);
- RECONHECER elementos das ilustrações de historias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor;
- IMITAR as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler historias e ao cantar;
- COMUNICAR-SE com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;
- CONHECER e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.);
- PARTICIPAR de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.);
- CONHECER e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

APRENDIZAGENS ALCANÇADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- CONVERSAM com o professor em ambiente tranquilo e lúdico;
- PARTICIPAM de jogos rítmicos em que ele as anima a imitar sons variados ou em jogos de nomeação em que aponta para algo e propõe a questão: "O que e isso?", apoiando-as a responder;
- BRINCAM com seus pares, com ou sem objetos, expressando-se corporal e/ou verbalmente;
- REPETEM acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras;
- ESCUTAM histórias, contos de repetição e poemas e imitam as variações de entonação e de gestos realizados pelo adulto ao ler ou cantar;
- BRINCAM de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando tintas, dedos e pinceis.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Perceber avanços nas tentativas de **comunicação** dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente;
- Promover vivências nas quais a **linguagem verbal**, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa;
- Possibilitar que a criança **explore** a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve;
- Permitir às crianças se apropriarem de diversas **formas sociais de comunicação**, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações;

- Instigar o interesse pela **língua escrita** por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E ESCUTA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	1. Conhecimento 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e Cooperação	Atende quando chamado (a) pelo nome; Comunica-se usando diferentes linguagens; Participa de brincadeiras cantadas, cantigas e rodas de conversas ampliando vocabulário. Familiariza-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros. Constrói vínculos sociais, afetivos e de identidade.	**B1/B2** Promover momentos em que a criança expresse ideias, sentimentos, preferencias, desejos e necessidades usando diferentes linguagens (balbucios, falas, expressões faciais e corporais). Reconhecer seu nome quando chamado. Organizar rodas de conversa proporcionando atividades onde os bebês visualizem o nome com foto; Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças. Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.	**B1/B2** - Identificar oralmente seu nome. - Reconhecer-se em fotos/espelho. **B2** - Reconhecer seus pertences pessoais por etiquetas com fotos ou semelhantes. - Nomear as pessoas, objetos, eventos cotidianos. - Compreender a função do nome como identificador de suas atividades e pertences.

			Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores (as) e funcionários citam seu nome.	
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e cooperação	Aprender canções e gestos associados às canções. Escuta atentamente as histórias lidas ou cantadas. Participa de roda de conversa. Desenvolve a atenção, percepção e concentração durante a leitura, a contação de histórias e manuseio do livro. Experiencia diferentes estilos musicais e a leitura de textos de diversos gêneros literários	Desenvolvimento de audições e reprodução de canções. Participar de situações de escuta de poemas e músicas. Cantar e participar articulando gestos e palavras. Organizar momentos de contar histórias para as crianças, explorando recursos da oralidade, objetos e fantoches; Criar oportunidades (roda de conversa e leitura, rotina, exploração de objetos, brincadeiras, etc.) Participar de momentos de dramatização e sonorização de histórias, imitando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos, com auxílio do adulto.	**B1/B2** - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música (brincadeiras cantadas, músicas ambiente); - Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 9.Empatia e Cooperação	Ouve, produz e identifica diferentes sons e palavras, ampliando a linguagem oral. Escuta histórias lidas e contadas. Participa de contação história em momentos individuais e coletivo. Interage cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários	Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. Perceber os diferentes sons. Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações. Participação em momentos individuais, e em pequenos grupos, de contação e leitura de história;	**B1/B2** - Contação de histórias variadas com ajuda de livros infantis. - Mostrar ilustrações variadas. **B2** - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...). - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional.

			Nomeação de objetos e pessoas (conversar o máximo possível com os bebês para estimular a linguagem);	
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	1.Conhecimento 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e Cooperação	Repete comandos e atender a ordem simples. Amplia a capacidade respiratória. Comunica por meio de gestos. Brinca com objetos e adereços de contação de história. Brinca com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias. Utiliza brinquedos cantados para a musicalização com gestos.	Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. Imitação. Imitação do movimento do sopro.	**B1** Manter constante contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando objetos. - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas (reconhecer se está bravo, rindo...) **B2** - Imitar entonações ao cantar ou ouvir histórias (fazer a voz de lobo como o adulto, fazer o som do cachorro). -Tentar interpretar músicas e canções diversas acompanhando o professor em gestos e sons.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado	Expressa seus desejos, suas necessidades e interesses/preferências em situações cotidianas, utilizando a linguagem oral. Participa da roda de conversa, verbalizando opiniões e ampliando o vocabulário. Balbucia sons e emiti pequenas palavras; Utiliza várias linguagens para se comunicar;	Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.	**B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos. Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>Participar, nos diversos momentos da rotina e da roda de conversa, dos diálogos entre as crianças e delas com os adultos, desenvolvendo a expressão.</td><td></td></tr>
<tr><td>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</td><td>1.Conhecimento
4.Comunicação
3.Repertório Cultural
5.Cultura Digital
7.Argumentação</td><td>Participa de diversas situações de escuta.

Observa os diferentes suportes textuais.

Ouve leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

Ouve histórias de tradição oral.</td><td>Planejar momentos de leitura (diferentes portadores textuais), escuta de histórias (fantoches, instrumentos, fantasias, entonação, etc.) e recitação de poemas e parlendas.

Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.

Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.

Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.</td><td>B1/B2
- Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...)
- Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.</td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]</td></tr>
<tr><td colspan="5">O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA</td></tr>
<tr><td>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</td><td>1.Conhecimento
3.Repertório Cultural
4.Comunicação
9.Empatia e Cooperação</td><td>Participa de audições de histórias despertando o gosto pela leitura.

Reconhece ilustrações e elementos de histórias.

Utilizar livros sensoriais para ilustração de histórias;

Participar de atividades como conto/reconto de histórias que incentivem a utilização da linguagem</td><td>Propor leitura imagética (gravuras e fotografias), pelas crianças, em meio impresso ou digitalizado.

Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.

Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.

Desenvolver a linguagem e expressão de histórias infantis, teatro...</td><td>B1
- Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...)

B2
- Relacionar imagens a objetos (nomeando objetos, animais...);
- Leitura de imagens (nomear imagens mostradas).</td></tr>
</table>

		oral;		
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). **(EI01EF09)** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	1.Conhecimento 4.Comunicação 5.Cultura Digital 7.Argumentação	Desenvolve a linguagem oral e escrita. Explora diferentes materiais em diferentes suportes. Manipular com as próprias mãos o amassar do papel, o rasgar; Tem experiências coletivas em que possam expressar suas aprendizagens a partir do uso de diferentes artefatos tecnológicos;	Oportunizar momentos diários de roda de leitura, em diferentes espaços da escola, em que a criança observe e imite o comportamento leitor do adulto (modo de segurar, virar as páginas e atitudes de cuidado com o portador textual). Organizar um canto de leitura aconchegante (almofada, tapete e prateleiras) com livros de qualidade gráfica e textual, dispostos com capas para frente, na altura das crianças, de forma a garantir o fácil acesso. Planejar espaços aconchegantes para "leitura" que se torne referência para os bebês (canto de leitura, sala de leitura e instalação de leitura); Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. Incentivar o manuseio, pelas crianças de livros e de outros portadores textuais.	**B1/B2** - Proporcionar as crianças que manuseiam diferentes fontes de escrita (livros, revistas, CDS...) - Proporcionar as crianças manusearem diferentes objetos do cotidiano (telefone, objetos de cozinha...)
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação	Desenvolve a escrita espontânea. Manipula diversos materiais impressos. Explorar instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas. Aproximar-se da cultura escrita. Rabisca com giz de cera.	Incentivar a expressão gráfica (rabiscos, trações e impressões) pela criança disponibilizando diferentes materiais (giz, pincel atômico, tinta, carvão, etc.) em diferentes suportes (areia, lousa, chão, parede de azulejo, espelho, papel, etc.); Trabalhar com imagem da escrita, com o som, usando massinha de modelar caseira; Participar de situações significativas de leitura e escrita. Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.	**B1/B2** - Deixar que manuseiem diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.

			Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E ESCUTA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	1.Conhecimento 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e Cooperação	Atende quando chamado (a) pelo nome; Conhece o próprio nome nos objetos pessoais com imagem, como elemento de identidade. Familiariza-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros. Constrói vínculos sociais, afetivos e de identidade.	Proporcionar a identificação do nome próprio nos objetos pessoais, nas atividades e em outros materiais das crianças. Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. Desenvolver brincadeiras cantadas que envolvam os nomes de todos da turma;	**B1/B2** -Realizar momentos que enfatizem a escuta fazendo-o se reconhecer quando for chamado pelo nome, assim como o reconhecimento do nome das pessoas que convive em diversas situações da rotina como na chegada, na rodinha, na chamada interativa, no preenchimento dos cartazes, etc... - Identificar oralmente seu nome. - Reconhecer-se em fotos/espelho.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação	Brinca com música e poemas, reproduz e imita algumas canções.	Oferecer situações em que a criança brinque com o som das palavras (Parlendas, cantigas e poemas).	**B1/B2** - Proporcionar momentos na rotina em que possam ser

músicas.	6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e cooperação	Conhece narrativas e cantigas ampliando o repertório. Participar da escuta de diferentes poemas; Utiliza músicas com movimento corporal; Escuta parlendas, poemas e canções de suas localidades e explorar a própria voz ao cantar, ao imitar e ao falar;	Expressar através da música. Apropriar da diversidade comunicativa (promover a apropriação pelas crianças de diferentes maneiras de comunicação; propiciar atividades como conto/reconto de histórias que incentivem nas crianças a utilização da linguagem oral). Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras. Propiciar o contato com outros contadores de histórias (crianças maiores, familiares, adultos da comunidade e outros profissionais da instituição);	utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatizações e o próprio livro. - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música (brincadeiras cantadas, músicas ambiente); - Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 9.Empatia e Cooperação	Escuta atentamente as histórias lidas ou contadas; Ouve, produz e identifica diferentes sons e palavras, ampliando a linguagem oral. Desenvolve a escuta e o manuseio de livros com sons e ilustrações, apresentação de história com movimentos e sons diversos para emissão de sons, bem como outros portadores de textos;	Ouvir a história e observar seus elementos. Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações. Propiciem atividades como conto/reconto de histórias que incentivem nas crianças a utilização da linguagem oral.	**B1/B2** - Contação de histórias variadas com ajuda de livros infantis; - Mostrar ilustrações variadas; Utilizar fantoches ou dedoches. **B2** Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa; - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...); - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional; Utilizar fantoches ou dedoches.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	1.Conhecimento 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e	Participa da roda de conversa, imitando gestos realizados pelos adultos.	Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros.	**B1/B2** Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva. **B1** Manter constante contato com o

	Cooperação 10.Responsabilidade e Cidadania	Comunica-se usando diferentes linguagens. Convive com crianças, jovens e adultos apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação. Interage cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida	Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar. Desenvolver momentos literários com regularidade e continuidade para que os bebês se apropriem do comportamento leitor; Organizar, nas rodas, momentos em que as crianças possam arriscar-se a contar trechos das histórias aos demais colegas, utilizando sua própria linguagem, com apoio do professor; Promover atividades que favoreçam às crianças a utilização dos recursos midiáticos nos momentos do faz de conta, imitação, fantasia;	bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando objetos. - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas (reconhecer se está bravo, rindo...) **B2** - Imitar entonações ao cantar ou ouvir histórias (fazer a voz de lobo como o adulto, fazer o som do cachorro). -Tentar interpretar músicas e canções diversas acompanhando o professor em gestos e sons.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado	Desenvolve a linguagem propiciando a compreensão de jogos verbais e imitação de diversos sons. Desenvolve a linguagem propiciando a compreensão de fala e a emissão de respostas pertinentes. Utiliza as imitações com a ludicidade, para aguçar sua imaginação; Expressa suas vivências por meio da linguagem corporal, utilizando movimentos e ações em suas brincadeiras;	Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades. Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, conversas, brincadeiras de roda, jogos cantados. Promover atividades que a criança crie capacidade de responder a comandos com jogos verbais de apelo (estimular: *dá uma risadinha, – faz biquinho, – dá isso pra mim…)*. Organizar momentos de cantar e brincar com as crianças, ajudando-as a escolher e constituir seu repertório de preferência;	**B1/B2** - Envolver as crianças no processo de interação e representação desenvolvendo a escuta, a imaginação e desenvoltura na fala e expressão corporal. **B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos. Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos	1.Conhecimento 4.Comunicação	Participa de situação de leitura de diferentes	Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.	**B1/B2** Fazer intervenções chamando

em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	3.Repertório Cultural 5.Cultura Digital 7.Argumentação	gêneros feita pelo adulto como: contos, poemas, parlendas, trava-línguas. Expressa-se oralmente usando pequenos textos como canções e com apoio da expressão corporal.	Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos, tais como: materiais impressos como livros, revistas, livros de pano, CD, etc. Fazer uso de recursos variados (cartazes, fantoches, imagens ilustrativas dos poemas, músicas) nas rodas de leitura; Preparar roda de histórias em que os bebês manuseiem livros de literatura (adequados à faixa etária: livro de banho, pano e outros);	atenção das crianças quanto aos elementos que compõem a história ou ilustrações apresentadas. Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 5.Cultura Digital 9.Empatia e Cooperação	Partilha práticas de leitura com crianças e adultos em diversos ambientes, tais como, leituras de imagens (objetos, personagens, elementos da natureza); Desenvolve a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro. Relacionar as	Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. Possibilitar a leitura imagética pelas crianças (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual; Propor a leitura imagética (gravuras e fotografias), pelas crianças, em meio impresso.	**B1/B2** Participar e assistir dramatizações de histórias, situações reais e situações criadas a partir do gênero trabalhado e do contexto vivido. **B1** - Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...). **B2** - Relacionar imagens a objetos (nomeando objetos, animais...); - Leitura de imagens (nomear imagens mostradas)

		ilustrações à história contada		
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). **(EI01EF09)** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	1.Conhecimento 4.Comunicação 5.Cultura Digital 7.Argumentação	Aprecia e manipula diferentes materiais impressos audiovisuais. Desenvolve o comportamento leitor. Compreende os diferentes usos e funções da língua falada e escrita. Tem experiências coletivas em que possam expressar suas aprendizagens a partir do uso de diferentes artefatos tecnológicos; Utiliza artefatos da própria comunidade para que expressem suas aprendizagens.	Manipular jornais, revistas, gibis, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. Promover o contato com diferentes portadores de leitura levando os bebês a explorarem os detalhes das ilustrações desses portadores;	**B1/B2** - Proporcionar as crianças que manuseiam diferentes fontes de escrita (livros, revistas, CDS...) - Proporcionar as crianças manusearem diferentes objetos do cotidiano (telefone, objetos de cozinha...)
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 7.Argumentação	Demonstra apreço pelos gêneros e suportes de texto. Explora materiais e tecnologias para a produção da escrita. Trabalha a massinha de modelar o palito, grampos de madeira na fabricação de cartazes de rotina entre outros; Observa e manuseia e familiarizar-se com a escrita por meio do	Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura. Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. Possibilitar o manuseio de instrumentos	**B1/B2** Favorecer situações em que a criança seja estimulada a expressar-se oralmente por meio de palavras dando nome aos colegas, à objetos, brinquedos, e outros. - Deixar que manuseiem diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.

		manuseio de livros, revistas e outros gêneros textuais;	utilizados pelo professor escriba (pincéis grossos, lápis de cor, giz de cera, canetinhas jumbos); Planejar atividades coletivas em diferentes suportes de escrita (papelões, tecido, TNT, papel sulfite, plástico bolha, Kraft...) em que os bebês possam realizar suas produções...	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E ESCUTA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	1.Conhecimento 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e Cooperação	Atende quando chamado (a) pelo nome; Reconhece quando é chamado por seu nome e reconhece os nomes de pessoas com quem convive. Reconhece o nome dos	Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças. Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.	**B1/B2** Vivenciar experiência que citem seu nome; Faça um mural com as letras das músicas, no qual seja possível colocar também os nomes das crianças; O professor irá falar o nome de bebê e ele, quando solicitado, vai pegar seu objeto e colocar dentro da caixa que está no centro da roda. Conforme eles guardam, podem andar pela sala em

		colegas e dos professores.	Identificar os colegas e professores (comunicar-se com as crianças chamando os colegas, professores e demais membros da escola pelos nomes).	direção a um cantinho de leitura ou a outro espaço com brinquedos. Peça ajuda de crianças que já andam, para que guardem instrumentos para outros bebês que apenas engatinham e perceba como todos reagem. Inicie uma música utilizando os nomes deles e os objetos sonoros.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 7.Argumentação 9.Empatia e cooperação	Demonstra interesse na escuta, observação e respeito a fala do outro. Reconhece sonoridade das palavras. Interage cotidianamente com diferentes estilos musicais e a leitura de poemas. Desenvolve a atenção, percepção e concentração durante a leitura, a contação de histórias e manuseio do livro. Experiencia diferentes estilos musicais e a leitura de textos de diversos gêneros literários.	Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. Participar de brincadeiras cantadas. Escutar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Participar de momentos de contação de textos poéticos. Conhecer poemas e músicas típicas regionais. Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.	**B1/B2** Promover momentos na rotina em que possam ser utilizados diferentes recursos e estratégias para contação de história, como gravuras em série, cineminha, fantoches, marionetes, teatro de sombras, dramatizações e *gravuras* que podem ser tiradas do *próprio livro*. - Realizar contação de histórias com rimas, poemas e aliterações. -Propor atividades com música (brincadeiras cantadas, músicas ambiente); - Escutar músicas variadas; - Utilizar recursos sonoros para contação de histórias (amassar papel para fazer barulho de chuva...).
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	1.Conhecimento 4.Comunicação 3.Repertório Cultural 7.Argumentação 9.Empatia e Cooperação	Participa das rodas de conversa, contação de histórias e reproduz comportamento do adulto leitor. Interage cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.	Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura deleite.	**B1 B2** - Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa. - Contação de histórias variadas com ajuda de livros infantis; - Mostrar ilustrações variadas; Utilizar fantoches ou dedoches.

		Explora o contato com o livro enquanto brinquedo. Manusea os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.	Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar histórias contadas. Promover o contato com diferentes portadores de leitura levando os bebês a explorarem os detalhes das ilustrações desses portadores; * Fazer a leitura diária de diferentes gêneros textua	**B2** Estimular as crianças a participar de momentos em que possam expressar-se de forma direcionada ou livre, lembrando que a maneira lúdica proporciona a aprendizagem mais significativa e prazerosa; - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações (perceber o lobo-mau...); - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos, de forma não convencional; Utilizar fantoches ou dedoches.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e Cooperação 10.Responsabilidade e Cidadania	Imita as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias. Interage cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida	Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. Imitar a fala de outras pessoas. Imitar situações que vivencia utilizando brinquedos e objetos disponíveis (faz de conta). Trabalhar historinhas infantis cantadas e gesticuladas, experimentando as múltiplas linguagens. Contar histórias e outros textos literários com diferentes entonações e gestos (vozes, sons e recursos variados), despertando o interesse e a curiosidade;	**B1/B2** Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação Autoconhecimento e 8.autocuidado 9.Empatia e Cooperação 10.Responsabilidade e Cidadania	Compreende a importância da comunicação, balbucios, fala e outras formas de expressão e suas funções sociais. Brinca verbalizando os jogos de linguagem, utilizando gestos, expressões dramáticas; linguagem (parlendas,	Usar palavras para designar objetos ou pessoas. Realizar murmúrios, vocalizações sociais. Realizar balbucios e lalações. Expressar-se utilizando sinais gestuais sociais, simbólicos e sons vocais.	**B1/B2** Envolver as crianças no processo de interação e representação desenvolvendo a escuta, a imaginação e desenvoltura na fala e expressão corporal. **B1** - Tentar comunicar-se através de gestos e balbucios. **B2** Comunicar-se com os outros por fala ou gestos. Compreender mensagens curtas

		cantigas de roda, quadrinhas)	Comunicar-se utilizando palavras. Indicar o que deseja. Compreender e executar ordens simples. .	(pedidos, comandos, perguntas) que lhe são dirigidas. Ir substituindo a comunicação não verbal (gestos) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases) Responder a perguntas, utilizando palavras conhecidas. Ir aumentando seu vocabulário.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	1.Conhecimento 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 6.Trabalho e Projeto de vida 9.Empatia e Cooperação 10.Responsabilidade e Cidadania	Participa de várias situações de escuta com diferentes gêneros textuais. Manuseia textos para identificar a literatura como fonte de informação. Ouve leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.) Ouve histórias de tradição oral	Planejar momentos de leitura (diferentes portadores textuais), contação de histórias (fantoches, instrumentos, fantasias, entonação, etc.) e recitação de poemas e parlendas Escutar suas próprias vocalizações manifestando-se. Promover a participação das crianças em situações de leitura pelos adultos como poemas, contos, cantigas, parlendas, versos, etc.; Participar de rodas de conversa, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta. Possibilitar a escuta de histórias e o manuseio de livros e de outros portadores de textos, pelas crianças.	**B1/B2** Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais diversos.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E ESCUTA

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	1.Conhecimento 2.Pensamento Científico Crítico e Criativo 3.Repertório Cultural 4.Comunicação 5.Cultura Digital 9.Empatia e Cooperação 10Responsabilidade e Cidadania	Explora leituras de imagens (objetos, Personagens e elementos). Identifica elementos das histórias (personagens e cenários). Amplia vocabulário. Percebe os principais elementos do enredo da história (personagens principais, ambientes, elementos naturais); Ouve histórias com o manuseio de diferentes suportes na identificação de cada personagem.	Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. Possibilitar a leitura imagética pelas crianças (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual; Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.	**B1 B2** Participar e assistir dramatizações de histórias, situações reais e situações criadas a partir do gênero trabalhado e do contexto vivido. **B1** - Apontar para imagens nomeadas (saber qual a imagem entre duas é uma pessoa...).
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	1.Conhecimento 4.Comunicação 3.Repertório Cultural 5.Cultura Digital 7.Argumentação	Explora recursos tecnológicos e midiáticos disponíveis para ampliar as possibilidades de aprendizagem. Compreende os diferentes usos e funções da língua falada e escrita.	Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica. Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.	**B1 B2** Fazer intervenções chamando atenção das crianças quanto aos elementos que compõem a história ou ilustrações apresentadas. Criar situações lúdicas que permitam a imitação de cenas cotidianas, de sons, gestos e expressões de acordo com a história, os personagens e/ou as canções trabalhadas. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização, etc. Assistir contação de histórias de diferentes gêneros textuais (leitura de receitas, quadrinhos...) Realizar a contação de histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches, marionetes e materiais diversos.
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de	1.Conhecimento 2.Pensamento Científico e Criativo	Expressa suas representações do pensamento a partir de	Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.	**B1/B2** - Favorecer situações em que a criança seja estimulada a expressar-se oralmente por meio

escrita.	3.Repertório Cultural 4.Comunicação 7.Argumentação	rabiscos (desenhos). Brinca de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social; Manuseia materiais e tecnologia para a produção da escrita.	Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura. Viabilizar diferentes materiais e espaços para que as crianças se expressem graficamente com areia, tinta, carvão, giz, lixa, canetinha, pincel, lápis de cor, entre outros.	de palavras dando nome aos colegas, à objetos, brinquedos, e outros. - Deixar que manuseiem diferentes instrumentos de escrita (livros, jornais, revistas...) - Observar imagens dos diferentes suportes de escrita.

CANTOS DE LEITURA - “Aqui se propõe a organização de um Canto de leitura que se mantenha ativo, renovado e disponível durante todo o ano garantindo assim o contato diário das crianças com os livros. (...) Sua existência nas salas nos aproxima da concretização do propósito de incorporar as crianças – todas elas – nas práticas de leitura e escrita.

SUGESTÕES DE EXPERIENCIAS

- Balbuciar sons e emitir pequenas palavras;
- Utilizar várias linguagens para se comunicar;
- Ser interpretada pelo outro;
- Ser chamada pelo nome;
- Apreciar filmes;
- Assistir dramatizações e/ou peças teatrais;
- Ouvir, interpretar e dramatizar histórias utilizando vocabulário próprio;
- Realizar tarefas a partir de instruções ouvidas;
- Reconhecer pessoas conhecidas pela voz;
- Ouvir, contar e recontar histórias, parlendas, fábulas, poesias e outros;
- Participar de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens;
- Conversar sobre diversos assuntos;
- Participar de situações sem que se faz necessária a comunicação oral;
- Expressar sentimentos, desejos e necessidades por meio da fala;

- Explorar livros de materiais diversos (plástico, tecido, cartonado, livro-brinquedo);
- Explorar diversos portadores de texto por meio do manuseio e da observação (folhear revistas, livros, perceber imagens, etc.);
- Escolher livros para ler;
- Brincar de faz de conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (rótulos das embalagens, dinheiro, conta de água, luz, telefone, folder, encarte de supermercado, etc.);
- Brincar com a leitura e escrita do próprio nome e com os nomes dos colegas;
- Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras;
- Ser incentivada e estimulada a utilizar linguagem clara e não infantilizada;
- Relatar fatos simples acontecidos no seu dia a dia;
- Contar casos, filmes e outros;
- Reproduzir falas de personagens diversos;
- Relatar experiências próprias, dos demais colegas e de situações observadas, posicionando-se a respeito delas.
- Participar de rodas de conversa, ampliando sua capacidade comunicativa e sabendo ouvir colegas e professora;
- Recontar oralmente histórias;
- Relatar oralmente suas percepções a partir do que vê em símbolos, placas, tirinhas, histórias não verbais;
- Descrever sequência de cenas de histórias;
- Antecipar o sentido do texto na leitura de livros, quadrinhos e tirinhas a partir da imagem;
- Fazer e responder perguntas;
- Dialogar com os colegas, com as professoras e demais adultos da instituição;
- Participar de rodas de discussões com os colegas de turma;
- Usar o diálogo para resolver conflitos, negociar.
- Participar de situações de respeito às normas reguladoras do funcionamento dos diferentes gêneros orais (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução).
- Reproduzir textos de memória (trava-línguas, parlendas, canções, poemas, quadrinhas).
- Vivenciar jogos e brincadeiras que exploram e brincam com a sonoridade das palavras.
- Participar de jogos de linguagem (jogo dos contrários, jogo de absurdo, jogo de agrupamento de palavras: “lá vem a barquinha”, “atenção, concentração”)
- Manifestar preferência por determinadas histórias e solicitar o reconto das mesmas.
- Comentar notícias veiculadas pela mídia;
- Adotar o papel de ouvinte atento ou de locutor cooperativo em situações comunicativas que envolvem alguma formalidade;
- Transmitir recados a outros, buscando conservar a mensagem;
- Participar de apresentações (teatro, explanação sobre uma pesquisa ou descoberta, declamação de poemas);
- Expressar conhecimentos, opiniões, impressões, desejos, dentre outros, por meio de desenhos;
- Participar de momentos de apreciação da leitura e da escrita;
- Vivenciar situações reais de utilização da linguagem oral e escrita;
- Explorar elementos nos livros: capa, contra capa, folha de rosto, orelha, índice, número de páginas;
- Conhecer a biografia dos autores das histórias ouvidas e lidas e de seus ilustradores;
- Manusear vários suportes de texto construindo noções como: ler do início para o final, passar as folhas com cuidado, não rasgar, não fazer orelhas;
- Utilizar estratégias de leitura em situações diversas;
- Ajustar o falado ao escrito, a partir dos textos memorizados;

- Conhecer, por meio de situações significativas, como e para que os seres humanos criaram os primeiros sistemas de escrita, compreendendo-os como uma produção histórica e cultural;
- Fazer a distinção entre desenho e escrita por meio de situações significativas;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam as letras e números;
- Realizar tentativas de escrita, utilizando os aspectos gráficos da escrita (traçado da letra);
- Participar de situações que desenvolvam a compreensão da orientação da escrita de nossa língua (da esquerda para a direita, de cima para baixo);
- Utilizar a ordem alfabética em contextos significativos;
- Ter acesso a diferentes tipos de letras (categorização gráfica) em textos de diferentes gêneros e suportes textuais;
- Realizar diferentes atividades que envolvam seu nome e o nome dos colegas, na forma oral e escrita;
- Participar e realizar observações, pesquisas e reflexões sobre a língua escrita: palavras diferentes compartilham certas letras; palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras;
- Observar a segmentação das palavras em textos e compará-las quanto ao tamanho;
- Construir jogos que envolvam a linguagem escrita;
- Ser incentivada a refletir sobre a escrita, percebendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas;
- Participar oralmente de produção de textos;
- Inventar histórias;
- Participar de situações de escrita tendo o professor como escriba;
- Participar de situações de escrita de próprio punho, atendendo a diferentes finalidades, de acordo com as habilidades do momento;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam rima e exploração sonora das palavras;
- Escrever, à sua maneira, textos que sabe de memória (títulos, parlendas, músicas, poemas);
- Realizar tentativas de leitura;
- Ter contato com gêneros textuais, que circulam em nossa sociedade, percebendo suas diferentes estruturas e diagramações;
- Participar da produção coletiva de textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, com a ajuda de um escriba;
- Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e lê-los à sua maneira;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a linguagem escrita;
- Descrever, com suas próprias palavras, etapas e/ou orientações de construção/confecção de algo (brinquedo, dobradura, colagem, regras de jogo);
- Conversar ao microfone, gravar falas e usar outras tecnologias;
- Participar de jogos interativos, a partir de softwares educativos;
- Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Organização de espaço aconchegante e acolhedor para a roda de leitura, para o canto de leitura, para a biblioteca;	• A linguagem utilizada pela criança quando ela conta uma história (emprego de linguagem direta e indireta);
• Prever um tempo que acolha toda a experiência leitora, antes, durante e	• A progressiva atenção da criança durante a leitura e como

depois da enunciação do texto; • Prever e organizar um tempo para a criança recontar as histórias que foram lidas para elas; • Selecionar textos de qualidade considerando os interesses, as necessidades e os saberes das crianças; • Ter clareza da sua escolha e demonstrar às crianças os seus critérios e motivações para a seleção do livro que foi lido (comportamento leitor); • Conhecer e se preparar para a leitura a ser feita para as crianças: entonação, acentuação, pausas na leitura; • Diversificar os gêneros, autores e estilos textuais de literatura; • O melhor momento para a leitura (antes do parque, depois do almoço), a partir da experiência e avaliação das equipes educadoras; • Como apresentar a leitura: como motivar, contextualizar, sensibilizar, instigar...; • Momentos para conversar e apreciar o livro depois da leitura: estimular as crianças a escolher os trechos que gostam mais, o que sentiram, o que pensaram, relações com suas experiências de vida; • Momentos que garantam às crianças observarem diferentes leitores da própria escola e / ou da comunidade escolar (família, amigos...).	desenvolve a escuta atenta; • Se a criança está confortavelmente acolhida durante o tempo da leitura; • Como, onde e quando as crianças gostam de ouvir leituras; • As expressões faciais, as emoções, os gestos, as expressões das emoções das crianças; • Interesses das crianças, curiosidades, questionamentos, atração pelos livros em relação aos textos lidos para ela; • Faixa etária em relação à compreensão leitora; • Se a qualidade dos textos oferecidos às crianças contribuem para a evolução da compreensão leitora e dos comportamentos leitores; • Comportamentos leitores que a criança vai progressivamente construindo ao longo do ano; • Qualidade da experiência leitora.

Espaço, tempo,
quantidades, relações
e transformações
1
2
3
4
5
6
7
8
9
5

Cheiro, Sabor, Temperatura, Tinturas naturais, Ritmos e balanço, Vento, chuva e luz, Tempo, Tamanho, Peso, Relações espaciais (dentro, fora, embaixo...), Posições, Cuidar de plantas e animais, Selecionar informações, Classificação, Seriação, Subir, descer, planejar, Água e areia, Divisão, Comprimento, Calendário, Problemas, Geometria e Simetria.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Este campo abrange partes da matemática e das ciências, explorando de modo mais natural e lúdico o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Construir noções de distância, direção, profundidade e tempo. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Promover interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

O QUE FAZ PARTE?

Atividades matemáticas, jogos, calendário, fenômenos atmosféricos, natureza, manipulação de objetos e hipóteses.

CONTEXTOS

- As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).
- Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.).
- Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIENÇIA COMPREENDE?

- A competência para manipular objetos tridimensionais;

- A competência para o raciocínio lógico;
- O desenvolvimento do conceito número;
- A construção intelectual das relações com a forma, o peso, o tamanho e as demais unidades de medidas;
- A identificação e manipulação da quantidade;
- O trabalho cognitivo com as operações;
- O lúdico da vida e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.	BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos e densidades que apresentam.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.	PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações e espaços, utilizando ferramentas de exploração — bússola, lanterna e lupa — e instrumentos de registro e comunicação — máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.	EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- EXPLORAR e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura);
- EXPLORAR relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico;
- EXPLORAR o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- MANIPULAR, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;
- MANIPULAR materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles;
- VIVENCIAR diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- BRINCAM em espaços cuidadosamente planejados, que permitam exploração livre e ampliação da percepção espacial ao deslocar-se enfrentando obstáculos nos trajetos — subindo, descendo, pulando, passando por cima e por baixo, rodeando, equilibrando-se —, ao explorar vários caminhos para chegar ao mesmo lugar e ao procurar objetos ou pessoas que estão escondidos em diversos lugares;
- EXPLORAM objetos com formas e volumes variados, algumas propriedades simples dos materiais, como luminosidade, temperatura e consistência, e a textura, temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade de Educação Infantil;
- EXPERIMENTAM alimentos, objetos e cheiros e ampliam suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao professor e a seus pares;
- BRINCAM com materiais com possibilidades transformadoras: agua e areia ou terra, pastas, massas e objetos para amassar ou deslocar;
- ACOMPANHAM corporalmente o canto conduzido por um adulto, alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons;
- REPRODUZEM parlendas ou cantigas de roda que tratem de quantidades, sob a coordenação do professor.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- BRINCAM em espaços cuidadosamente planejados, que permitam exploração livre e ampliação da percepção espacial ao deslocar-se enfrentando obstáculos nos trajetos — subindo, descendo, pulando, passando por cima e por baixo, rodeando, equilibrando-se —, ao explorar vários caminhos para chegar ao mesmo lugar e ao procurar objetos ou pessoas que estão escondidos em diversos lugares;
- EXPLORAM objetos com formas e volumes variados, algumas propriedades simples dos materiais, como luminosidade, temperatura e consistência, e a textura, temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade de Educação Infantil;
- EXPERIMENTAM alimentos, objetos e cheiros e ampliam suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao professor e a seus pares;
- BRINCAM com materiais com possibilidades transformadoras: agua e areia ou terra, pastas, massas e objetos para amassar ou deslocar;
- ACOMPANHAM corporalmente o canto conduzido por um adulto, alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons;
- REPRODUZEM parlendas ou cantigas de roda que tratem de quantidades, sob a coordenação do professor.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas

ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação.	Brinca manuseando materiais de diferentes texturas; Percebe os elementos no espaço. Expressa suas sensações a partir do reconhecimento de temperaturas, sabores, texturas, odores, etc. Participa por meio da brincadeira, de situações que permitam manusear os objetos e diferentes materiais repetidas vezes.	Introduzir materiais naturais nas brincadeiras simbólicas das crianças para que possam ter contato direto com suas cores, texturas, odores etc.; Propor situações em que a criança possa agir (pegar, largar, levar a boca, jogar, empilhar, encaixar, etc.) sobre o objeto para pesquisar suas características (odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso, som, etc.) Possibilitar a participação das crianças em atividades que envolvam experiências sensoriais: formas, texturas, espessuras e temperaturas; Utilizar diversos espaços educativos, incentivando: virar, rolar, engatinhar,	**B1/B2** - Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado;

			andar, correr... Utilizar caixas e cubos para entrar, sair e voltar. Disponibilizar contato com locais e objetos Com texturas diversas Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.	-Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	1. Conhecimento; 2.Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação.	Expressa suas sensações a partir do reconhecimento de temperaturas, sabores, texturas, odores, etc. Participa de diversas situações de exploração do ambiente fazendo uso de todos os seus sentidos e de seu corpo. Explora objetos, segurando, jogando, empilhando, colocando e retirando de caixas, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito.	Proporcionar a criação de misturas pela criança que ampliem as experiências sensoriais com diferentes consistências (duro-mole), temperatura (gelada-natural) e cores; Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, de pinturas, de brincadeiras e experiências com água, terra, argila, etc. Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.	**B1/B2** - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B2** - Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia-a-dia e reconhecer algumas características (calor produzido pelo sol, chuva, frio, escuro). - Observar o crescimento e transformação de plantas. - Perceber as transformações de cores e texturas em misturas não tóxicas (gelatina, sucos, mingaus...)

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	1. Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo 4. Comunicação 8.Autoconhecimeto e autocuidado	Explora o ambiente pela ação e observação; Explora relações de causa e efeito na interação com o mundo físico. Participa por meio de situações exploratórias, de brincadeiras na areia, com a água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama, no chão e no parque. Amplia suas observações e explorações do meio ambiente através da interação com os adultos.	Organizar momentos em que a criança elementos naturais (grama, terra, folhas, flores, água, sol, etc.) Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Na prática, o professor pode: ➡ utilizar baldes, pás, areia, pedras, tampinhas, sementes para preencher e perceber quantidades; ➡ trabalhar os estados da água estimulando a percepção das características e das transformações; ➡ cortar frutas e legumes para a conhecer o interior, plantar e acompanhar o desenvolvimento, dos vegetais e a temporalidade do processo. ➡ Trabalhar a culinária destacando e provocando hipóteses sobre as misturas e seus resultados. ➡ Vivenciar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a	**B1/B2** - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2** - Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) - Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.

			percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.	
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	1. Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo 4. Comunicação 8.Autoconhecimeto e autocuidado	Desenvolve noções espaciais. Explora o ambiente manipulando objetos, observando seres vivos e fazendo contato com outras pessoas. Participa de situações do cotidiano, por meio de brincadeiras, que proporcionem diferentes formas de representação do espaço. Explora os diferentes ambientes utilizando a linguagem corporal.	Na prática, o professor pode: ➡ utilizar baldes, pás, areia, pedras, tampinhas, sementes para preencher e perceber quantidades; ➡ pedir ajuda para distribuir pratos, copos e alimentos, colocar a mesa, guardar brinquedos em caixas por tipo e categoria etc.; Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. Estabelecer relações e exploração de: ➡ espaços com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se); Manipular e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas em quantidades individuais suficientes para que cada	**B1/B2** - Organização do ambiente, pelo professor, para estimular os sentidos e motricidade (os brinquedos ao alcance da criança, móbiles, fitas coloridas...) - Movimentar o corpo no espaço, produzindo marcas na areia, criando formas (com tinta ou outro material) com as mãos e pés no chão ou ambiente. - Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (caixas de tamanhos diferentes, encaixar objetos no lugar certo). - Deslocar-se através de objetos (passar por cima, dentro...) **B2** - Perceber a localização de objetos no espaço (em cima de...) - Construir torres, pistas de carrinhos, cidades com os blocos... - Explorar os espaços da escola e arredores (internos e externos): Biblioteca, praças... - Explorar com autonomia os espaços frequentados. - Brincar de encontrar objetos, antecipando onde eles podem estar escondidos e fazer o deslocamento necessário para encontrá-los (permanência do objeto)

			criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: ➡ Empilhar ➡ rolar ➡ encaixar; Observar e relatar incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva);	
***(EI01ET07ARACI)** Experienciar brincadeiras que despertem interesse e curiosidade por fenômenos da natureza (chuva, seca, vento, correnteza, etc.).	1. Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo 8.Autoconhecimeto e autocuidado	Diferencia os Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Interage em diferentes espaços que permitem por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.	Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. Proporcionar diferentes espaços que permitem por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.	**B1/B2** Uma experiência com gelo permite perceber a ação do calor do Sol. Deixe um pedaço de gelo dentro de um copo sob o sol e outro na sombra. Os alunos observarão qual derrete primeiro. Pergunte aos alunos: • "O que sentimos quando ficamos no sol?" • "Além do gelo, o que mais derrete ou amolece se ficar no sol?" • "Por que acontece esse fenômeno?" • "Além do Sol, o que derrete as coisas?" Solicite às crianças que registrem através de um desenho como foi realizar esta experiência. **Atividade 2:** Proponha uma observação do arco-íris. No pátio da escola, em um dia de Sol, lance um jato de água com mangueira na direção do Sol. Aparecerá um arco-íris. Converse com as crianças sobre as cores do arco-íris e pergunte quando acontece esse fenômeno naturalmente. Crie na sala um ateliê de pintura. Utilizando aquarela, pincel e esponja, solicite as crianças que registrem a vivência acima através de uma pintura. **Atividade 3:**

				Trabalho de Campo: Contemplando as estrelas! Organize um acampamento com a turma, na casa de alguma criança que tenha espaço apropriado para isso. Convide alguns pais para participarem desta atividade.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo 4. Comunicação 7. Argumentação	Manipula materiais diversos e variados, utilizando os movimentos de preensão. Participa de resolução de problemas cotidianos. Brinca individualmente e em pequenos grupos, com materiais variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam, e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados.	Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações. Proporcionar momentos em que a criança explore os diferentes usos sociais e funções da matemática no cotidiano, oralmente, por meio de medidas não convencionais (comparação tamanho dos sapatos, altura das crianças, etc.)	**B1/B2** -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais. - Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou tamanho) - Experimentar incorporar e ampliar a ideia para a criação de um buffet para bebês. Coloque os alimentos disponíveis em recipientes ou potes e gradativamente aumente o desafio para as crianças. Em um primeiro momento, nomeie os alimentos enquanto os coloca nos pratos e observe de que maneira acompanham isso: como reagem, que gestos e expressões apresentam para diferentes alimentos, se manifestem suas preferências

				alimentares, se os conhecem, como reagem aos cheiros, texturas e sabores. Ao passo que forem se tornando mais autônomas, tente convidá-las para se servir dos alimentos que vocês organizaram juntos. Isso dará a elas inúmeras possibilidades de desenvolvimento. Experimente um piquenique em outros espaços da escola como no jardim, no parque ou embaixo de uma árvore.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 7. Argumentação	Vivencia diferentes ritmos, ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras. Desenvolve experiências com músicas, danças, ritmos regionais e atividades psicomotoras de maneira geral, com consciência corporal. Desenvolve a noção de ritmo individual e coletivo. Participa de brincadeiras de roda ou danças circulares. Brinca a partir do contato corporal com seus pares e com os adultos.	Proporcionar para os bebês espaços, danças e músicas populares, regionais e clássicas. Explorar a história com diferentes ritmos, observar a relação do seu corpo com a música. Participar de situações em que o (a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.	**B1/B2** - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade; - Rolar objetos puxar, empurrar. - A história da dança é uma manifestação cultural antiga que coincide com a história da civilização humana. Dançar era, e ainda é, uma forma de garantir os costumes de um povo, cultuar valores e entender crenças. Assim, a dança, ao mesmo tempo em que provoca aprendizagens, provoca prazer. Para os bebês, é importante organizar espaços e tempos de danças e músicas, previamente selecionadas, como as regionais, os populares e as clássicas. Ampliar o repertório deles é muito importante para construção de um olhar amplo, atento e respeitoso, pois temos uma diversidade de danças, ritmos e instrumentos. É interessante convidar as crianças a dançar entre elas, a dançar com os adultos, a dançar com objetos. Elas irão percebendo aos poucos a alegria de brincar em grupo e a potência dos seus diversos gestos e movimentos. A dança convida à exploração e ao contato com diferentes ritmos (noções matemáticas), à observação da relação do seu corpo com a música (noções

				físicas); além de proporcionar a interação com o patrimônio cultural. Possibilita também, às crianças, a criação de sua própria ação ao movimentarem-se.
***(EI02ET08ARACI)** Contar oralmente brinquedos, objetos, pessoa de forma lúdica (músicas, brincadeiras, poemas...) nas diversas situações diversas e contextos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 4. Comunicação 5. Cultura digital 7. Argumentação	Explora diversos materiais que possibilitem a contagem e a formação de agrupamentos. Utiliza de contagem oral de objetos em músicas e brincadeiras do cotidiano.	Trabalhar contagem: Vamos contar quantos amigos vieram? - O professor terá que fazer a contagem oral de quantas crianças vieram naquele dia, primeiro conta-se os meninos e depois as meninas, em seguida conta-se o grupo todo, por fim, pode-se verificar quantas crianças faltaram, assim a criança já pode ir construindo o conceito de **subtração**. Desenvolver no chão o contorno dos números com giz de lousa ou fita crepe e peça às crianças que andem sobre o seu contorno. Você pode propor outras brincadeiras como seguir o traçado do número andando com as mãos para cima, cantando, com as mãos na cintura, etc. Trabalhar com atividades com Contagem ora e através de objetos: ➡ promover situações de contagem com materiais concretos: canudos, tampinhas, figurinhas etc.; ➡ estimular a participação das crianças em jogos que utilizem cálculos simples (bola cesto, golzinho, boliche etc.); ➡ estimular a manipulação, pelas crianças, de objetos variados que tenham números, em brincadeiras e situações do cotidiano (dado, telefone, relógio, calculadora,	**B1/B2** Utilizando diferentes materiais, como palitos de sorvete, feijões, fichas preparadas em E.V.A, tampinhas de garrafa, peça aos alunos que montem conjuntos de 2 em 2.

			teclado de computador etc.).	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	1. Conhecimento 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Vivencia diferentes sensações táteis. Constrói conceitos de causa e efeito ao explorar as propriedades dos objetos (som, odor, sabor, cor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, entre outros). Participa, através da brincadeira, de situações que permitam manusear os objetos e diferentes materiais repetidas vezes. Testa diferentes possibilidades de uso e interação com os objetos e	Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. Sentir o odor de diferentes elementos. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.	**B1/B2** Propor experimentos e experiências, assim como, dispor para manuseio objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas. Devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, sentir, cheirar, experimentar e amassar. - Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. PARA A VISÃO: Trabalhar através de brincadeiras, cartazes, recortes e colagens, vídeos e livros as diferenças entre as cores

		materiais Explorar objetos com formas e volumes variados	Construção de conceitos – o professor poderá desenvolver: ➡ brincadeiras com água para diferenciar texturas e temperaturas: banho em bonecas, formação de gelo, confecção de picolé, gelatina; ➡ confecção de massa caseira de modelar; ➡ degustação de diferentes alimentos e descrição de suas características. Os sentidos: ➡ brincar com diferentes materiais, experimentando a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transferência. Com: ➡ objetos do cotidiano que favorecem essa pesquisa (copos, bacias, pratos, tecidos, mantas, espumas, sapatos, agasalhos, mochilas, caixas e caixotes, etc.); sementes, terra, areia, pedras, galhos e gravetos, tampinhas de garrafa, garrafas pet. ➡	(e como percebemos elas), claro e escuro (luz e sombra), tamanho (pequeno e grande), comunicação gestual e etc; PARA A AUDIÇÃO: Usar da música, trazer diferentes tipos de som (chuva, animais, ruídos, fala), cantar, brincar de identificar sons sem olhar quem ou o quê está emitindo, trabalhar a linguagem e a comunicação oral; PARA O OLFATO: Trazer diferentes fragrâncias, identificar quais são os cheiros, classificá-los entre agradáveis e desagradáveis, usar da mesma brincadeira de adivinhar às cegas qual é o cheiro que estão sentido, etc; PARA O TATO: Sentir com as mãos, sentir com os pés, confeccionar tapetes com diferentes texturas para que as crianças andem por cima e descrevam a sensação, o mesmo pode ser feito com as mãos, noção de suavidade e firmeza, de força e fraqueza, sensação do vento na pele; PARA O PALADAR: Trabalhar sabores (amargo, doce, salgado, azedo), texturas dos alimentos (crocante, mole, duro, seco, molhado), tudo através de experimentação. Pode-se – caso possível – fazer uma oficina culinária para preparar junto das crianças diferentes alimentos. - Fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes); Planeje esta atividade organizando os materiais em 4 cantos de um espaço amplo, com poucos ou nenhum brinquedo, a fim de ajudar os bebês a serem instigados pela exploração dos materiais da atividade. É preciso que as garrafas estejam acessíveis e é importante que tenha, pelo menos, uma garrafa para cada criança. Canto 1: disponibilize garrafas, bacias com água (em variadas temperaturas: aquecida, gelada e temperatura ambiente)e purpurina. Canto 2: disponibilize garrafas, terra ou areia

				e pedrinhas pequenas. Canto 3: disponibilize garrafas e papel crepom picado. Canto 4: disponibilize garrafas e gravetos. -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado; -Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	1. Conhecimento 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 10. Responsabilidade e cidadania.	Diferencia a relação de causa e efeito. Conhece fenômenos físicos e fenômenos químicos. Participa de diversas situações de exploração do ambiente fazendo uso de todos os seus sentidos e de seu corpo. Explora objetos, segurando, jogando, empilhando, colocando e retirando de caixas, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito. Demonstra interesse no como as coisas acontecem na interação com o mundo físico	Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. Abrir recipientes diversos com tampa; Retirar e colocar objetos dentro de recipientes de tamanhos diversificados. Localizar objetos escondidos na presença do bebê. Participar de brincadeiras de esconder e achar. Explorar objetos flutuantes ou não na água; Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, de pinturas, de brincadeiras e experiências com	**B1/B2** - Promover o contato com materiais de diferentes características, o experimento com receitas e experiências através das vivencias em que a criança possa transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc., e assim possa favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B2** - Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia-a-dia e reconhecer algumas características (calor produzido pelo sol, chuva, frio, escuro). - Observar o crescimento e transformação de plantas. - Perceber as transformações de cores e texturas em misturas não tóxicas (gelatina, sucos, mingaus...)

			água, terra, argila, etc.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo 6. Trabalho e projeto de vida	Explora e manipula ambiente natural (contato com plantas, animais, areia, etc.). Estabelece e apreciar contato com alguns animais, insetos, plantas, sementes e outros elementos naturais, nomeando-os. Brinca manuseando materiais de diferentes texturas; Explora o mundo físico e natural por meio de observações e experiências.	Explorar objetos que ofereçam diferentes estímulos visuais e sonoros percebendo os efeitos de sua ação sobre ele. Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. Participar da construção de aquário, terrário, sementeira, e outros espaços para observação, experiências e cuidados com plantas e animais. Realizar passeios com as crianças na praça e no entorno para que possam observar a mudança da paisagem, de acordo com as estações do ano: as flores, os animais, pequenos insetos etc.; Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Ampliação do repertório de	**B1/B2** - Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação, experimentos e descobertas. **Materiais:** Amido de milho, recipiente para colocá-lo, água, corante comestível, recipiente com largura suficiente para as crianças colocarem seus pés e com altura de 10 cm (aproximadamente) e colher para misturar. Encoraje todos a experimentarem a textura e a temperatura do amido de milho. Valide as iniciativas das crianças como, por exemplo, as que afundarem as mãos e as que encostarem com o dedo. Brinque de soprar um montinho de amido de milho, coloque um montinho nas mãos das crianças e as convide para soprarem também! Repita movimentos e brincadeiras que as crianças fizerem e permita que explorem o amido de milho das diferentes maneiras que surgirem no grupo. Apresente o recipiente de água e convide uma criança maior do **pequeno grupo** para pingar o corante e tingir o líquido. Permita que brinquem com a água batendo a palma das mãos, fazendo-a escorrer pelos dedos etc. Pergunte: “o que será que acontece se misturarem o amido de milho com a água?”. Explore a mistura do meio seco com a água e deixe que as crianças coloquem aos poucos para irem sentindo a transformação.

			conhecimentos a respeito do mundo social e natural: ➡ tomar sol, brincar na areia e na grama. Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito: ➡ passeios a diferentes locais, para que possa adquirir percepção do ambiente que a rodeia e o movimento dos objetos. Conviver e explorar: identificando, nomeando, descrevendo e explicando fenômenos naturais observados, tais como: ➡ o sol e a chuva; ➡ a terra e a areia; ➡ os líquidos e seus movimentos; ➡ os espaços grandes e pequenos, cheios e vazios, aqueles em que se pode entrar, os que se pode subir etc.	Chame atenção para a transformação: antes era o pó do amido e a água que depois viraram massa! Convide os bebês a explorarem o manuseio da massa dando ênfase às sensações experimentadas: ao apertar fechando a mão, forma-se um bolo duro, quando abre, amolece escorrendo entre os dedos. Faça esses movimentos de abrir e fechar a mão sendo modelo dessa ação para que eles possam se inspirar imitar. Após a dissolução, chame atenção das crianças para a nova textura e cor. - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2** - Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) -Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo 8. Autoconhecimento e autocuidado	Experimenta diferentes elementos e espaços da natureza, estabelecendo relações com o meio. Reconhece e interage com o espaço. Desloca-se no espaço de acordo com o estimulo.	Promover atividade envolvendo a manipulação de diversos materiais e objetos táteis como: brinquedos de encaixe, cesto de tesouros e experimentações; Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. Lançar objetos. Participar de situações que envolvam a resolução de	**B1/B2** - Criar um clima de investigação que permita às crianças experimentarem, explorarem e questionarem sobre o que veem e aprender principalmente com achar as respostas. As atividades externas favorecerão o desenvolvimento de tais habilidades. -Organização do ambiente, pelo professor, para estimular os sentidos e motricidade (os brinquedos ao alcance da criança, móbiles, fitas coloridas...) - Movimentar o corpo no espaço, produzindo marcas na areia, criando formas com tinta ou outro material com as mãos e pés no chão ou ambiente. - Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (caixas tamanhos diferentes, encaixar objetos no lugar certo).

			problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras). Entrar e sair de espaços intencionalmente.	- Deslocar-se através de objetos (passar por cima, dentro...)
***(EI01ET07ARACI)** Experienciar brincadeiras que despertem interesse e curiosidade por fenômenos da natureza (chuva, seca, vento, correnteza, etc.).	1. Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo 8.Autoconhecimeto e autocuidado	Diferencia os Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Interessa-se pela causa/origem dos fenômenos naturais. Observa e vivencia situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, seca e etc.	Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Apresentar os fenômenos naturais e explicar que eles são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc. Conceituar e reconhecer os fenômenos da natureza associando as suas características . Realizar experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais;	**B1/B2** Atividade 1: Estados de água e sua importância - Experiência 1 estado líquido: Mostrar a água em estado líquido. Deixar os alunos beberem água e regar as plantas. - Experiência 2 estado sólido: Colocar a água no congelador e no fim do dia, mostrar como ficou. Mostrar o gelo. - Experiência 3 estado gasoso \u2013 deixar um pedaço de gelo de um copo sob a luz do sol e outra na sombra. Os alunos observarão qual derrete primeiro. Colocar água numa panela e levar ao fogo para que eles observem o vapor. - Experiência 4 \u2013 Chuva \u2013 Mostrar o vídeo sobre o Ciclo da chuva. Deixar as crianças brincarem com esponja e água para fazer de conta que a esponja é uma nuvem. Perguntar aos alunos: Como é água ? Podemos ver ? Podemos sentir ? Tem cheiro? Tem cor ? Qual a importância da água ? O que sentimos quando ficamos no sol ? Além do gelo, o que mais derrete ou amolece se ficar no sol ? Por que acontece esse fenômeno ? Além do sol, o que derrete as coisas ? Como ocorre a chuva ? Atividade 2: O vento e sua importância - Brincadeira 1 \u2013 música do Toquinho: O vento (ar). Conversar sobre o vento. - Brincadeira 2 \u2013 Construir Catavento e brincar no pátio. - Brincadeira 3 \u2013 brincar com bexigas. Soprar bexigas e soltá-las. - Brincadeira 4 \u2013 brincar com instrumentos musicais de sopro. Perguntar aos alunos : Como é o vento ? Podemos ver ?

				Podemos sentir ? Ele tem cheiro ? Tem cor ? Como sabemos que ele existe ? Para que utilizamos o vento ? Atividades para os alunos Registro das experiências da água (chuva) e confecção de um avião de papel (vento). Avaliação A professora observará como é a participação de cada membro, observando elementos de clareza, coerência e encadeamento de ideias e ainda, a iniciativa na obtenção dos recursos necessários para a realização das atividades.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças	1. Conhecimento 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Percebe semelhança e diferença entre os objetos, suas características e propriedades. Explora diferentes texturas dos objetos. Conhece sabores variados.	Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras. Explorar objetos de diferentes pesos, texturas, tamanhos e formas, identificando se os mesmos rolam, picam, afundam, flutuam,… Trabalhar os conceitos como: grande/pequeno, maior/menor, igual/diferente; Trabalhar percepções de	**B1/B2** Nessa fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes); -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direçãodas formas tridimensionais. - Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou tamanho)

			diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras) Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais.	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	3. Repertório cultural 4. Comunicação 9.Empatia e cooperação	Explora os movimentos (rítmicos) do corpo em diferentes danças e brincadeiras. Percebe a passagem do tempo nas situações de rotina. Participa de brincadeiras de roda ou danças circulares. Brinca a partir do contato corporal com seus pares e com os adultos.	Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Propor brincadeiras cantadas e parlendas, com ou sem locomoção, experimentando variedades de ritmos e andamento (rápido, moderado e lento).	**B1/B2** - Participar de atividades e brincadeiras que explore e coordene os grandes músculos, movimentando de forma geral o tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo. - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, Engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade; - Rolar objetos puxar, empurrar. Convide o grupo todo de bebês para perto de você e apresente os guizos e os chocalhos e incentive a livre exploração deles. Providencie para que todos tenham seu próprio guizo ou chocalho para acompanhar. Aproxime as fontes sonoras e objetos, caso perceba essa necessidade. Garanta que todos se expressem de forma espontânea por meio de gestos, palavras, balbucios, olhares, movimentos e que todo o grupo interaja. Acomode os bebês menores em cadeirinhas ou colchonetes perto de você, garantindo a participação. Comece o registro para fins de documentação pedagógica, usando o celular ou a máquina fotográfica e o faça em todos os momentos. Após acomodar os bebês em suas pernas, convide para que todos cantem com você a canção e toquem o guizo/chocalho. Comece a cantar e vá balançando os bebês de um lado para o outro, olhando em seus olhos e falando nos momentos adequados os seus nomes. Observe as reações de cada um e quais possibilidades estão trazendo e como se manifestam. Você pode cantar a canção lentamente e depois mais rapidamente. Possíveis falas do professor neste momento: Que delícia de balanço! Nossa canoa vai

				navegar. Vocês me ajudam a cantar a canção? Possíveis ações da criança neste momento: Os bebês começam a balbuciar, bater palmas, cantar junto podem demonstrar diferentes possibilidades no acompanhamento da canção, além do uso dos instrumentos. Convide agora os bebês para cantar, dançar e acompanhar com os chocalhos a canção Sai piaba. Coloque a música para tocar no aparelho de som. Garanta que os menores possam se movimentar e participar de acordo com suas possibilidades, ritmos e preferências. Propicie que os bebês se movimentem livremente durante a canção e experimentem as possibilidades corporais e de interação entre eles. Na parte tocada da música, convide-os para pegar os chocalhos e acompanhar. No trecho falado, movimente-se com eles e deixe-os livres no espaço.
*(EI02ET08ARACI) Contar oralmente brinquedos, objetos, pessoa de forma lúdica (músicas, brincadeiras, poemas...) nas diversas situações diversas e contextos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 4. Comunicação 5. Cultura digital 7. Argumentação	Estabelece aproximações de algumas noções matemáticas presentes no seu dia-a-dia, como contagem oral. Compreende o significado da contagem através de tampinhas e outros objetos; Desenvolve noções de quantidades;	Organizar com as crianças uma roda e inicie uma brincadeira envolvendo os números. Por exemplo, brinque com os dedos solicitando que a turma mostre diferentes quantidades: quantos pés, boca, nariz, orelha e quantas mãos temos, quantos dedos em cada mão, quantos olhos temos, quantos anos cada um tem, etc. Neste início só devem ser utilizadas quantidades menores que 5. Levar para a sala de aula CD's e cante com a turma músicas que envolvam conceitos como contagem e falam das mãos, dos dedos, e também elementos do corpo humano. Para isto sugerimos músicas como "Os Dedinhos", "Cabeça, Ombro, Joelho e Pé", "As Mãozinhas" Explorar a capacidade de resolver, com argumentação,	**B1/B2** Contar com as crianças o número de alunos presentes na aula; Agrupar meninos e meninas em cantos opostos da sala; Brincadeira de amarelinha; Criar situações onde as crianças utilizem a contagem em pequenas compras na sala; Trabalhar com Bingo; Atividades utilizando o Dado; Atividade com amarelinha; Utilização de tampinhas e garrafas Trabalhar com músicas que esteja presente a noção de quantidade;

			situações-problema do cotidiano, por meio de: • Contagem de objetos; • Brincadeiras e desafios que envolvam a resolução de situações-problema, em pequenos grupos ou individualmente. Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar e etc.. Explorar a quantidade através de músicas para que haja a interação entre os alunos. **Trabalhar contagem oral com ajuda do professor Quantas meninas e quantos meninos?** Coloque a coleção de tampinhas em um lugar bem visível da sala de preferência no cantinho da matemática; Distribua tampinhas vermelhas para as meninas e tampinhas verdes para os meninos; Solicite que elas contem quantas tampinhas vermelhas têm e quantas tampinhas verdes têm? Peça que um representante dos meninos e outro das meninas registrem o numeral encontrado na contagem das tampinhas. Pode-se também realizar a brincadeira inversa: para cada criança que está presente na sala colocar as tampinhas em uma caixinha próxima à coleção. Verificar, com as crianças do grupo, se não está faltando ou sobrando tampinhas. Se estiver, questionar: “O que aconteceu? Está faltando	

			algum amigo? Alguém não veio à aula hoje? Porque sobraram ou faltaram tampinhas? Trabalhar brincadeiras como: **boliche**, **amarelinha**, barra-manteiga. O professor juntamente com as crianças realiza a contagem durante a brincadeira.	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação	Expressa sensações a partir do reconhecimento de temperaturas. Faz misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de	Organizar cestos com objetos variados (Cestos dos Tesouros), de acordo com critérios físicos de qualidade (textura, cor, peso, tamanho etc.) para a exploração de duplas ou trios de bebês, a fim de que possam pesquisar as	**B1/B2** **Materiais:** Ingredientes para a massinha: 1 xícara de sal, 4 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara e meia de água, 3 colheres de sopa de óleo. Outros materiais (pense em quantidades suficientes para o número de crianças da turma): colheres, palitos de sorvete, potinhos

		atividades de culinária. Observa as reações em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição;	características físicas dos materiais; Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores. Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades. Preparar atividades com materiais concretos e texturas diferentes; Proporcionar a criação de misturas pelas crianças – em momentos de culinária, por exemplo – com diferentes consistências: duro/mole; temperatura: gelada/natural. Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio. Elencar atividades em que os	ou panelinhas de brinquedo. **Espaços:** Na sala de referência ou na sala de artes (caso tenha na sua escola), organize recipientes com os ingredientes dispostos em cima da mesa e uma caixa ou cesto com utensílios (palitos de sorvete, potinhos, colheres), para distribuir para as crianças durante a atividade, caso desejem. **Perguntas para guiar suas observações:** Como as crianças reagem às descobertas em relação aos materiais e objetos (cheiro, cor, sabor, textura)? Que descobertas fazem durante a mistura (misturam com as mãos e sentem o seco misturando com o molhado, observam a cor diferente, levam os ingredientes à boca, pedem para lavar as mãos etc.)? Como ocorre a exploração da massa depois de pronta (manuseiam livremente, brincam de amassar, usam dedos para furar, dão forma à massa, fazem bolinhas ou minhocas etc.)? Converse com os bebês perguntando o nome de cada ingrediente já separado nos potinhos. Valide suas respostas e complemente com o que for necessário. Permita que experimentem com as mãos e sintam o cheiro. Pegue um recipiente grande e solicite a ajuda dos bebês para misturar os ingredientes. De forma aleatória e organizada, pergunte quem gostaria de colocar primeiro a farinha. Dê tempo para explorarem esse elemento seco e depois o sal, para verem que fica da mesma cor e textura. Em seguida, dê água e destaque a diferença entre o elemento seco e o molhado. Convide uma criança para misturar o óleo na água e diga para observarem a transformação. Dê oportunidade para que todos possam participar deste momento. Inicie a mistura dos ingredientes com suas mãos e depois convide as crianças para misturar também, chamando atenção à textura da preparação durante o processo. Se ficar muito mole, adicione mais farinha. Se ainda estiver seca e quebradiça, adicione mais água. Neste momento em que as crianças estarão literalmente com a mão na

			bebês possam explorar diferentes formas de contato com alimentos (consistência— sólidos, pastosos, líquidos —, odores, sabores)...	massa, inicie os registros fotográficos para documentação pedagógica e, ao final da experiência, faça registros escritos para complementar as fotos. Possíveis ações da criança neste momento: uma criança coloca a mão no bolo da mistura que fica grudenta com a massa e esfrega uma na outra, ficando agora com a massa nas duas mãos. Bate palmas, percebe que espalha pedacinhos pelo ar e logo em seguida leva sua mão à boca, experimentando o sabor da massinha. Possíveis falas do professor: ih, como ficou a sua mão? Vamos colocar mais farinha para ver o que acontece? Mexe mais um pouco… o que aconteceu? Ih, ficou durinha! Túnel colorido (caixa de papelão). Estimulação do olfato (cubo perfumado) Manuseio de areia e brita. Palmas sensoriais, com materiais tais como: pipoca, algodão, lixa, papelão ondulado. Tapete das sensações. Brincadeiras com balões (lançar para o alto, jogar, pegar, soltar...). Bolinhas de sabão. Lenços mágicos coloridos. Brinquedos que cantam e fazem diferentes barulhos. Brincadeiras de pegar. Garrafas coloridas. Fantoches. Livro de texturas. Montando torre (peças de montar gigantes) Dia da gelatina colorida. Banhos lúdicos, com água colorida e espuma e diversos brinquedos. Banhos de sol na área externa. Reconhecendo os sons Levar para sala de aula objetos que emitiam sons diferentes como: sino, chocalho, buzina pandeiro, apito, flauta, tambor e instrumentos confeccionados com sucatas (em sala de aula) Apresentar para as crianças cada objeto falando o nome e fazendo o som de cada um. Deixá-los manipularem bastante os objetos, depois pedir que eles prestassem atenção

				em cada som. E após brincar de descobrir o som. Vendar o olhinho deles com lenço e pedir que eles descobrissem qual era o objeto responsável pelo som, foi muito divertido. Brincando com tato Colocar as crianças em circulo e distribuir entre elas pedrinhas de gelo, elas brincaram com as pedrinhas sentindo a sua temperatura com as mãozinhas. Conversar em roda a respeito das sensações e perguntar para elas o que gostavam, de comer que era gelado e responderam: sorvete, picolé, refrigerante, gelatina. Repetir a brincadeira, mas agora com batata quente, assim mostramos para elas o quente, morno e o gelado. E com as caixas das sensações elas puderam ter novas experiências, colocar dentro das caixas, pedrinhas, lixas grossas, madeira, algodão, areia, maisena, macarrão cozido, esponja de aço e sagu. Fazer três caixas e cada dia colocar diferentes sensações elas gostam muito e ao mesmo tempo ficam com pouco de medo em colocar as mãozinhas sem saber o que estava lá dentro. Após as brincadeiras conversar sobre os alimentos quentes, deixar responder....café, sopa, leite, chá. Além das caixas das sensações fazer um painel com os pezinhos de Eva e colar, macarrão, feijão, palha de aço, milho de pipoca, tampinhas de garrafa, lixa, algodão... e primeiro eles pagavam sem ver nada nas caixas e depois poderiam ver e sentir com as mãozinhas. Todas as vezes que fazer essa atividade separar a sala em grupinhos de três, assim facilita nossa conversa com eles. Brincando com olfato: Separar potinhos com diversos cheiros. Exemplo: alho, cebola, vinagre, temperos, chocolates, banana, maça, abacaxi, pó de café. Vendar os olhinhos das crianças com lenço e aproximar os potinhos do narizinho delas alguns gostam outras estranham. Temos que

				tomar alguns cuidados com essa atividade, pois sabemos que muitas crianças são alérgicas e podem começar a espirrar, então temos que prestar muita atenção. Brincar de cabra- cega, corre, corre lenço e passa anel é prazeroso poder apresentar essas brincadeiras para eles. Vamos sentir o gostinho das coisas... Distribuir em alguns recipientes um pouco de açúcar, sal, caldo de limão, mel, laranja. E em cada experimentação perguntar se era azedo, doce, salgado? E variar de acordo com que eles acertarem, colocar frutas, biscoitos doces e salgados, pipocas. Fica a critério do professor os alimentos para degustação. O que vemos ... Realizar muitas atividades que trabalham a percepção visual, jogos, brincadeiras, cores formas geométricas. Nas aulas abordar o tema visão trabalhar as cores com gelatinas coloridas, fazer junto com as crianças no período da manhã e degustar a tarde, colocar as gelatinas em potes de formatos diferentes que nos proporcione falar também das formas geométricas. Pintar bem coloridos os rolinhos de papel higiênico e formar uma linda centopeia. E com as tampas das latas de leite e mucilon fazer lupas coloridas também (com ajuda de um estilete cortar o meio da tampa e colar um palito de sorvete na ponta e no meio colar celofane colorido, então quando as crianças olharem iam encontrar tudo de cor diferente). Propor experimentos e experiências, assim como, dispor para manuseio objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas. Devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, sentir, cheirar, experimentar e amassar. - Explorar diferentes materiais; - Perceber a permanência do objeto (ao ver o professor esconder um objeto ir à busca deste); - Interagir com o meio através dos 5 sentidos (odor, sabor, tato..) - Expressar preferências em relação a

				cheiros e paladar; - Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas usando movimentos como pegar, levar a boca, chutar. **B2** - Estabelecer relações gradativas com os objetos nomeando-os e reconhecendo suas funções sociais (cadeira para sentar); - Perceber as propriedades de objetos por imagens (pegar entre as imagens aquela solicitada pelo professor); - Descrever atributos objetos (pequeno/grande, cumprido/curto, Redondo/quadrado; -Perceber diferentes texturas, detalhes, cores e tamanho dos objetos.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 5. Cultura digital	Explora o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; Explora objetos, segurando, jogando, empilhando, colocando e retirando de caixas, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito. Demonstra interesse no como as coisas acontecem na interação com o mundo físico	Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. Organizar momentos para as crianças explorarem as misturas (melecas de gelatina, farinha com água e anilina, amido, pasta de maisena, massinha etc.); Experimentar misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas. Preparar espaços que permitam a exploração de materiais com possibilidades transformadoras: água e argila, gelecas com anilinas comestíveis;	**B1/B2** - Criações, brincadeiras livres e atividades exploratórias com flores, sementes e gravetos; - Exploração da areia por meio de manipulações com utilização de suportes variados (funis, peneiras, forminhas); - Brincadeira de comidinha com diferentes misturas (água, areia, flores, folhas, sementes, terra) e utilização de diferentes suportes (coco, colher de pau, peneiras, potinhos); - Projeto com plantio e explorações sensoriais de ervas aromáticas no Berçário (hortelã, manjericão, alecrim); - Contemplação do elemento fogo por meio da apresentação de lanternas feitas com potes de alumínio furados com velas dentro e roda de música no parque em torno de uma fogueira; - Utilização de gravetos em explorações livres e como instrumento de pinturas diversas e como riscantes para desenhos no chão; - Pesquisa e coleta de folhas e gravetos do nosso entorno; - Experimentações com misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas, manipulações e manifestação das expressividades artísticas com pintura; - Brincadeira com água em bacias, borrifadores e garrafinhas - Bexigas de formatos diferentes cheias de água, Bolinha

				de Sabão, onde envolveu água e ar. Sopraram, sopraram até fazer sua própria bolha, Bola de Sabão Gigante; - Plantio e acompanhamento de sementes como feijão, morangos, cebolinha, flores. Com as crianças sentadas na Roda, faça os seguintes questionamentos: • "O que acontece nessas imagens?" • "Todos esses acontecimentos são comuns em nosso dia a dia?" • "Alguém sabe o que é um fenômeno natural?" • "Vocês sabiam que sol, chuva, noite estrelada, arco-íris e vento são fenômenos naturais?" "Dê mais exemplos de fenômenos naturais". Envie uma pesquisa para casa sobre fenômenos naturais. Solicite as famílias que conversem com as crianças sobre este tema e enviem para a escola imagens com estes fenômenos. **Atividade 1:** Uma experiência com gelo permite perceber a ação do calor do Sol. Deixe um pedaço de gelo dentro de um copo sob o sol e outro na sombra. Os alunos observarão qual derrete primeiro. Pergunte aos alunos: • "O que sentimos quando ficamos no sol?" • "Além do gelo, o que mais derrete ou amolece se ficar no sol?" • "Por que acontece esse fenômeno?" • "Além do Sol, o que derrete as coisas?" **Conceituando:** Fenômenos naturais são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. O **vento** é formado pelos movimentos horizontal do ar sobre o Globo terrestre. É resultante do aquecimento diferenciado pela radiação solar que incide na terra. **Formação de chuva:** 1º - A água, quando é aquecida (pelo Sol ou outro processo de aquecimento), evapora e se transforma em vapor de água; 2º - Este vapor de água se mistura com o ar e, como é mais leve, começa a subir;

				3º - Formam-se as nuvens carregadas de vapor de água (quando mais escura é a nuvem mais carregada de vapor de água condensado); 4º - Ao atingir altitudes elevadas ou encontrar massas de ar frias, o vapor de água condensa, transformando-se novamente em água; 5º - Como é pesada e não consegue sustentar-se no ar, a água acaba caindo em forma de chuva. O **Sol** é de fundamental importância para a manutenção da vida terrestre, fornecendo luz, calor, energia, além de ser responsável pela evaporação e por diversos processos biológicos em plantas e animais. O **arco-íris** surge quando o Sol ilumina a umidade suspensa no ar, após uma chuvarada, por exemplo. Quando um raio bate na borda de uma gotinha de água ou de vapor, a luz branca do Sol é desviada e **se** decompõe nas sete cores que compõem seu espectro: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. **Sistematizando:** Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. **Encaixes (para bebês)** Uma caixa dentro da outra e o bebê aprende o que é grande, pequeno, leve e pesado. _ IDADE A partir de 6 meses. _ O QUE DESENVOLVE Noção de tamanho e de peso. _ BRINQUEDO Caixas de papelão e potes plásticos de vários tamanhos e formatos. _ COMO BRINCAR Coloque um pote dentro do outro, mostrando que o menor cabe dentro do maior. Vire os potinhos de ponta-cabeça e coloque um sobre o outro até formar uma torre. Deixe a criança brincar à vontade com os potes e colocar as mãozinhas dentro deles. Quando ela pegar um pote sozinha ou dois deles (um dentro do outro), vai perceber a diferença de peso. Você pode fazer: Monte cubos de diferentes tamanhos com caixas de leite. Recorte o papelão e emende as laterais com fita crepe.

				Depois, pinte. **Cores (para bebês)** Blocos de espuma azuis e vermelhos... Um em cima do outro e, de repente, todos no chão! _ IDADE A partir de 3 meses. _ O QUE DESENVOLVE Coordenação motora e a visão, que começa a ficar mais nítida a partir do terceiro mês. _ BRINQUEDO Blocos coloridos de espuma. _ COMO BRINCAR Movimente os blocos, coloque uns sobre os outros. Deixe a criança segurá-los e derrubá-los. _ ESTE VOCÊ FAZ Corte o fundo de duas garrafas PET transparentes e coloque papel crepom picado, de diferentes cores e tamanhos, dentro desses recipientes. Junte um ao outro com fita adesiva. Também é possível usar água, óleo e purpurina. Utilize vasilhames de diferentes tamanhos para que o bebê perceba que sua mão envolve o objeto de várias maneiras. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B1/B2** - Promover o contato com materiais de diferentes características, o experimento com receitas e experiências através das vivencias em que a criança possa transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc., e assim possa favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear).

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Desenvolve atitudes de respeito pelo meio ambiente e por todos os seres vivos. Percebe que o Sol, a chuva, o vento, a temperatura, exercem influências na vida do homem, dos animais e das plantas. Reconhece os sons de diferentes animais; Reconhece as imagens de diferentes animais; Incentiva o cuidado com as plantas em que vivemos e propiciamos aos nossos pequenos o contato desde cedo com a natureza.	Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. Organizar com as crianças pequenas coleções de objetos naturais para que possam observar suas características: folhas secas, pedrinhas, tipos de gravetos etc.; Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais. Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). Realizar passeios com as crianças no parque ou na área externa para que possam observar o céu; os diferentes níveis do chão, características dos revestimentos do solo, como terra, areia, pedras; as filhas, os gravetos e outros objetos naturais; Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores,	**B1/B2** Pesquise previamente espécies de pássaros mais comuns que compõem a fauna local. Imprima fotos em tamanho A3 e cole-as em papel cartão. Plastifique-as usando plástico adesivo ou encape com saquinhos fechados com fita adesiva, para que fiquem mais resistentes e seguras para a exploração dos bebês. Imprima as mesmas imagens dos pássaros em tamanho 13x18 cm e cole-as dentro de caixas de sapato com tampa. Cole também imagens nas tampas de cada caixa. Garanta pelo menos uma caixa para cada dupla de bebês. Grave o som do canto de cada espécie em um dispositivo móvel compatível com aparelho de som que será utilizado. Faça um mural na parede usando um pedaço de plástico adesivo com o lado colante virado para cima, para que as crianças possam colar e descolar nessa superfície as fotos já encapadas/plastificadas repetidas vezes posteriormente. **Materiais:** Você precisará de: papel cartão, imagens de pássaros da região, impressas em papel A3 e encapadas com plástico resistente, plástico adesivo, aparelho de som, dispositivo móvel, caixas de sapato com tampa, imagens dos mesmos pássaros da região (em tamanho 13x18 cm). Em ambiente interno, organize tapetes ou colchonetes, onde os bebês possam ser acomodados. Ao seu redor, organize de forma atraente as caixas com as imagens dos pássaros dentro. Prepare o aparelho de som com dispositivo móvel e o som do canto dos pássaros. Disponha o ambiente de modo que os bebês possam brincar em dois **pequenos grupos,** em segurança, com espaço para circular livremente. **Perguntas para guiar suas observações:** 1.Como os bebês reagem diante das imagens apresentadas? Que expressões são percebidas? 2. Como exploram o som do canto no

			movimentos e etc.) dos seres vivos. Promover a manipulação de alimentos, bem como a elaboração e a apreciação de receitas diversas com gelatinas e mingaus. Participar da construção de horta, jardins etc. Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Passeio nas redondezas para investigação da presença e sons de animais; Releitura da obra "Passarinhando", usando a técnica de pintura com o dedo; Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação. Incentivar o consumo de alimentos importantes como os vegetais através de atividade que estimule cuidados e acompanhamento no crescimento desses alimentos. Desenvolver relações e transformações como: caixa de tecidos, objetos para estimulação sensorial, danças e brincadeiras:	ambiente preparado? Imitam com produção de sons a partir do próprio corpo? Que descobertas eles fazem? Em roda ou de maneira que os bebês fiquem confortáveis e visualizem o processo, apresente ao **grupo todo** uma das imagens selecionadas. Com entusiasmo, conte o nome da espécie e destaque detalhes que podem ser percebidos, como as cores das penas, o tamanho (grande/pequeno) do bico, onde mora, sua espécie. Os bebês, nesse momento, vão tocar na imagem e aproximá-la do corpo. Garanta que esse contato aconteça, convidando-os a explorar imagens e caixas espalhadas pelo ambiente. Chame a atenção do grupo para o som que o pássaro em referência ecoa, ligando o aparelho de som. Instigue-os a ouvir e imitar o canto, use o corpo para imitar também o voo dos pássaros. Em seguida, apresente a próxima imagem, nomeie a espécie e introduza o próximo som. Provoque os bebês, trazendo as diferenças de cada canto dos pássaros, buscando imitá-los. Eles engatinharão pela sala livremente, a fim de explorar as caixas e imagens espalhadas pelo ambiente. A cada novo pássaro apresentado, use o corpo e o som da voz para trazer ao contexto a espécie e o som reproduzido por ela. Organize a turma em **pequenos grupos** de bebês. Em cada grupo disponibilize as imagens apresentadas anteriormente, assim como as caixas com as imagens em seu interior, fechadas com a tampa. Os bebês vão explorá-las livremente observando cada detalhe. Ficarão curiosos e tentarão abrir as caixas, vão segurá-las, levá-las à boca, sacudi-las, abri-las e fechá-las. Aos poucos vão percebendo as imagens dentro da caixa e as associarão às imagens maiores anteriormente apresentadas para o grupo todo. Garanta que o som dos pássaros esteja tocando para que eles possam percebê-lo, mesmo envolvidos com as imagens. Os bebês vão tocar, observar as cores, as formas, os traços, assim como o som e sua relação com as imagens. Balbuciarão tentando imitar o som percebido,

				se encantarão com as imagens, se expressarão com gritos, palmas e engatinharão sobre as imagens. Provoque-os a imitar as aves, apresentando movimentos que expresse o voo dos pássaros. Registre com vídeos cada nova descoberta dos bebês e suas expressões para que, posteriormente, possa refletir e suscitar novos desafios com o uso da voz aos bebês. Possíveis falas do professor nesse momento: Além das imagens, como os pássaros cantam? Vamos fazer o canto do pássaro? Tente abrir os braços, tente mexê-los! Sinta o vento! Os pássaros também sentem o vento quando voam! O que está sentindo? Circule pelos **pequenos grupos** convidando os bebês para ouvir os sons e imitar com gestos e movimentos o voo dos pássaros. Assegure que durante a realização da proposta tenha um adulto que possa auxiliá-lo a todo o momento. Enquanto um dos **grupos de bebês** está envolvido com a exploração das caixas, oriente o outro **grupo de bebês** para mexer no painel de colar/descolar imagens. Convide-os para experimentar o novo desafio proposto e instigue-os colando e descolando algumas vezes. Ao observarem a ação do adulto, os bebês querem imitá-lo. Garanta que todos possam se aproximar do painel e participem da brincadeira. Os bebês querem colar e descolar a imagem por diversas vezes, pois a ação é desafiadora e traz uma nova descoberta. Participe com falas motivadoras incentivando-os. Registre com imagens fotográficas as expressões de cada um e suas reações diante de cada nova ação realizada. Garanta que haja troca entre o **pequeno grupo** de bebês que explora o painel e o grupo que manipula caixas e imagens, a fim de que participem de todas as propostas. Tenha um cesto com objetos preferidos das crianças, oferecendo-o quando necessário, para atender os ritmos e interesses de cada um. Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que

				façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação, experimentos e descobertas. Mostrar figuras grandes e coloridas de animais; Apresentação de um vídeo infantil apresentando o plantio de uma horta, Roda de conversa, para fazer levantamento dos conhecimentos prévios das crianças e suas curiosidades. Planejar uma aula passeio, para visitar uma horta. Fazer o reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. nesta etapa, o professor deve aproveitar para conversar com os alunos, abordando questões como é uma horta e para que serve, baseados na visita à horta e ao vídeo assistido, as crianças poderão expor suas ideias. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a semeadura, como manusear os instrumentos (pá, rastelo, regador) na preparação da terra. Apresentação do que será plantado, explicando para as crianças o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para a degustação. Por fim as crianças participaram do processo de plantio da horta e manutenção (regar e fazer limpeza do canteiro) Acompanhar a plantação, observando o crescimento. Participaram do momento tão esperado a colheita e a experimentação. - Permitir à criança o deslocamento livre no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança da criança e favorecendo a observação, manipulação, experimentos e descobertas. - Exploração do ambiente (brincar na areia, água, tomar Sol...) **B2**

				- Iniciar algumas noções de cuidado e preservação do meio (cuidar da sala, hortas, canteiros). - Localizar no ambiente os objetos e acessá-los. - Atividades com culinária simples (fazer gelatinas, mingaus...) - Explorar o ambiente, estabelecendo contato com pequenos animais e plantas, manifestando curiosidade e interesse.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação	Explora e interage com objetos e com diferentes espaços nas situações diárias. Desenvolve noções espaciais. Participa de situações do cotidiano, através das brincadeiras, que proporcionam diferentes formas de representação do espaço.	Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro. Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. Experienciar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	**B1 B2** Deslocar objetos no espaço – andar, correr, arrastar ou empurrar sem esbarrar em pessoas ou objetos, desloca-se em espaços para além da sala do grupo e explora os diferentes caminhos para se chegar a um mesmo lugar e desloca-se enfrentando obstáculos presentes nos trajetos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo, rodeando, equilibrando-se –, de preferência sem a ajuda de um adulto, são aprendizagens que se ligam à organização espacial. Procura objetos ou pessoas escondidos em diferentes lugares, manipula objetos de diferentes formatos e tamanhos e utiliza o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade, empilhá-los do menor para o maior e vice-versa. - Criar um clima de investigação que permita às crianças experimentarem, explorarem e questionarem sobre o que veem e aprender principalmente com achar as respostas. As atividades externas favorecerão o desenvolvimento de tais habilidades. -Organização do ambiente, pelo professor, para estimular os sentidos e motricidade (os brinquedos ao alcance da criança, móbiles, fitas coloridas...) - Movimentar o corpo no espaço, produzindo marcas na areia, criando formas com tinta ou outro material com as mãos e pés no chão ou ambiente. - Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (caixas tamanhos diferentes, encaixar objetos no lugar certo). - Deslocar-se através de objetos (passar por

			Participar de brincadeiras de circuito, encaixe e empilhamento com toquinhos de madeiras, sucatas e blocos de montar torres, pistas de carrinhos. Propiciar a manipulação de objetos variados pelas crianças, bem como brinquedos de encaixe que representem figuras geométricas, jogos de construção etc.; Promover situações em que as crianças possam empilhar e encaixar blocos e objetos como caixas, copos, sucatas etc.; Proporcionar brincadeiras nas quais as crianças precisem realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras e utilizando diferentes noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo.	cima, dentro...) **B2** - Perceber a localização de objetos no espaço (em cima de...) - Construir torres, pistas de carrinhos, cidades com os blocos... - Explorar os espaços da escola e arredores (internos e externos): Biblioteca, praças... - Explorar com autonomia os espaços frequentados; - Brincar de encontrar objetos, antecipando onde eles podem estar escondidos e fazer o deslocamento necessário para encontrá-los (permanência do objeto). Onde está? Desenvolvimento: providenciar três caixas e identificá-las com cores diferentes. Serão escondidos na classe objetos nessas três cores. As crianças deverão procurar os objetos com as respectivas cores. Os objetos serão contados ao final da brincadeira.
***(EI01ET07ARACI)** Experienciar brincadeiras que despertem interesse e curiosidade por fenômenos da natureza (chuva, seca, vento, correnteza, etc.).	1. Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo 8.Autoconhecimeto e autocuidado	Diferencia os Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Observa e compreende alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano; Realiza experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais;	Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas,	**B1/B2** Perceber as variações do tempo através do calendário do tempo incluso na rotina escolar. (calor produzido pelo sol, claro/escuro, nublado) Desenvolver atividades sobre Os Quatro Elementos da Natureza (Ar, Fogo, Terra, Água), onde a criança seja autônoma para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa compartilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas. Conceituar e reconhecer os fenômenos da natureza, associando as suas características.

			lagoas, entre outros. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.	Realizar experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais; Manipular objetos de diferentes formas (peso, texturas, tamanhos, que produzam sons , etc), usando movimentos como pegar, levar à boca, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos, etc. - Contemplação do elemento fogo por meio da apresentação de lanternas feitas com potes de alumínio furados com velas dentro e roda de música no parque em torno de uma fogueira; - Utilização de gravetos em explorações livres e como instrumento de pinturas diversas e como riscantes para desenhos no chão; - Pesquisa e coleta de folhas e gravetos do nosso entorno; - Experimentações com misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas, manipulações e manifestação das expressividades artísticas com pintura; - Brincadeira com água em bacias, borrifadores e garrafinhas - Bexigas de formatos diferentes cheias de água, Bolinha de Sabão, onde envolveu água e ar. Sopraram, sopraram até fazer sua própria bolha, Bola de Sabão Gigante; - Plantio e acompanhamento de sementes como feijão, morangos, cebolinha, flores. Com as crianças sentadas na Roda, faça os seguintes questionamentos: • "O que acontece nessas imagens?" • "Todos esses acontecimentos são comuns em nosso dia a dia?" • "Alguém sabe o que é um fenômeno natural?" • "Vocês sabiam que sol, chuva, noite estrelada, arco-íris e vento são fenômenos naturais?" "Dê mais exemplos de fenômenos naturais". Envie uma pesquisa para casa sobre fenômenos naturais. Solicite as famílias que conversem com as crianças sobre este tema e enviem para a escola imagens com estes fenômenos. **Atividade 1:**

				Uma experiência com gelo permite perceber a ação do calor do Sol. Deixe um pedaço de gelo dentro de um copo sob o sol e outro na sombra. Os alunos observarão qual derrete primeiro. Pergunte aos alunos: • "O que sentimos quando ficamos no sol?" • "Além do gelo, o que mais derrete ou amolece se ficar no sol?" • "Por que acontece esse fenômeno?" • "Além do Sol, o que derrete as coisas?" **Conceituando:** Fenômenos naturais são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. O **vento** é formado pelos movimentos horizontal do ar sobre o Globo terrestre. É resultante do aquecimento diferenciado pela radiação solar que incide na terra. **Formação de chuva:** 1º - A água, quando é aquecida (pelo Sol ou outro processo de aquecimento), evapora e se transforma em vapor de água; 2º - Este vapor de água se mistura com o ar e, como é mais leve, começa a subir; 3º - Formam-se as nuvens carregadas de vapor de água (quando mais escura é a nuvem mais carregada de vapor de água condensado); 4º - Ao atingir altitudes elevadas ou encontrar massas de ar frias, o vapor de água condensa, transformando-se novamente em água; 5º - Como é pesada e não consegue sustentar-se no ar, a água acaba caindo em forma de chuva. O **Sol** é de fundamental importância para a manutenção da vida terrestre, fornecendo luz, calor, energia, além de ser responsável pela evaporação e por diversos processos biológicos em plantas e animais. O **arco-íris** surge quando o Sol ilumina a umidade suspensa no ar, após uma chuvarada, por exemplo. Quando um raio bate na borda de uma gotinha de água ou de vapor, a luz branca do Sol é desviada e **se** decompõe nas sete cores que

				compõem seu espectro: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. **Sistematizando:** Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. **Encaixes (para bebês)** Uma caixa dentro da outra e o bebê aprende o que é grande, pequeno, leve e pesado. _ IDADE A partir de 6 meses. _ O QUE DESENVOLVE Noção de tamanho e de peso. _ BRINQUEDO Caixas de papelão e potes plásticos de vários tamanhos e formatos. _ COMO BRINCAR Coloque um pote dentro do outro, mostrando que o menor cabe dentro do maior. Vire os potinhos de ponta-cabeça e coloque um sobre o outro até formar uma torre. Deixe a criança brincar à vontade com os potes e colocar as mãozinhas dentro deles. Quando ela pegar um pote sozinha ou dois deles (um dentro do outro), vai perceber a diferença de peso. Você pode fazer: Monte cubos de diferentes tamanhos com caixas de leite. Recorte o papelão e emende as laterais com fita crepe. Depois, pinte. **Cores (para bebês)** Blocos de espuma azuis e vermelhos... Um em cima do outro e, de repente, todos no chão! _ IDADE A partir de 3 meses. _ O QUE DESENVOLVE Coordenação motora e a visão, que começa a ficar mais nítida a partir do terceiro mês. _ BRINQUEDO Blocos coloridos de espuma. _ COMO BRINCAR Movimente os blocos, coloque uns sobre os outros. Deixe a criança segurá-los e derrubá-los. _ ESTE VOCÊ FAZ Corte o fundo de duas garrafas PET transparentes e coloque papel crepom picado, de diferentes cores e tamanhos, dentro desses recipientes. Junte um ao outro com fita adesiva. Também é possível usar água, óleo e purpurina. Utilize vasilhames de diferentes tamanhos para que o bebê perceba que sua mão envolve o objeto de várias maneiras.

				- Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear). **B1/B2** - Promover o contato com materiais de diferentes características, o experimento com receitas e experiências através das vivencias em que a criança possa transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc., e assim possa favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. - Fazer massinha para modelar, slimes, etc. - Tirar e colocar objetos dentro de recipientes, agrupar, empilhar, encher... - Experimentar melecas não tóxicas (manusear).

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças	1.Conhecimento. 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Manipula materiais diversos com autonomia. Compara os objetos em diferenças e semelhanças. Brinca individualmente e em pequenos grupos, com materiais variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam, e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados	Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Agrupar os objetos, seguindo	**B1/B2** Antecipe uma cesta para cada bebê, elas podem ser confeccionadas a partir de potes de sorvete ou baldinhos de areia e/ou de praia, pois em geral tais baldinhos já têm alça, o que facilita o manuseio para seu carregamento. Garanta diversidade de brinquedos e materiais de largo alcance, conhecidos e desconhecidos das crianças. Caso seja necessário, estabeleça uma parceria com a comunidade escolar para arrecadá-los. Brinquedos estruturados e materiais de largo alcance (carrinhos, bonecos, carretéis, cones, latas, peças de encaixe, cones, entre outros). Cestas individuais com alças para cada bebê (podem ser potes de sorvete, baldinho de lenços umedecidos ou baldinhos de

			critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros	areia/praia). Inicie esta atividade na sala, dispondo um tapete no centro do ambiente e coloque sobre ele os materiais relacionados à proposta. Em um segundo momento, ela terá continuidade na área externa, para isso, certifique-se de que o local escolhido esteja adequado para receber os bebês de modo confortável ou seguro. **Perguntas para guiar suas observações:** Quais descobertas os bebês fazem por meio da observação e/ou manipulação mediante da atividade proposta com as cestinhas? Durante a proposta os bebês demonstram iniciativas para comparar diferenças e semelhanças dos diferentes elementos manipulados? Como a proposta com a cesta contribui para a percepção dos bebês quanto às possibilidades e aos limites de seu próprio corpo? Convide os bebês para aproximarem-se do tapete e conte que você separou alguns materiais para eles brincarem. Distribua os materiais sobre o tapete, encoraje a **todos** para se aproximar, permita que brinquem conforme seus interesses e apoie suas iniciativas. Ajude os bebês menores e posicione-os próximos aos seus pares, de modo que também possam manipular e explorar os objetos. Nessa fase, a criança trabalha em um nível elementar, em que se encontram as coleções figurais, ou seja, ela não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, mas com a possibilidade de organizá-los em uma configuração espacial que signifique algo para ela. (exemplo: carrinhos, bonecas, bolas, mesmo que tenham formas e cores diferentes) -Perceber sabores, sons, texturas... -Percepções de diferentes luminosidades (claro e escuro em brincadeiras); **B2** - Perceber diferenças e semelhanças entre objetos (qual é grande, quais são azuis...) - Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção das formas tridimensionais.

				- Classificar e separar objetos de acordo com suas características (cor, espessura ou tamanho)
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	3. Repertório cultural 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Explora ritmos e velocidades dentro do contexto. Desenvolve a noção de ritmo individual e coletivo. Participa de brincadeiras de roda ou danças circulares. Brinca a partir do contato corporal com seus pares e com os adultos.	Executar movimentos ritmados com melodias diversificadas. Realizar brincadeiras de movimentos repetitivos. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo. Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas, que se utiliza de contagem oral. Promover experiências com músicas, danças, ritmos e atividades psicomotoras, que trabalhem com esquema corporal e orientação espacial das crianças;	**B1/B2** **Materiais:** Fontes sonoras como chocalhos, pau de chuva, tambores, pandeiros, colchonetes, almofadas, tecidos coloridos, rede (se houver possibilidade) Organize na área externa alguns cantos com fontes sonoras, almofadas e colchonetes, cabanas usando os brinquedos (embaixo do escorregador, rampa, enfim, onde for possível montar a cabana), redes penduradas (se houver possibilidade) à sombra de uma árvore. O espaço será aproveitado também para exploração e observação da natureza e para promover atividades de relaxamento dos bebês. Organize o espaço de forma que todos possam participar. **Perguntas para guiar suas observações:** 1. Como os bebês descobrem e vivenciam ritmos, velocidades e fluxos nas interações realizadas com os cantos e acalantos? 2. Quais as explorações que os bebês realizam usando as fontes sonoras e os materiais oferecidos? 3. Que experiências corporais são trazidas pelos bebês durante a atividade e como interagem? Após propiciar o reconhecimento do espaço e sua exploração, coloque a canção Músicos e dançarinos, da Palavra Cantada, e convide os bebês para pegar um instrumento e brincar ao som da música, começando a se movimentar pela área como um dançarino e tocando seu instrumento como num grande baile/festa. Observe as formas de expressão, interação e movimentação de cada bebê e interaja com eles, aproveitando as possibilidades que o grupo oferece e os embalando sempre que possível. Fique atento e chame a atenção para as expressões trazidas pelos colegas. Deixe que os bebês que preferem brincar nos outros espaços organizados o façam com autonomia e observe quais são os elementos que chamam a atenção deles em suas

				explorações. Assegure a documentação pedagógica durante a atividade. Ao final da canção (que pode ser tocada mais de uma vez), convide-os para uma nova brincadeira. - Vamos contar quantos amigos vieram? - O ajudante do Dia terá que fazer a contagem oral de quantas crianças vieram naquele dia, primeiro conta-se os meninos e depois as meninas, em seguida conta-se o grupo todo, por fim, pode-se verificar quantas crianças faltaram, assim a criança já pode ir construindo o conceito de subtração. - Através das brincadeiras como: boliche, amarelinha, barra-manteiga. O professor pode solicitar as crianças que façam a contagem durante a brincadeira e por fim um registro. - Brincadeiras com dado, as crianças adoram. O professor pode construir um dado grande e brincar com as crianças, elas terão que jogar o dado, e em seguida, fazer a contagem oral. - As crianças amam cantar, o professor pode trabalhar músicas como 1,2,3 indiozinhos; a galinha do vizinho; boneca de lata etc. - Utilizar todas as músicas ou parlendas, nas quais seja possível trabalhar a sequência numérica, como, por exemplo, em “Dez indiozinhos” ou “A galinha do vizinho”. Fazer uso da contagem oral em brincadeiras, como pular corda como exemplo. - Participar de atividades e brincadeiras que explore e coordene os grandes músculos, movimentando de forma geral o tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo. - Experimentar diferentes movimentos e ritmos nas brincadeiras (rápido, balançar, dança, Engatinhar rápido..); - Brincadeiras com ritmo/roda; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas a tradições culturais de sua comunidade; - Rolar objetos puxar, empurrar. Convide o grupo todo de bebês para perto de você e apresente os guizos e os chocalhos e incentive a livre exploração deles. Providencie para que todos tenham seu próprio guizo ou chocalho para acompanhar.

				Aproxime as fontes sonoras e objetos, caso perceba essa necessidade. Garanta que todos se expressem de forma espontânea por meio de gestos, palavras, balbucios, olhares, movimentos e que todo o grupo interaja. Acomode os bebês menores em cadeirinhas ou colchonetes perto de você, garantindo a participação. Comece o registro para fins de documentação pedagógica, usando o celular ou a máquina fotográfica e o faça em todos os momentos. Após acomodar os bebês em suas pernas, convide para que todos cantem com você a canção e toquem o guizo/chocalho. Comece a cantar e vá balançando os bebês de um lado para o outro, olhando em seus olhos e falando nos momentos adequados os seus nomes. Observe as reações de cada um e quais possibilidades estão trazendo e como se manifestam. Você pode cantar a canção lentamente e depois mais rapidamente. Possíveis falas do professor neste momento: Que delícia de balanço! Nossa canoa vai navegar. Vocês me ajudam a cantar a canção? Possíveis ações da criança neste momento: Os bebês começam a balbuciar, bater palmas, cantar junto podem demonstrar diferentes possibilidades no acompanhamento da canção, além do uso dos instrumentos. Convide agora os bebês para cantar, dançar e acompanhar com os chocalhos a canção Sai piaba. Coloque a música para tocar no aparelho de som. Garanta que os menores possam se movimentar e participar de acordo com suas possibilidades, ritmos e preferências. Propicie que os bebês se movimentem livremente durante a canção e experimentem as possibilidades corporais e de interação entre eles. Na parte tocada da música, convide-os para pegar os chocalhos e acompanhar. No trecho falado, movimente-se com eles e deixe-os livres no espaço. **B2** Amarelinha-Desenvolvimento: desenhar com giz uma amarelinha no chão, numerando-a de um a dez. assim, será mais uma oportunidade da criança visualizar esses

				números. É necessário providenciar um saquinho de areia ou algo similar para a brincadeira. - Dançar; - Apreciar apresentação de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímicas); - Participar de vivências onde o professor recite a contagem numérica. - Utilização de contagem oral de objetos em músicas e brincadeiras do cotidiano.
*(EI02ET08ARACI) Contar oralmente brinquedos, objetos, pessoa de forma lúdica (músicas, brincadeiras, poemas...) nas diversas situações diversas e contextos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 4. Comunicação 5. Cultura digital 7. Argumentação	Utiliza a contagem oral em brincadeiras e situações nas quais as crianças reconhecem a suas necessidades e usar de modo adequado a oralidade em situações de contagem de objetos; Reconhece os números e faz relações entre quantidades e números. Aproxima as crianças do conceito de número através do registro de quantidades; Compreende a utilização dos números. Percebe o uso da contagem de elementos por meio de diferentes atividades realizadas com a mediação do professor.	Explorar com as crianças músicas que trabalhem números, contagem e quantidade. Propiciar vivências que envolvam contagem, orientada ou de forma espontânea, incentivando a ideia de contar (apontando, nomeando, imitando); Promover a participação das crianças em brincadeiras diversificadas que utilizem brinquedos ou objetos variados que possuam números (dado, telefone, relógio, calculadora etc.); Favorecer experiências com músicas, danças, ritmos e atividades psicomotoras de maneira geral, que trabalhem com quantidades e suas diferentes representações. Promover situações de contagem e relações: ➡ possibilitar a organização do espaço, pelas crianças, com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta como: mercadinho, posto de saúde, feira livre, feira do meio ambiente, posto de	**B1/B2** Organize as crianças em uma roda de converse e fale sobre os números ao nosso redor, onde podemos encontrá-los e a sua importância no nosso dia a dia. Questione a turma com perguntas como "Onde podemos encontrar números na sala de aula?", "Nas ruas é possível encontrá-los?", "Como seria o mundo sem os números?". Brincadeira no pátio: Caracol com números de o a 10 (nesta brincadeira o professor pode pedir que façam diferentes coisas ao passar as casinhas, por exemplo: pular com um pé só, pular como sapo, pular com os dois pés). Levar para a aula objetos com diferentes quantidades (duas escovas de dente, quatro meias, uma vasinha) e pedir aos alunos que organizem os objetos de acordo com as quantidades, dentro das casas do caracol. É importante que o professor observe a brincadeira, e os auxiliem quando necessário. Converse com os alunos sobre os números, sua importância no nosso dia a dia e sua relação com quantidades. Explore a contagem mecânica através de brincadeiras

			gasolina e outros; ➡ promover atividades diversas com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais - (excursões no comércio local, para pequenas experiências com compras); Reconhecimento da importância dos números para a vida cotidiana (promover a participação diária das crianças em atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas).	onde as crianças iniciam a contagem a partir do um, como esconde-esconde, amarelinha, etc. Explore a contagem usando palitos de sorvete, palitos de fósforos, blocos lógicos, etc. Separe prendedores de roupa ou clipes. Confeccione cartões com números e peça às crianças para que coloquem a quantidade de prendedores (ou clipes) correspondente ao número indicado no cartão. Cante com seus alunos músicas que precisem de contagem gradativa: 10 indiozinhos; Mariana conta 1 até 10; 1 minhoquinha faz ginastiquinha; 1, 2 feijão com arroz etc. Utilize objetos (palitos de picolé, caixinhas decoradas, fichas preparadas em EVA, feijões ou algum material que tenha a mão) e peça aos alunos que façam conjuntos de 10 em 10; Peça aos pais e/ou responsáveis que separem potinhos de iogurte ou garrafinhas de refrigerante. Cole em cada potinho um número que foi estudado até o momento. As crianças devem colocar dentro do potinho a quantidade (de grãos, bolinhas de papel, balas, etc.) referente ao número colado. Trabalhe o conceito de números utilizando também a idade das crianças, os números nas roupas, no relógio, em folhetos de supermercado, etc. Com os dedos, faça a contagem e o sinal do número 3. Solicite que as crianças repitam os movimentos.

*Utilizamos objetivos da BNCC, como base da nossa elaboração com alguns ajustes necessários ao contexto de nossa rede de ensino.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;
- Comparar quantidades usando as expressões “mais que”, “menos que” e “a mesma quantidade que”;
- Resolver situações-problema usando estratégias pessoais, alternativas, noções de tirar, acrescentar, dividir ou outras estratégias matemáticas;
- Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;
- Ter contato com os números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;
- Pesquisar diferentes situações em que se usam números, observando como se organizam e para que servem; Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas, que se utilizam de contagens e números;

- Usar a contagem oral e o número em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta de coisas, etc.;
- Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos;
- Registrar quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional, em situações significativas: pontuação de jogos, quantidades coletadas ou conquistadas;
- Comparar e classificar objetos com propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeça, blocos, etc.);
- Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas e formas, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, etc.;
- Realizar atividades de culinária como receitas, envolvendo diferentes unidades de medidas: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros;
- Amassar, transvazar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais;
- Reconhecer figuras geométricas, formas e contornos, superfícies, bidimensionalidade, tridimensionalidade, bem como suas relações;
- Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;
- Fazer construções com cubos, caixas, tijolinhos, percebendo suas propriedades geométricas;
- Explorar, orientar-se no espaço e indicar a posição de acordo com algumas relações: de vizinhança (perto, longe, próximo), deposição (abaixo, acima, entre, ao lado, à direita, à esquerda), de direção e sentido (para a frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente);
- Situar-se no espaço, indicando pontos de referência;
- Deslocar-se, em brincadeiras orientadas, verbalizando posições e distâncias nos percursos;
- Representar a posição de pessoas e objetos no espaço, por meio de desenhos, croquis, planta baixa, mapas e maquetes;
- Movimentar-se pelos espaços respeitando os limites dos objetos, colegas, mobílias, etc.;
- Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e elaborar mapas ou trajetos com marcação de pontos referenciais e guiar-se por eles;
- Conhecer e utilizar alguns instrumentos de nossa cultura, que possibilitem usar e pensar sobre números, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: balança, termômetro, ampulheta, ábaco, calculadora, relógio e calendário;
- Deslocar-se utilizando velocidades variadas nos brinquedos (escorregadores, gangorras, balanços, velocípede e outros) e nos jogos (corrida de saco, corre cutia, corridas variadas e outros);
- Perceber as diferenças entre quente, frio e outras características opostas, em situações lúdicas, dirigidas ou em projetos de trabalho;
- Comparar o comprimento de dois ou mais objetos para identificá-los como: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, etc.;
- Participar de situações cotidianas que envolvam unidades de tempo: dia, semana e mês;
- Participar de situações cotidianas de uso do calendário e preenchimento da pauta do dia;
- Participar da elaboração de programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante e agora;
- Participar de atividades que oportunizem o contato com objetos que compõem o sistema monetário, como cédulas e moedas;
- Manusear cédulas e moedas e utilizá-la sem experiências com dinheiro em brincadeiras e situações reais;
- Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, salão de beleza, posto de gasolina, etc.
- Participar e coletar dados em situações de pesquisa;
- Vivenciar situações de leitura de gráficos;
- Participar da construção de gráficos pictóricos, de barras e simples, a fim de registrar informações ou opiniões coletas;
- Explorar, investigar, pesquisar, questionar criticamente, analisar e coletar informações sobre objetos, pessoas, fenômenos e elementos da natureza;

- Participar de trabalhos de campo, pesquisas, visitas técnicas, experimentações e passeios em espaços da comunidade;
- Utilizar diversas fontes de conhecimento: livros, revistas, CD, DVD, internet, entrevista com pessoas da comunidade e com pessoas mais experientes em determinado assunto;
- Investigar e formular hipóteses sobre um determinado tema, realizando entrevistas com pessoas da família e da comunidade;
- Registrar observações e descobertas de pesquisas, realizadas por meio de desenho ou da escrita;
- Construir maquetes;
- Participar de ações de cuidado e conservação de espaços coletivos;
- Observar resultados da ação humana na alteração dos espaços geográficos;
- Conhecer e distinguir alguns elementos da paisagem;
- Diferenciar materiais artificiais dos naturais;
- Vivenciar experiências sobre os fenômenos físicos (flutuação e queda dos corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, luz e sombra, velocidade, movimento, etc.) e químicos (produção, misturas e transformação), relacionando-os ao cotidiano e verbalizando os conhecimentos adquiridos;
- Manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir suas características e possibilidades(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.);
- Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos (morder, olhar, cheirar, apertar, degustar, ouvir, sacudir, rasgar, embolar, enrolar, etc.);
- Observar e prever a reação dos objetos pela ação dos sujeitos: queda dos corpos, flutuação, movimento do ar, direção, distância e magnetismo, por meio de situações significativas;
- Explorar diferentes objetos e suas relações de causa e efeito (bolinha de sabão, colorir água, encher e esvaziar balões);
- Brincar com areia, água, argila, barro, pedrinhas, gravetos e folhas, vivenciando experiências de formar e transformar.•Produzir tintas utilizando recursos da natureza;
- Misturar tintas para produzir novas cores;
- Interagir com animais e plantas, percebendo diferenças e semelhanças entre os seres vivos e desenvolvendo ações de cuidado, observação, pesquisa e investigação, para conhecer os distintos modos de vida;
- Participar do preparo e cultivo de hortas, jardins e floreiras;
- Coletar e selecionar o lixo produzido, refletindo sobre seu destino para locais corretos;
- Construir brinquedos e enfeites para ornamentação da instituição, reaproveitando resíduos sólidos (sucata);
- Participar de palestras e situações, com outras crianças e adultos, que envolvam o diálogo sobre questões que ameaçam nosso planeta;
- Compreender o mundo ao seu redor, agindo sobre ele de maneira positiva e sustentável;
- Observar, participar e praticar ações de economia dos bens naturais (água, energia), evitando o desperdício;
- Perceber a alimentação como fonte e qualidade de vida;
- Observar a transformação e o surgimento de novas substâncias em atividades de culinária, tais como fazer bolo, gelatina, massinha e docinhos;
- Observar o apodrecimento de frutos e deterioração de alimentos;
- Formular hipóteses, testá-las, socializá-las com colegas e adultos, por meio de diferentes linguagens;
- Discutir sobre o funcionamento de alguns objetos de uso cotidiano: telefone, televisão, espelho, peneira, etc.;
- Comunicar ideias, descobertas e propor soluções em diferentes situações e contextos;
- Observar e pesquisar sobre fenômenos naturais como: vento, chuva, relâmpago, trovão, estações do ano, dia e noite, etc.;
- Participar de discussões sobre fenômenos naturais sobre os quais tem notícia: vulcões, terremotos, maremotos, enchentes, movimento e disposição das estrelas e de outros astros;

- Ouvir informações sobre o funcionamento do corpo humano, por meio de rodas de conversa, rodas de leitura, palestras e outros

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Propostas que reconheçam, aproveitem os repertórios das crianças e ampliem o conhecimento que já trazem; • Tempo necessário para exploração e experimentação das crianças de objetos, livros, filmes etc.; • Regularidade da oferta de materiais para as crianças explorarem e pesquisarem (objetos, livros, filmes, etc.); • Garantir variedade e diversidade dos materiais ofertados para a pesquisa; • Espaços para a exploração e a pesquisa das crianças reagindo ao confinamento à sala de aula; • Parcerias com a comunidade para ampliar as fontes de conhecimentos das crianças (lugares e pessoas); • Planejar propostas que contextualizem diferentes linguagens nos campos de experiências; • Planejar e desenvolver modos de aproveitar os contextos das pesquisas nas brincadeiras de faz de conta; • Condição de segurança dos materiais que serão explorados; • Momentos nos quais crianças e professores possam interagir, construindo materiais necessários para a construção do conhecimento; • Espaço para pesquisas, exploração, experimentação; • Propostas que sejam capazes de garantir que toda equipe escolar se envolva; • Parcerias com a família e comunidade de nossas crianças para que	• A representação dos saberes trazidos de casa; • O envolvimento das crianças e dos adultos e o tempo dedicado à atividade; • O que desperta maior interesse para as crianças; • Como as crianças lidam e comportam-se com os materiais ofertados; • O despertar da curiosidade; • Segurança do espaço e dos materiais ofertados; • Como a criança compartilha diferentes materiais e como explora diferentes possibilidades de uso; • O grau de autonomia da criança; • Como se dá a passagem de uma atividade para outra; • O que as crianças já sabem e quais são suas curiosidades e o que ainda precisam aprender; • Se participa nas escolhas dos temas sugeridos; • Se a criança mostra-se atraída e envolvida com a exploração que esta fazendo; • Se a criança explora de maneira curiosa e interessada os materiais e situações que lhes são proporcionadas; • Se a criança permanece envolvida por um tempo cada vez maior; • Se a criança reage, tem iniciativa, faz escolhas em suas pesquisas; • Se a criança interage com os colegas; • Como a criança representa seus saberes, que linguagens usa;

contribuam com seus saberes nos projetos de pesquisa; • Espaços e materiais que favoreçam e estimulem a criatividade de forma segura; •Rotina e continuidade da atividade; • Diferentes desafios para as crianças em um trabalho realizado ora em dupla, ora em trio ou grupos maiores; • Avaliação com as crianças sobre as atividades propostas (se foram atrativas ou não).	• Se a criança encontra desafios nas propostas de pesquisa que vivencia na escola; • Se os assuntos da pesquisa retornam em casa, nas conversas informais ou na escola, dando continuidade aos estudos e pesquisas; • Se a criança desenvolve seus temas de pesquisa e curiosidades; • Se há trocas de experiências; •Se a criança reconhece elementos de sua cultura e a valoriza bem como a outras que lhe são apresentadas.

Corpo, gestos e movimentos

Brinquedos cantados, Imitar animais, Reconhecer cheiro, Reconhecer texturas, vestir uma roupa, Brincar no espelho, Imitar vozes, Contar e imitar histórias com bichos, Representar dificuldade de um amigo, Cuidar de animais, Observar ambiente, Colecionar objetos, Fazer uma gincana, Respeitar a vez, Brincar no pátio, Aprender um jogo, Atração cultural, Pular, saltar, dançar e correr, Encaixes, Lançamentos de objetos, Habilidades manuais, Rasgar, Folhear, Desenhar, Mímicas, Alimentação, Aparência, Jogos corporais, Chutar, Rolamento e Orientações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Este corpo promove o conhecimento do próprio corpo e deve ensinar a explorar novas possibilidades de coordenação motora. É essencial, porque ativa a atenção e ajuda no desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Jogos de imitação, dramatizações, parquinho, danças, jogos coletivos e atividades motoras finas e grossas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Expor e explorar os jogos, brincadeiras, músicas, danças e as linguagens artísticas e culturais.
- Destacar experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

CONTEXTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade.

Por meio das diferentes linguagens, como a musica, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que e seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebes ganha centralidade, pois ele e o participe privilegiado das praticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espirito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertorio de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr,

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- As experiências com gestos humanos;

- Os movimentos humanos e suas linguagens;
- A dança;
- A expressão corporal;
- O teatro, a dramatização, a mímica, a pantomima e a performance;
- A música e suas diferentes manifestações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos, experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, na musica, no teatro, nas artes circenses, na escuta de historias e nas brincadeiras.	**BRINCAR** utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.	**PARTICIPAR** de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, musicas e contação de histórias.	**CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- MOVIMENTAR as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos;
- EXPERIMENTAR as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- IMITAR gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;
- PARTICIPAR do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar;
- UTILIZAR os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- EXPLORAM os espaços da unidade de Educação Infantil, rolando, sentando, rastejando, engatinhando, subindo, descendo, pulando, puxando, erguendo o tronco e a cabeça etc.

- PEGAM, amassam, empilham, montam, encaixam, movem, lançam longe, chutam objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos etc.;
- BRINCAM com agua, terra, areia, palha e outros elementos naturais;
- PARTICIPAM com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como banho, vestir-se e desvestir-se.
- DANÇAM com outras crianças ao som de musicas de diferentes gêneros.
- ACOMPANHAM a narrativa ou leitura de uma historia fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação dos personagens;
- BRINCAM de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de chutar bola;
- ENTRAM e saem de espaços pequenos, como caixas e tuneis;
- BRINCAM de roda, imitando gestos e cantos do professor e dos colegas;
- IMITAM gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais;
- REPRODUZEM gestos, movimentos, entonações de voz e expressões de personagens de historias diversas lidas ou contadas pelo professor;
- ASSUMEM determinado personagem nas brincadeiras cantadas, no faz de conta e na teatralização de historias conhecidas;
- ACOMPANHAM com atenção a apresentação de teatro de bonecos, fantoches e sombras.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para **explorar o entorno** e as **possibilidades de seu corpo**. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso;
- Compreender o corpo em movimento como **instrumento expressivo** e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina;
- Agir sem pressa em momentos de **atenção pessoal**, contando à criança o intuito da ação que está mediando ("agora vamos vestir a camiseta"), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar;
- Interpretar os **gestos** das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos;
- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os **avanços motores** de todas elas, respeitando suas características corporais;
- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes **manifestações culturais** e brincadeiras tradicionais.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o

patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Explora e ampliar suas capacidades de pressão, encaixe e lançamento. Explora diversos objetos estruturados e não estruturados. Participa de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.	Favorecer a manipulação de objetos diversificados que possibilitem ações diversas pelas crianças como: jogar, empilhar, rolar, enfiar, tampar, enroscar, encaixar, amassar, esconder, guardar e bater objetos entre si etc.; Favorecer atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. Explorar diferentes materiais e suas características físicas. Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo,	**B1/B2** Propor atividades de motricidade fina (encaixar, pegar, lançar objetos, pegar pequenos objetos). Segurar objetos cada vez por maior tempo. Manipular diferentes materiais rasgando, amassando, colando... Incentivar jogos de encaixe (montar torres, encaixar peças nos lugares certos...)

			tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.	
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	1.Conhecimento. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Explora as capacidades corporais, ampliando a percepção do movimento. Explora e ampliar suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança. Explora o espaço, desenvolvendo a orientação corporal.	Proporcionar momentos para a criança sentar em diferentes inclinações, deitar em diferentes posições, ficar ereta apoiada na planta dos pés, com ou sem auxílio de almofadas, estrutura de espuma e intervenção do adulto. Proporcionar atividades sobre motricidade. Possibilitar às crianças movimentarem-se amplamente: Pegar objetos que estão próximos. Agarrar objetos e explorá-los. Transferir objetos de uma mão para outra. Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.	**B1/B2** -Propor brincadeiras motoras amplas (rolar, caminhar com ajuda, subir obstáculos, chutar bola, esconder-se, rolar na grama...) - Propor interação com objetos variados. - Estimular a curiosidade sobre o ambiente e objetos. - Propor desafios motores (alcançar objetos mais altos, tapetes sensoriais..); - Seguir movimentos com os olhos e mover a cabeça na direção dos sons; Explorar diferentes partes do corpo (pé, cabeça, mão...); Explorar diferentes posturas corporais (sentar-se, deitar-se); Manter-se em pé, apoiando-se em algo ou sem ajuda; Deslocar-se de maneira progressiva (rolando, engatinhando, caminhando, correndo); - Confeccionar túneis com caixas de papelão para a criança atravessar engatinhando. **B2** Empurrar carrinhos e caixas; Subir e descer de cadeiras; Caminhar carregando objetos; Estimular o andar com ajuda do adulto ou barras laterais; Subir e descer escadas com auxílio
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao.	Imita e cria diferentes gestos e movimentos. Expressa-se por meio de gestos e imitações; Brinca com seus pares.	Oportunizar situações em que as crianças explorem brinquedos e objetos que geram brincadeiras imitativas; Explorar possibilidades corporais	**B1/B2** Imitar gestos e movimentos em brincadeiras; Imitar animais em brincadeiras (sons e movimentos); Brincadeiras sociais imitando o adulto (brincar de boneca,

		Experiencia vivências que possibilitem a comunicação gestual com outras crianças, adultos e animais.	como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.	comidinha... faz de conta); Fazer caretas, onomatopeias. As formas de brincar já experimentadas podem prosseguir e novas aprendizagens podem ser estimuladas: brincar de roda ou de cirandas imitando gestos e cantos do professor e dos colegas; brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de correr, com a supervisão do professor; imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais, usar alguns objetos de um modo inusitado e em substituição de outros (por exemplo, fazer gesto de passar um toquinho de madeira no corpo como se ele fosse um sabonete).

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Participa do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Desenvolve a autonomia nas ações cotidiana e de cuidado pessoal. Familiariza-se com os momentos de higiene do corpo. Expressa e manifestar conforto	Possibilitar a construção da autonomia em relação ao autocuidado incentivando e descrevendo para a criança as ações realizadas (passo a passo do banho, troca de fralda e limpeza do nariz), nomeando os objetos utilizados e permitindo que a criança os explore. Reconhecer o (a) professor(a) como auxiliador de suas ações. Demonstrar através de gestos e	**B1** Participar de atos de cuidados e higiene (trocas de fralda, banho, higiene mãos e dentes..) Ajudar a alimentar-se (iniciar o movimento de comer sozinho) **B2** Aprender a assuar (assoprar) o nariz, limpar as mãos... Ir adquirindo com o tempo hábitos de cuidado com seu corpo.

		ou desconforto nos momentos que envolvem o cuidado pessoal e a convivência no ambiente em grupo.	expressões quando está suja ou com fome. Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPRESSÃO CORPORAL DE SENTIMENTOS, SENSAÇÕES E PENSAMENTOS

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao.	Explora e amplia suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança; Experiencia por meio de diferentes linguagens, principalmente as que envolvem interação entre corpo e arte, momentos de prazer, alegria e descontração em manifestações naturais e espontâneas considerando diferentes ritmos de desenvolvimento. Vivencia o desenvolvimento processual do seu corpo descobrindo as possibilidades de autonomia e controle de seus movimentos.	Promover situações que a criança produza sons com o próprio corpo (bater palmas e pés, sons emitidos com a boca, gargalhar). Favorecer o livre movimento do corpo e possibilitar o desenvolvimento de gestos e ritmos criativos e estéticos pelas crianças; Participar de experiências em que o adulto realize movimentos com meu corpo. Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.	**B1/B2** -Pedir objetos com movimentos ou locomover-se em busca de objetos. - Bater palmas, dar adeus, mandar beijo, estender os braços...
(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 8.Autoconhecimento	Vivencia brincadeiras e danças regionais.	Possibilitar vivências de interação e apreciação de diversidade cultural brasileira (brincadeiras populares e	**B1/B2** Brincadeiras e danças culturais; Brincadeiras de roda/ dança

valorizem a cultura local.	e autocuidado.		danças regionais).	circular/cirandas-resgate de brincadeiras da infância com pais e avós-apreciação das obras de Candido Portinari-jogos de construção, encaixe, monta-monta-jogo da estátua, seu mestre mandou-imitar sons e movimentos dos animais-brincadeiras com fantasias-contação de histórias-circuitos -massas caseiras/fingers/argila.

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 7.Argumentaçao.	Explora os movimentos corporais; Utiliza os diversos movimentos de preensão, encaixe e lançamento através de diferentes	Incentivar a realização de movimentos pelas crianças como: pegar, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos;	**B1/B2** Produzir uma passarela no chão com fita crepe colocando um brinquedo no final pedir para a criança passar pela passarela para pegá-lo; Incentivo e reconhecimento de brincadeiras com brinquedos de encaixe e monta

		materiais e objetos. Manuseia materiais e objetos de diferentes texturas, cores, tamanhos e dimensões. Explora enquanto brinca com objetos e materiais de modo que perceba sensorialmente suas possibilidades.	Possibilitar brincadeiras que estimulem a coordenação motora fina, tais como: enfileirar, encaixar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar, guardar brinquedos; Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.	desmonta. Propiciar à criança o contato com diferentes objetos, como cor, forma, tamanho, textura, temperatura, odor, utilidade entre outros que possam estimular sua percepção, raciocínio e desenvolvimento da coordenação motora grossa através de atividades de vida prática a partir do direcionamento do professor. Propor atividades de motricidade fina (encaixar, pegar, lançar objetos, pegar pequenos objetos). Segurar objetos cada vez por maior tempo. Manipular diferentes materiais rasgando, amassando, colando... Incentivar jogos de encaixe.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	1.Conhecimento, 4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Brinca utilizando movimentos de empurrar, escorregar, equilibrar-se, correr. Brinca livremente, experimentando as diversas possibilidades corporais; Experimenta as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. Realizar interação do corpo com elementos da natureza. Ampliar progressivamente o conhecimento sobre o seu corpo ao engatinhar, rolar, ficar de pé, andar dentre outras ações. Proporcionar interação do corpo com elementos da natureza.	Favorecer a manipulação de objetos diversificados que possibilitem ações diversas pelas crianças como: ➡ jogar, empilhar, rolar, enfiar, tampar, enroscar, encaixar, amassar, esconder, guardar e bater objetos entre si, etc. ➡ andar, correr, girar, rolar no chão, pular com os dois pés etc.; Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. Viabilizar a realização de movimentos pelas crianças como subir, descer escadas, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar, brinquedos em parques; saltar corda tipo cobrinha; cair ou pular de um degrau ou colchonete; Percepção corporal. O professor poderá promover:	**B1/B2** Passar por baixo de cordões, ou mesas engatinhando; Entrar ou sair de caixa de papelão, ou cabaninhas improvisadas; Resolver pequenos problemas como pegar bola debaixo da mesa; Passar dentro do minhocão; Passagem por dentro do túnel e boca do palhaço tirando e colocando as bolinhas na boca dele; Explorar capacidades de força, coordenação, resistência, velocidade, flexibilidade e equilíbrio. Pular, correr, rolar, rastejar, deslizar e andar variando o ritmo e a intensidade dos movimentos, sobre ou entre linhas, sobre superfícies elevadas, de cócoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés.. -Propor brincadeiras motoras amplas (rolar, caminhar com ajuda, subir obstáculos, chutar bola, esconder-se, rolar na grama...) - Propor interação com objetos variados. - Estimular a curiosidade sobre o ambiente e objetos. - Propor desafios motores (alcançar objetos mais altos, tapetes sensoriais..); - Seguir movimentos com os olhos e mover a cabeça na direção dos sons; Explorar diferentes partes do corpo (pé, cabeça, mão...);

			➡ circuito com obstáculos e desafios espaciais na sala e espaço externo, com elástico, bancos, pneus...; em pequenos grupos, sair da sala para brincar em áreas externas, com bolas de diferentes tamanhos, malhas e caixas; ➡ criação de obstáculos no chão e paredes: varões de cortina com pulseiras plásticas com altura de mais ou menos, 50 cm, pneus forrados pelo chão, construção de armários com caixa de papelão em que as crianças possam entrar e sair). Ampliação das capacidades corporais. Propor: ➡ Movimentos: deslocar-se com destreza no espaço, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, pular, saltitar, correr, escalar e pendurar-se.	Explorar diferentes posturas corporais (sentar-se, deitar-se); Manter-se em pé, apoiando-se em algo ou sem ajuda; Deslocar-se de maneira progressiva (rolando, engatinhando, caminhando, correndo); - Confeccionar túneis com caixas de papelão para a criança atravessar engatinhando. **B2** Empurrar carrinhos e caixas; Subir e descer de cadeiras; Caminhar carregando objetos; Estimular o andar com ajuda do adulto ou barras laterais; Subir e descer escadas com auxílio
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	4.Comunicaçao.	Explora as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; Desenvolve a capacidade da criança, criar e recriar através da brincadeira de faz-de-conta.	Perceber características de diferentes pessoas e animais. Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. Favorecer as brincadeiras de faz de conta e a representação de papéis, assim como a utilização de recursos pelas crianças para teatralizar (dedoches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes e outros); Propor brincadeiras com gestos e mímicas.	**B1/B2** Músicas gestuais, cantigas diversas e brincadeiras de imitação, incentivando a fala; - História com fantoches, dedoches, conversando com as crianças; - explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais através do uso do espelho e da interação com os outros; Faz de conta–espelho, bonecos, panelinhas, chapéus, fantoche, marionetes e diferentes bichinhos de plástico. Cantinho da beleza -espelho, pente, escova de cabelo, aventais, presilhas, pincéis, etc. Inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda -.Destreza para deslocar-se no espaço (arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar) Utilizar brincadeiras com comando,

			Possibilitem situações nas quais as crianças dramatizem histórias, imitando e criando personagens a partir do reconto;	brincadeiras cantadas e músicas que favoreçam o desenvolvimento desta habilidade. Imitar gestos e movimentos em brincadeiras; Imitar animais em brincadeiras (sons e movimentos); Brincadeiras sociais imitando o adulto (brincar de boneca, comidinha... faz de conta); Fazer caretas, onomatopeias.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Desperta os cuidados com o próprio corpo. Promove cuidado do seu corpo e da promoção do bem-estar.	Estimular as possibilidades de a criança conhecer seu corpo, em atividades cotidianas como higienização das mãos, banho (nomear as partes do corpo), alimentação (segurar alimentos, utensílios e mamadeira); Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. Reconhecer os locais de higiene e alimentação.	**B1** Apresentar à criança objetos sonoros para brincar (sininhos, chocalhos, etc) • Procurar que a criança cheire o sabonete, talco ou loção na hora do banho ou na troca das fraldas. Promover situações práticas para que a criança compreenda e perceba a necessidade dos cuidados básicos com o corpo, através do banho, escovação, higienização das mãos, cuidado com as unhas, etc. Participar de atos de cuidados e higiene (trocas de fralda, banho, higiene mãos e dentes..) Ajudar a alimentar-se (iniciar o movimento de comer sozinho) **B2** Aprender a assuar (assoprar) o nariz, limpar as mãos... Ir adquirindo com o tempo hábitos de cuidado com seu corpo.

			Perceber a importância dos cuidados com o corpo.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPRESSÃO CORPORAL DE SENTIMENTOS, SENSAÇÕES E PENSAMENTOS

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Produz movimentos corporais com autonomia; Movimenta as partes do corpo como forma de exprimir emoções, necessidades e desejos.	Estimular movimentos como se arrastar, engatinhar para buscar um objeto. Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. Observar-se no espelho, explorando movimentos. Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. Possibilitar às crianças manifestar corporalmente sua afetividade em relação às outras crianças, por meio do aconchego, do carinho e do toque, nos momentos	**B1/B2** Bebê Rolando – Rolar é a primeira forma de deslocamento global do bebê, movimento que requer a integração da musculatura dos dois lados do corpo. Túnel – O uso do túnel favorece o deslocamento engatinhando (4 apoios), o que possibilita tonificar a musculatura de braços, pernas e tronco. Rolo – O rolo possibilita a tonificação da musculatura dos braços e da musculatura dorsal do bebê, a fim de prepará-lo para o sentar. Bola de Bobath– A Bola de Bobath possibilita o fortalecimento da musculatura dorsal e abdominal. Quando o bebê está sobre a bola, busca estabilidade e precisa ajustar-se a cada instante. Estes “ajustamentos” possibilitam a busca pelo equilíbrio corporal. Cobertor – O “arrastar” sobre o cobertor possibilita o ajustamento do corpo na posição sentada, pois, quando o cobertor é puxado, o bebê contrai a musculatura necessária para manter-se em equilíbrio. Expressões de sentimentos como mandar beijos, abraçar, estender o braço e apontar o dedo para mostrar alguma coisa ou objeto, bater palmas, dar adeus; Movimento com brinquedos como bonecos e bola para que possa segurar, apertar, jogar e levar a boca; Esconder brinquedos em algum lugar na sala para que a criança encontre; Através de brincadeiras dirigidas desafiar as crianças para que possam Sentar, rolar, arrastar, engatinhar,

			de chegada e despedida, do sono, da alimentação, do banho, bem como nas diferentes situações do cotidiano.	deitar, andar, correr, pular, fazer mímicas. -Pedir objetos com movimentos ou locomover-se em busca de objetos. - Bater palmas, dar adeus, mandar beijo, estender os braços...
(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Participa de variadas brincadeiras, danças e manifestações culturais;	Possibilitar às crianças, por meio de danças, vivências que contemplem a apreciação e interação com a diversidade cultural brasileira e suas origens: ➡ capoeira, maracatu, quadrilha, reisado, dança do coco, maneiro pau, pau de fitas, dentre outras danças regionais; ➡ e brincadeiras tradicionais ("eu sou pobre, eu sou rica", "lagarta pintada", peteca, cavalo de pau esconde-esconde, cirandas e demais brincadeiras.	**B1/B2** Brincadeiras e danças culturais; Brincadeira com carimbos-alongamento, conhecimento do corpo (músicas, movimentos, brincadeiras)-jogos de equilíbrio e coordenação-caretas e diferentes posições no espelho-teatro de fantoche, dedoche, caixa de papelão com furos, encaixar palitos de sorvete -trilha sensorial-brincadeiras: casinha, motoca, esconde-esconde, balões, pega-pega, etc. músicas cantadas variadas que envolvam: nome dos alunos, gestos, animais, sons etc. brincadeiras com sucatas e instrumentos musicais de sucatas-manuseio e rasgadura de papéis de diversas texturas-músicas de diversos ritmos

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

[...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo.	Explora o espaço por meio de diversos movimentos; Utiliza os diversos movimentos que amplie suas possibilidades de manusear os diferentes materiais e objetos.	Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. Incentivem a realização de movimentos pelas crianças como: pegar, chutar, empilhar, encaixar, lançar em várias direções e de diferentes modos; Possibilitar às crianças vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos motores – encaixar, lançar, empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora.	**B1/B2** -Abrir, fechar, empilhar, encaixar, (brincadeiras de bola, com blocos de espuma, sucatas); Explorar objetos diversos (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc. Montar cenas, usando objetos de encaixe ou a serem empilhados; Explorar materiais diversos, como cordas, bambolês, toquinhos, garrafas pet, tampas de embalagens, meias, jornal, bilboquê, etc
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	1.Conhecimento. 10.Responsabilidade e cidadania.	Experimenta as diversas possibilidades corporais nas brincadeiras. Explora o espaço externo e interno de várias formas. Brinca utilizando movimentos de empurrar, escorregar, equilibrar-se, correr;	Explorar os espaços (possibilitar às crianças brincar no espaço externo da instituição, usando diversos materiais/brinquedos: bolas, bambolês, latas, garrafas, cordas etc.). Lançar objetos acompanhando seu trajeto. Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. Brincar com o próprio corpo	**B1/B2** Andar, trepar, escorregar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar (explorar, subir, descer nos materiais de espuma, caixas, formas geométricas e túnel) . Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc, vivenciando limites e possibilidades corporais Exercícios de noção espaciais: túnel, casinha de caixa, caixas diversas, panos

			agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. Movimentar-se para alcançar objetos distantes. Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras. Possibilitem às crianças vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos motores (empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora);	presos no teto, bambolês, bolas de diversos tamanhos, bolas de meia, bola de papel, bola de elástico. Cantinho com casinha; brincadeira com caixa de papelão; brincadeira Upa, cavalinho, parlenda Janela, janelinha; jogo de memória gigante; giz de cera adaptado; massagem com escova de cabelo infantil, pranchetas interativas, cantinhos dos potes; circuito "cama de gato"; estrutura com bambolê ; riscantes e texturas; brincadeiras de esconder no espelho; objetos sonoros; brincadeira de jogar e recolher; melecas; tubos e bolas; materiais não estruturados no espelho; massagem e passeio com o cobertor.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	4.Comunicaçao. 7.Argumentaçao.	Convive com crianças e adultos, utilizando o corpo, através dos gestos e dos movimentos, para se expressar. Conhece as partes do corpo, indicando-as por gestos e/ou nomeando-as. Imita gestos e movimentos com crianças, adultos e animais.	Promover brincadeiras e cantigas que estimulem a imitação de gestos e movimentos (animais, pessoas e elementos naturais). Promover situações em que as crianças produzam movimentos gestuais com o próprio corpo. Reconhecimento das potencialidades corporais. Propostas: ➡ possibilitar que o teatro, a dança, a música, bem como as demais formas de expressão sejam vividos como forma de gestos e imitação. ➡ promover a criação de	**B1/B2** Faz de conta (Brincadeiras com bonecas aprendendo interações sociais, e casinha) - bonecas, brinquedos, fantoches, dedoches e cenário para contação de historias. (utilizar a casinha feita de caixa de papelão). Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. Experimentar em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros; Promover brincadeiras imitativas ou musicadas. Brincadeira de faz de conta (ser dentista escovar os dentes de uma boneca ou uma boca gigante confeccionada pela professora)

			gestos, mímicas, expressões corporais e ritmos espontâneos ao som de músicas e brincadeiras. Aprimoramento do autoconhecimento físico/sensível. É importante: ➡ favorecer o livre movimento do corpo e possibilitar o desenvolvimento de gestos e ritmos criativos e estéticos pelas crianças;	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	8.Autoconhecimento e autocuidado.	Cria hábito de higiene bucal e corporal; Identifica o momento do banho e de lavar as mãozinhas; Utiliza jogos de montar: quebra cabeças encaixe simples, de peças grandes relacionados aos cuidados com o corpo. Relaciona objetos de higiene pessoal a figuras.	Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. Promover o trabalho de higienização diariamente, de acordo com a rotina da sala, através das seguintes atividades: * Higiene das mãos antes e após as refeições. * Aproveitar os momentos de higiene e troca de roupas para conversar com a criança sobre o seu corpo,	**B1/B2** Perceber o próprio corpo por meio de experiências sensoriais e pelo toque do outro, sendo-lhe nomeadas as partes de seu corpo; Explorar materiais de higiene como, escova e creme dental, sabonete, cotonetes, xampu, pente e escova de cabelos, toalhas. Realizar escovação; Realizar higiene das mãos e rosto após as refeições Aproveitar momentos da rotina das crianças para conversar. Exemplos: "Agora vamos trocar a fraldinha pra ficar limpinho!", "Vamos pentear os cabelos e ficar bem bonito", "Agora que já almoçou vamos lavar o rosto", (trocas de fraldas e roupas, etc.) Incentivar o uso dos esfíncteres: coco e xixi. Em uma roda de conversa, criar condições para o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas.

			nomeando as partes, de forma lúdica. * Falar sobre higiene bucal e realizá-la com a criança. * Brincar com a água durante o banho. * Durante a retirada de fraldas perguntar e levar a criança periodicamente ao banheiro ou penico. * Músicas que enfatizam o esquema corporal. * Conversar sobre outros hábitos de higiene que fazem parte do nosso dia a dia como: usar papel para assoar o nariz, não chupar os dedos, conservar as unhas cortadas e limpas, etc....	O que posso fazer para conservar minhas mãos limpas? E meu corpo limpo? Por que devo lavar as mãos? Quando devo lavar as mãos? Como lavar as mãos? Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes? Qual a melhor maneira de limpar as orelhas? Como devo conservar os meus pés? Por que? Como devem ser estar as roupas que uso par ir à escola? Que roupas devo usar para dormir? E para passear? Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?
EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]				
A EXPRESSÃO CORPORAL DE SENTIMENTOS, SENSAÇÕES E PENSAMENTOS				
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Desenvolve habilidades motoras; Produz movimentos corporais para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Faz gestos, apontar e pegar o que lhe interessa no ambiente.	Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. Favorecer o movimento do corpo a partir de cantigas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...); Trabalhar circuitos motores	**B1/B2** Circuitos motores com: Pneus, bolas, cordas, bambolês, colchonetes, obstáculos, bancos, caixas, mesas, minhocão, cones, macarrão de piscina, emborrachados, tábuas, Atividades lúdicas, como brincadeiras cantadas, com palmas, batimentos das mãos e pés em movimento dirigido. Preparo da sala antecipadamente com colchões, pinos, cordas e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafios corporais. Utilize vários materiais para fazer seu percurso.

		Interage por meio das expressões. Realiza gestos e expressões corporais com estímulos de músicas que trabalhe suas emoções.	feitos com emborrachados, bambolês, cones, garrafas pet, plástico bolha, cordas, tábuas e escorregador. Preparar a sala ou espaço reservado para a realização do planejamento, pátio, sala... antecipadamente com colchões, caixas de papelão, pinos, cordas, pneus, macarrão de piscina e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafio corporais.	Mesmo com poucos recursos é possível montar um percurso usando a criatividade e o reaproveitamento de materiais. Você pode usar caixas de papelão, as próprias cadeirinhas da sala, garrafas pet, pneus pintados com tinta, cordas, macarrão de piscina, colchões... e muito mais! Estimular as crianças a saltar sem cair; Passar por cima das cadeirinhas e mesinhas, segurando a mão da professora; Usar tapete, tnt, colchões para pular e deitar sobre eles; Potes de tintas, para caminhar em zigue-zague entre elas; Bambolês feitos com mangueiras e enfeitados com fitas de tnt: para pular dentro dele; entrar e sair do bambolê, caminhar em volta do bambolê; Corda: as crianças caminharam em cima da corda, equilibrando-se; eixar no chão e pedir para pularem para o outro lado; Colchonete, para virar cambalhota sobre ele; Bola: jogar para o alto, jogar para o amigo, chutar, passar em baixo das pernas; Cones: enfileirar vários cones e pedir para andarem por entre os cones; Faça obstáculos com cones feitos com garrafas pet cheias de areia; Macarrão de piscina podem ser encaixados sobre pneus para passar por baixo; Canção fui morar numa casinha; parlenda Janela, janelinha; brincadeira de esconder no espelho; canção A casa e objetos sonoros; brincadeira de jogar e recolher; espelho e materiais não estruturados. O trabalho com Movimento tem como objetivo possibilitar às crianças se deslocarem com destreza ao andar, correr, pular, favorecendo o sentimento de confiança nas próprias atitudes motoras, além de desenvolver o equilíbrio, a agilidade, noção espacial e a segurança. Montagem do circuito e organização do espaço Continuando a proposta da aula anterior de superação de obstáculos, nesse momento O professor deverá organizar o espaço previamente, separando: colchonetes, mesas, bancos, escadinhas de madeira, caixas de papelão, cadeiras, almofadas de diversos tamanhos, módulos emborrachados de diversas formas. Ou qualquer móvel ou objeto que considere interessante e seguro incluir na proposta. Após a escolha dos objetos, deverá dispô-los de formas variadas, pensando nas possibilidades de

				movimentação das crianças (conforme o exemplo da foto abaixo). Essa proposta poderá ser realizada numa sala ampla ou em local aberto, desde de que o professor pense na segurança e na maciez do espaço escolhido.
(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Brinca com brincadeiras populares e culturais.	Propor brincadeiras populares e culturais que integram cantigas e/ou parlendas e movimentos corporais, com e sem deslocamento do espaço.	**B1/B2** Brincadeiras populares e culturais.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Ser respeitada na sua especificidade física;
- Executar movimentos de soprar e sugar;
- Movimentar os olhos e cabeça na direção do som ouvido;
- Expressar-se por meio de gestos e ritmos corporais;
- Movimentar braços e pernas seguindo comandos;
- Manipular objetos com os dedos;
- Segurar objetos com as mãos;
- Pinçar objetos de tamanhos e formas variadas;
- Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra;
- Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura;
- Manusear objetos diversos (lápis, pincel, giz de cera, tesoura);
- Realizar movimentos de preensão, encaixe e lançamento;
- Lançar objetos no espaço a uma determinada distância, coordenando a força necessária para realizar o movimento;
- Ser incentivada e estimulada para executar as ações de sentar sozinha, ficar de pé e andar;
- Apanhar objetos colocados a determinada altura;
- Realizar movimentos de locomoção como andar, correr, pular e suas variantes;
- Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar;
- Movimentar-se pelo espaço arrastando-se, rolando, engatinhando, levantando, subindo, descendo, saltando, passando por baixo, por dentro e etc.;
- Brincar no espaço interno e externo, vivenciando situações que envolvam desafios corporais;
- Vivenciar atividades que envolvam equilíbrio como: andar sobre uma linha, pular com um pé só, na ponta dos pés, dentre outros;
- Explorar os espaços da instituição e outros, quando possível;
- Visitar espaços extraescolares;
- Conhecer os diferentes espaços da instituição, a fim de compreender seus significados, funções e uso adequado, como refeitório, sala do diretor, pátio, cozinha;
- Usar a imaginação em brincadeiras livres e dirigidas;
- Explorar materiais oferecidos, utilizando-os de forma criativa;
- Dramatizar histórias representando personagens;
- Participar de brincadeiras de movimentação ampla com bolas, pneus, cordas, bambolês, etc.;

- Brincar em grupo, coordenando suas ideias e papéis com os desempenhados pelos colegas;
- Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas;
- Realizar gestos diversos e ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos;
- Vivenciar jogos de imitação e mímica;
- Participar de brincadeiras cantadas: “A galinha do vizinho”, “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”, etc.;
- Dançar livremente e a partir de coreografias;
- Criar movimentos diferentes para coreografias de uma mesma música;
- Usar ritmo rápido ou lento ao cantar, pular corda e recitar parlendas ou trava-línguas;
- Realizar atividades que permitam sentir o limite de seu corpo;
- Participar de brincadeiras utilizando recursos como força, velocidade, resistência e flexibilidade nos seus deslocamentos;
- Participar de atividades que necessitem do controle do corpo, diferenciando inércia e movimento a partir de comandos;
- Realizar comandos como: bater palmas, jogar beijo, dar tchau;
- Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis;
- Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro;
- Brincar livremente nos espaços da instituição;
- Participar de brincadeiras e jogos com instruções e regras;
- Construir regras e obedecer regras;
- Criar estratégias de jogo;
- Participar de jogos e brincadeiras de mesa, tais como: bingo, memória, dominó, trilha, baralho, ludo, dama, jogo de dados e outros;
- Brincar com jogos de construção: encaixe, quebra-cabeça, toquinhos, sucatas e outros;
- Brincar com jogos de multimídia.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO	
O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	**O QUE É PRECISO OBSERVAR?**
• Propostas que façam sentido no contexto cultural das crianças; • Diferentes arranjos espaciais que promovam interações de crianças; • Diversidade e qualidade dos materiais, de modo a apresentar desafios para cada turma; • Oferecimento de materiais e intervenções que favoreçam a progressiva autonomia; • Oferecimento de materiais diversificados e de acordo com as brincadeiras investidas pelas crianças; • Ambientes para as crianças brincarem de faz de conta, assumindo com clareza a intencionalidade do professor relacionada ao desenvolvimento da	• Como a criança brinca e soluciona conflitos que ela mesma cria; • A qualidade do diálogo e a interação entre as crianças; • Como a criança desenvolve a brincadeira; • A evolução da brincadeira de faz de conta do ponto de vista do desenvolvimento da imaginação criadora; • Como a criança se relaciona com o material: há evolução? Qual a função do material? Projeta a função simbólica ou funcional? Tem preferências? • Como a criança desempenha papéis sociais e psicológicos; os personagens da brincadeira evoluem, apresentando situações mais

imaginação das crianças e compreendendo que se planeja o momento da brincadeira e não a brincadeira; • Diversidade cultural, referenciais que ampliem o repertório das crianças; • Regularidade na oferta dos materiais para brincar para garantir o desenvolvimento da brincadeira e as apropriações das crianças; • Desafios de acordo com o nível de simbolização das crianças; • Brincadeiras que envolvam crianças de diferentes idades; • Envolvimento de outros profissionais no planejamento da brincadeira; • Tempo para a exploração dos materiais; • Formas de ampliar os repertórios das brincadeiras (através de pesquisas/projetos e materiais);	complexas a cada dia? Demostra preferências em assumir determinados papéis? Aceita ou se desafia a assumir papéis diferentes? Demostra atitudes predominantes (liderança, protagonismo, colaboração, etc.)? Se desafia a organizar cenários e figurinos para compor os jogos que inventa? • O que e como a criança partilha no momento da brincadeira (repertórios de vivências, conhecimento de mundo, interesses); • Como a criança planeja a brincadeira; • Como a criança se organiza e explora o espaço; • A qualidade dos cenários que constrói ou improvisa; • Como a criança se relaciona com o adulto na brincadeira, a evolução da autonomia; • A relação da criança com outras de diferentes idades.

BRINCAR E IMAGINAR NO FAZ DE CONTA

Uma apropriação dessas referências pode ajudar o professor a compreender o que as crianças realizam quando brincam de faz de conta e o que ele pode fazer para ajudá-las a avançar do ponto de vista da sua capacidade de imaginar. Podemos sistematizar quatro momentos do percurso criativo da criança na brincadeira de faz de conta:

Imitação do gesto ou da ação imediatamente observados: nesse momento, a criança pequena imita a ação do adulto quando o vê realizando algo. Por exemplo, o bebê imita o gesto de mandar beijos, aceno de despedida, esconde-esconde etc. Nesse momento, a presença do adulto é primordial, interagindo com a criança e oferecendo-se como a referência que ela vai observar.

Imitação diferida: nessa etapa, a criança dá um pequeno salto na sua capacidade de representar, pois aqui já se mostra capaz de imitar o que ela tem de memória, ou seja, o que recupera mesmo longe do adulto, agindo de forma diferente do imediatamente observado. O foco em geral são as ações, pequenas situações cotidianas que vivencia e/ou observa: atender ao telefone, dar comida ao bebê, brigar com o cachorro etc. Essa imitação envolve a criação na medida em que vemos a memória exercer sua função seletiva. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante ao selecionar e disponibilizar para a brincadeira objetos que mesmo não sendo reais podem assumir função simbólica. A criança se utiliza

Jogo de papéis: nesse momento, as crianças estão envolvidas nas representações dos papéis sociais, o que, como afirma OLIVEIRA, também provoca o desenvolvimento de papéis psicológicos (relacionados à liderança, submissão, cooperação etc.). A imaginação é o principal brinquedo da criança. No jogo de papéis observa-se uma projeção imaginária focada nas relações sociais. Nesse momento, organizar a brincadeira faz parte da própria brincadeira, e às vezes é até mais importante do que representar os papéis. O foco das ações das crianças são as relações entre os personagens da brincadeira, pequenas cenas que envolvem a interação e a capacidade de as crianças refletirem sobre o que elas sabem dos diferentes papéis sociais: os adultos nos afazeres diários; relações entre papai e mamãe; como se comportam os bandidos e os heróis; os príncipes e as princesas etc. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para alimentar o imaginário e as referências culturais.

Jogo de regras: nesses jogos as crianças estão envolvidas na projeção de comportamentos baseados nas regras. Elas têm condições de apreciar, compreender, negociar e intervir nas regras, ampliando-as, mas sempre submetendo-se a elas, por livre decisão. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para ampliar o repertório das crianças e desafiá-las na explicitação das regras.

Todas as formas de brincadeiras aprendidas pelas crianças são enriquecidas com o trabalho feito no conjunto de experiências por elas vividas. O que diferencia os jogos de regras do faz de conta é o fato de que as regras dos jogos são estabelecidas na cultura e atravessam gerações. Já as regras criadas para brincar de faz de conta são produzidas no instante da brincadeira pelas próprias crianças, podendo ser reconstruídas a todo momento.

O repertório de brincadeiras da turma

As crianças utilizam seus temas e enredos para a brincadeira e os desenvolvem com muito interesse, quando têm tempo e recursos materiais para isso. Uma ação importante é conhecer melhor o repertório das brincadeiras de faz de conta das crianças de determinada comunidade ou de cada turma. Além de acolher os temas das crianças, é importante apresentar outros, ampliando, assim, as referências das crianças.

São exemplos de brincadeiras:

• agência de viagem	• festa de aniversário	• produção de TV
• astronauta	• fundo do mar	• restaurante
• banco	• gigantes	• salão de beleza
• banda de música	• hospital	• samurai
• casa das bruxas	• mágicos	• show de calouros
• casas das fadas e duendes	• médico	• sorveteria
• casinhas	• mergulhador	• super-heróis
• cientista	• monstros	• supermercado

• circo	• oficina de computador	• trânsito
• construtor de casas	• oficina mecânica	• trem (bebês)
• contos de fadas	• parque dos dinossauros	• viagem
• cozinhadinho	• peão de boiadeiro	• vida na fazenda
• desfile de moda	• pescador	• vida na floresta
• escolas	• piquenique	• vida no deserto
• escritório	• piratas	• zoológico
• exposição	• polícia e ladrão	
• fábricas	• posto de gasolina	
• feiras	• príncipes e princesas	

Traços, sons, cores e formas

Sons com o próprio corpo, Marcas gráficas, Placas, Sinalização, Brincadeiras contadas, Diferentes fontes sonoras, Modelagem, forma e volume, Ritmo, Colagem, Dobradura, Escultura, Altura, intensidade, timbre e duração de sons, Cantigas, Tintas caseiras, Garatujas, Sons da natureza e Pinturas.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo traz aprendizagens que serão a base de muito o que a criança aprenderá no Ensino Fundamental. Explorar esses elementos irá favorecer funções cognitivas essenciais ao desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Blocos lógicos, desenhos, pinturas, músicas, coordenação motora e escrita.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar experiências sonoras, artísticas e audiovisuais, bem como suas intensidades, formas e cores.
- Possibilitar à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas

CONTEXTOS

- Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a musica, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mimicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.
- Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivencias artísticas.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- Desenvolver na criança o viver de forma criativa;
- Desenvolver na criança o viver experiências sonoras;
- Desenvolver na criança o viver experiências plásticas;
- Desenvolver na criança o viver experiências com o corpo;
- Desenvolver na criança o gosto por instrumentos musicais.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER e fruir as manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas — artes plásticas, musica, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas tradicionais.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais e musicais.	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto o cotidiano como o preparado para determinados eventos), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR emoções, sentimentos, necessidades e ideias, brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando e encenando.	CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- EXPLORAR sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;
- TRAÇAR marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas;
- EXPLORAR diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, musicas e melodias.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- REAGEM a sons e musicas por meio de movimento corporal ou batendo, sacudindo, chacoalhando etc. objetos sonoros diversos;
- EXPLORAM as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos, coquinhos;
- BRINCAM com as possibilidades expressivas da própria voz;
- UTILIZAM a seu modo materiais como tintas caseiras, guache, aquarela etc. na produção visual, ampliando suas possibilidades de exploração da cor;
- EXPLORAM materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Compreender as **manifestações expressivas** dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens);
- Incentivar a **interação** com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente;

- Incentivar as crianças a **se expressarem** em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas;
- Promover experiências com **linguagens musicais e visuais**, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes;
- Proporcionar o contato com **recursos tecnológicos**, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	1.Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Explora sons do corpo, ambiente, natureza e contempla o silêncio. Explora os sons dos instrumentos musicais.	Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.	**B1/B2** - Produzir sons com o corpo e com a voz. - Produzir sons com objetos variados. - Brincar de produzir sons com o professor, com outras crianças ou sozinha. - Explorar as possibilidades expressivas da própria voz (sussurrar, cantar, gritar, estralar

			Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. Explorar sons ambientais (possibilitar o manuseio de objetos que emitam sons: latas, chocalho, madeira, cacos de coco, plásticos, cones feitos com papel etc., acompanhando ou não ritmos musicais). Explorar sons instrumentais (oportunizar o manuseio de instrumentos musicais: tambor, corneta, pandeiro, chocalho, flauta etc.);	a língua...) - Esconde esconde de objetos sonoros.
***(EI1TS04ARACI) Sentir a intensidade dos ritmos e dos sons movimentando-se de acordo com a música.**	1.Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Desenvolve percepção auditiva. Desenvolve a linguagem, percepção, audição, habilidades em acompanhamento Rítmico com instrumentos.	Perceber sons do ambiente Ouvir sons de alturas e durações variadas.	**B1/B2** -Confeccionar uma bandinha com materiais recicláveis (casca de coco, cabos de vassoura, tampinhas, caixas e copinhos), pandeiros, baquetes, tambor bastões, xiquexique, pratos, cuíca; -Acompanhar o ritmo da música com palmas e com movimentos corporais; -Formar grupos para fazer imitações com mímica em ritmo musical; -Perceber os sons com olhos fechados de fora e dentro da sala; -Pesquisar manifestações folclóricas de caráter musical -Jogos conjugados com música; -Observar sons e ritmos da natureza;

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	1.Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Utiliza materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Brinca com diferentes materiais que permitam a expressão artística. Desperta apreciação estética. Desperta o gosto pela arte e consequentemente a veia artística que há em cada criança. Entra em contato com o mundo artístico através de obras de diferentes pintores/escultores.	Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. Rabiscar e pintar à sua maneira. Utilizar diferentes materiais para pinturas e desenhos: tinta, carvão, lápis, pincel e esponja...; Propor pinturas em várias superfícies: plástico, azulejo, quadro branco, telhas, telas, espelhos e madeira; desenhar no chão, manuseio de massas, argila, areia molhada.... Favorecer durante a brincadeira livre e em outros momentos da rotina, o contato com tintas, experimentando as sensações: pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas e utilizar diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos. Promover a apreciação de obras de arte; possibilitar que as crianças sejam protagonistas do seu fazer artístico. Explorar obras de artes como as de Romero Britto e Tarsila do Amaral, entre muitos outros artistas renomados. Perceber as características que há em cada tela, cada artista e a partir das cores e traçados abordar temas como afeto, amizade, respeito, partilha e muito mais.	**B1/B2** - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo... - Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... -Modelagem com massa caseira (criação livre) B2 -Produzir marcas com diferentes pincéis, lápis, carvão, carimbo, água, areia, argila em diferentes suportes papel, caixas, papelão... - Participar de confecções com sucata.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes

incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	Utiliza diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Brinca com a sonoridade das palavras e do corpo. Conhece e aprende a conviver com diversos gêneros musicais.	Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Propiciar atividades com cantiga de roda e de ninar, parlendas, músicas dentro e fora do seu cotidiano (Gêneros: MPB, marchinhas, jazz, rock, clássicos, regionais diversas...); Promover a movimentação do corpo por meio das cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas: bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca.. Promover a utilização de recursos para teatralizar dedoches, fantoches, teatro de sombras, marionetes, mímica, imitação, máscara.	**B1/B2** - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas; - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos com diferentes materiais dentro. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Explora as possibilidades sonoras de objetos diversos, bem como do próprio corpo. Explora sons do ambiente, da natureza e contempla o silêncio; Explora os sons dos instrumentos musicais;	Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. Favorecer a apreciação de sons produzidos pela própria voz (balbucios, gritinhos, sopro etc.) e pelo corpo utilizando microfones e gravadores; Promover situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em espaços ao ar livre; Trabalhar com música ambiente aconchegante para dormir, momentos alegres, com músicas, interagindo com toda a escola. Possibilitar o manuseio de objetos que emitam sons (latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos, cones feitos com papel, etc.) acompanhando ou não ritmos musicais;	**B1/B2** Proponha um momento para cantarolar com os bebês no qual será utilizada uma caixa grande com objetos ou figuras que lembrem as músicas. Deixe preparado um varal (pode ser feito de barbante, corda, linha ou tecido) com os pregadores. Construa-o de forma gradativa, ou seja, a cada nova música cantada com os bebês, fixe uma figura que a represente. Organize um canto próximo ao varal na área externa com um tapete bem colorido (pode se feito de retalhos de tecidos costurados um ao lado do outro ou com um tecido estampado ou com tecido liso sem estampa). Ao centro dele deixe a caixa surpresa onde estarão os objetos e ou figuras que serão utilizadas nesta vivência. **Materiais:** Selecione canções, por exemplo: Dona aranha, Borboletinha, Fui ao mercado comprar café e etc, que as crianças já conheçam. Pesquise na internet outras mais para cantar com o grupo. Se preferir, grave numa mídia compatível para reproduzir no aparelho que tiver disponível em sua escola. Figuras ou objetos que lembrem a canção, por exemplo: aranha (dona aranha), borboleta (borboletinha), formiga (fui ao mercado comprar café), pregador e um varal (pode

			Ampliar as percepções indicadas pelas crianças relativas aos sons dos ambientes (barulho de avião, de carro, de moto, buzinas, motores de liquidificador, animais);	ser feito de barbante, corda, linha ou tecido). **Espaços:** O varal (no qual serão penduradas as figuras, após o manuseio das mesmas pelos bebês) deverá ser montado em um momento anterior à proposta e em um local estratégico, próximo às árvores, permitindo que as crianças circulem livremente e tenham fácil acesso a ele. O mesmo vale para o canto próximo ao varal na área externa com o tapete bem colorido. Assim você deixe o espaço mais convidativo para a vivência. Em cima dele coloque a caixa surpresa onde estão guardadas as figuras ou os objetos das canções. **Perguntas para guiar suas observações:** 1. De que maneira os bebês imitam gestos e movimentos de seus pares, dos adultos e dos animais ao cantarem as canções? (Acompanham com o olhar e depois movimentam que partes do corpo) 2. Durante a proposta, de que forma os bebês exploram os sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente? (balbuciam, batem palmas e/ou os pés) 3. Como os bebês exploram as diferentes fontes sonoras e materiais que acompanham essa proposta? (golpeiam os objetos, sacodem, levam-nos à boca etc.) Converse com os bebês do **grupo todo** acerca da proposta que será realizada, ou seja, um momento de cantarolar com a caixa surpresa musical. Inicie fazendo uma roda e cantarolando uma das canções para envolver o grupo na proposta. Questione a turma sobre o que tem dentro daquela caixa. Chame atenção deles balançando a caixa e convidando-os para sentarem-se próximos dela. Instigue a curiosidade deles ao retirar a primeira figura ou objeto que lembre a canção já conhecida pelos bebês e pergunte ao **grupo todo**: Vejam o que encontramos dentro da nossa caixa

				(faça cara de espanto) é uma (deixe os bebês responderem livremente)? Quem sabe o que é? Pendure os tecidos como se fosse estender o lençol em um varal. Posteriormente, organize os cantos de forma a combinar os materiais de largo alcance como latas de alumínio, colheres de madeira, panelas, potes, bacias etc. Sugestões: Canto com panelas e colheres de madeira; Cantos com potes, bacias e colheres; Canto com latas de alumínio. - Produzir sons através do próprio corpo, batendo palmas, utilizando a boca ou objetos como colheres, toco de madeira, latas, etc. - Produzir sons com o corpo e com a voz. - Produzir sons com objetos variados. - Brincar de produzir sons com o professor, com outras crianças ou sozinha. - Explorar as possibilidades expressivas da própria voz (sussurrar, cantar, gritar, estralar a língua...)
*(EI1TS04ARACI) Sentir a intensidade dos ritmos e dos sons movimentando-se de acordo com a música.	1.Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Observa parâmetro do som: altura, intensidade e timbre. Aprecia diversidade musical.	Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. Experienciar ritmos diferentes produzindo sons.	**B1/B2** -Confeccionar uma bandinha com materiais recicláveis (casca de coco, cabos de vassoura, tampinhas, caixas e copinhos), pandeiros, baquetes, tambor bastões, xiquexique, pratos, cuíca; -Acompanhar o ritmo da música com palmas e com movimentos corporais; -Formar grupos para fazer imitações com mímica em ritmo musical; -Perceber os sons com olhos fechados de fora e dentro da sala; -Pesquisar manifestações folclóricas de caráter musical -Jogos conjugados com música; -Observar sons e ritmos da natureza;

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Convive com adultos e crianças na elaboração e apreciação das linguagens artísticas. Participa de experiências com artes plásticas utilizando diversos suportes e materiais;	Explorar as produções individuais e coletivas das crianças: desenho, pinturas, esculturas etc. Oferecer materiais apropriados para experiências com artes plásticas: esculturas (utilizando massa de modelar, argila, areia molhada, dentre outros); desenho (lápis de cor e de cera, giz, carvão, bem como diversidade de suportes); pintura (pincéis, esponjas, tintas de cores variadas); recorte e colagem (materiais diversos como: papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc.); Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. Experienciar com tintas pintura com materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.	**B1/B2** - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual. - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo... - Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... - Desenhos pincelados em pé e cada um com o seu papel. **Técnica Pintura com Terra e Cola** Apresentar com um material não convencional uma diferente maneira de se fazer nesta aula a técnica de pintura com terra e cola branca. Pediremos para as crianças trazerem de suas casas um pouco de terra seca do jardim ou de um vaso. Pegaremos copos plásticos e misturaremos a terra com a cola, numa quantidade que fique numa textura nem muito líquida e nem muito espessa. Mostraremos para as crianças as diferentes tonalidades de marrom que surgiram devido à diferença da cor das diferentes terras trazidas por elas. A seguir entregaremos uma folha e um pincel para cada criança e pediremos para que

				elas desenhem livremente com aquela “tinta” formada pela mistura da terra e da cola. **Técnica Pintura com Pasta de Dente Colorida com Anilina** Explorar a criatividade usando material de higiene para fazer arte Solicitaremos para cada criança, que tragam de casa um tubo pequeno de pasta de dente (de preferência branca). Na sala de aula, colocaremos as pastas de dentes em copos plásticos e tingiremos com anilina de diferentes cores. Reuniremos as crianças de modo que possam usar as cores uns dos outros e entregaremos uma folha de papel canson, por se mais espessa e pela cola ser mais pesada em relação à outra tinta. Pediremos que façam desenhos usando o dedo e a tinta feita com a pasta de dente e observem a diferença na textura e no cheiro. **Técnica de Pintura com espuma** Apresentar nova técnica de pintura substituindo o pincel pela espuma Explicaremos para as crianças a técnica de pintura usando uma espuma. Mostramos as possibilidades de criações feitas com este material. Cada maneira de usar a espuma cria um efeito diferente, por exemplo: dando breves batidinhas de tinta com a espuma no papel, arrastando a espuma com tinha e até criando uma textura diferente usando uma quantidade de tinha maior. Entregaremos para cada criança um pedaço de espuma, tinta guache de diferentes cores e uma folha de papel canson e pediremos que elas façam desenhos usando as diferentes

				formas de pintura com a espuma que foram apresentadas. **B2** - Produzir marcas com diferentes pincéis, lápis, carvão, carimbo, água, areia, argila em diferentes suportes papel, caixas, papelão... - Participar de confecções com sucata.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	Conhecer músicas, sons, narrativas e cantigas, ampliando seu repertório. Expressar-se através da linguagem corporal. Desenvolver o conhecimento de sua imagem corporal.	Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. Promover o resgate de cantigas tradicionais que fazem parte da nossa cultura, configurando o conhecimento sociocultural; Estimular situações em que as crianças	**B1/B2** - Produzir sons diversos, através da utilização dos instrumentos da bandinha e/ou de instrumentos construídos com materiais de sucata, acompanhando ritmos e melodias. - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos com diferentes materiais dentro. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)

			criem gestos, façam mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras: “seu mestre mandou”, “cadê o bolinho que estava aqui?” etc.. Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Conhece músicas, sons, narrativas e cantigas, ampliando seu repertório. Expressa as preferências musicais. Conhece e aprende a conviver com diversos gêneros musicais;	Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. Proporcionar vivências em brincadeiras, danças, cantigas de roda e outras manifestações da cultura popular; Propiciar atividades com a utilização	**B1/B2** Cantar músicas com gestos (bater palmas, pés, mexer a cabeça...); · Manipulação de instrumentos musicais; · Confecção de instrumento musical pela família; · Estimulação com músicas (rolar, balançar); · Música relaxante na hora do soninho;

		Explora sons do ambiente, da natureza e contemplar o silêncio; Explora os sons dos instrumentos musicais;	de músicas com ritmos variados. Promover situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em espaços ao ar livre; Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.	· Utilização da música onde seja possível incluir o nome das crianças; · Produção de sons com diferentes materiais (chocalhos, copos descartáveis, garrafas pet); · Utilização de brinquedos que emitem som; · Exploração de sons altos e baixos; · Produção de músicas utilizando as partes do corpo (palmas, boca, etc); Confeccionar uma bandinha com materiais recicláveis (casca de coco, cabos de vassoura, tampinhas, caixas e copinhos), pandeiros, baquetes, tambor bastões, xiquexique, pratos, cuíca; -Acompanhar o ritmo da música com palmas e com movimentos corporais; -Formar grupos para fazer imitações com mímica em ritmo musical; -Perceber os sons com olhos fechados de fora e dentro da sala; -Pesquisar manifestações folclóricas de caráter musical -Jogos conjugados com música; -Observar sons e ritmos da natureza; -Imitar cantores, interpretar canções diversas; Escutar os ruídos do ambiente: num passeio pela área externa da creche, chamar a atenção para um ruído de motor, ou o canto de um pássaro, pessoas conversando, por exemplo; Escutar diferentes barulhos e sons: ao escutar um som, identificá-lo nomeando *foi um carro*; *é um avião; foi a campainha; são pessoas* etc.; Escutar e movimentar-se na

				direção da fonte sonora: fazer o som em diferentes lugares, na sala ou área externa e as crianças movimentam-se nessa direção (“procurar de onde vem o som!”); Escutar um ritmo e expressar-se com as mãos e os pés (batendo palmas, marcando o passo etc.); Escutar um ritmo e movimentar-se espontaneamente de acordo (lentamente, rapidamente etc.); Papagaio: fazer a imitação e repetição de sons, como por exemplo, sons de animais (latidos, miados, grunhidos etc.), utilizando imagens; Exploração de diferentes fontes sonoras: pesquisar os sons do corpo, de instrumentos como tambores, chocalhos, paus-de-chuva, guizos, objetos como garrafas, tampas, potes plásticos [transformados em objetos sonoros].
***(EI1TS04ARACI) Sentir a intensidade dos ritmos e dos sons movimentando-se de acordo com a música.**	1.Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Conhecer diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Descreve diversos sons, identificando sua origem e diferenciando-os nas suas propriedades: altura, intensidade, timbre, duração.	Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.	**B1/B2** -Confeccionar uma bandinha com materiais recicláveis (casca de coco, cabos de vassoura, tampinhas, caixas e copinhos), pandeiros, baquetes, tambor bastões, xiquexique, pratos, cuíca; -Acompanhar o ritmo da música com palmas e com movimentos corporais; -Formar grupos para fazer imitações com mímica em ritmo musical; -Perceber os sons com olhos fechados de fora e dentro da sala; -Pesquisar manifestações folclóricas de caráter musical -Jogos conjugados com música;

				-Observar sons e ritmos da natureza;

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado	Participa de experiências com artes plásticas utilizando diversos suportes e materiais. Brinca com diferentes materiais que permitam a expressão artística; Brinca com diferentes materiais que permitam a expressão artística; Conhece elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfície, volumes, formas e etc.	Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc. Oferecer materiais apropriados para experiências com artes plásticas: Utilizar massa de modelar, argila, areia molhada, dentre outros; Apresentar diversidade de suportes: Desenho - lápis de cor e de cera e giz, carvão; - Pintura - pincéis, esponjas, tintas de cores variadas; - Recorte e colagem - materiais diversos como papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc. Favorecer durante a brincadeira livre e em outros momentos da rotina, o contato com tintas, experimentando as sensações (pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas) e utilizando diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos. Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.	**B1/B2** Caligrafia de bebê (tinta preta diluída na água em jornal); Pintura de caverna e arte rupestre (giz e pedras); O menino com o pirulito (rolo de papel e giz); Cavalete (plástico transparente e tinta); Giz colorido (giz de cera colorido e folhas A3); Pintura sobre fundo coloridos (tecido e tinta); Pintura em revista; Páginas amarelas (giz de cera, fita adesiva e folhas); O velho guarda-sol (guarda-sol ou guarda-chuva velho e tinta); O lápis de cor (lápis de cor e papel); A Torre (caixa de papelão, papel pardo, tinta); O rabo rabisca? (Rabinho de lã, tinta, papel pardo); Cortar e rasgar (papéis coloridos, tesouras); Velhas almofadas (tecido, tinta); Carvão (papel e carvão); Gravuras de beterraba (beterraba, papel); Aquarela dos bebês (aquarela, papel) Sobre rodas (carrinho, tinta e papel pardo); Pintura com rolo (rolo, tinta,

			Explorar, observar, misturar e descobrir cores.	papel); Argila; Entre outros materiais. Manusear diversos materiais: -Esponja -Lã -Lixas -Algodão -Bolinhas de gel -Plástico bolha Fazer pintura com tinta guache Massinha de modelar Comer e explorar gelatina Brincar com balões coloridos Amassar papel crepom Rasgar e manipular revistas Fazer bolinhas de sabão Manuseio de areia e brita - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual. - Usar diferentes consistências de tintas. - Utilizar as mãos para pintar no papel, chão, o corpo... - Observar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pintura, fotografias, ilustrações... - Manipular materiais com diferentes espessuras, como pincéis, giz de cera, lápis, tintas em papéis de diferentes formas e tamanhos de maneira coletiva ou individual.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	Ouve e produz diferentes sons, ampliando o repertório sonoro. Diferencia paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. Conhece recursos tecnológico e midiático que produzem e reproduzem músicas. Brinca com indumentárias e adereços imitando cenas do cotidiano.	Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Proporcionar apreciação de diferentes tipos de música e a expressão por meio de gestos, ritmos e cantos. Favorecer o faz de conta e a imitação a partir de sons, gestos e movimento. Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. Ampliar o repertório sonoro: ➡ Brincadeiras com músicas; ➡ Brincadeiras com instrumentos musicais; ➡ Exploração dos sons do próprio corpo, individual e em pequenos grupos; ➡ Construção de objetos sonoros: pau de chuva, chocalhos, móbile sonoro, utilizando materiais alternativos como: canos, cones, potes, garrafas pets, cilindro de papelão. Desenvolver noções básicas sobre as	**B1/B2** - Histórias narradas. - Teatros de fantoches e dedoches. - Brincadeiras com sucatas e instrumentos musicais de sucatas; - Brincadeiras em frente ao espelho; - Atividades e brincadeiras com caixas de papelão, bambolês, colchonetes, blocos, escorregador, rampa, obstáculos. (Andar, correr, pular, subir, descer, escorregar, saltar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar); - Atividades de corpo e movimento, equilíbrio e coordenação; - Brincadeiras: casinha, motoca, esconde-esconde, balões, pega-pega, etc. - Músicas cantadas variadas que envolvam: nome dos alunos, gestos, animais, sons, etc. - CD de músicas de vários ritmos; - Brincar com fantasias; Movimento dirigido, incentivando a estimulação motora das crianças (pedir para buscar um objeto com as mãos, arrastando-se ou engatinhando-se); - Brincadeiras cantadas ou de imitação, estimulando a todos para que acompanhem os comandos do professor. Vamos cantar as músicas: "Cabeça, Ombro, Joelho e Pé", "Meu cavalo acordou" e "Minha Boneca de Lata", indicando as partes do corpo citadas nos versos. - Organizar uma roda com músicas gesticuladas e cantigas diversas, incentivando a oralidade. - Através do espelho e da

			propriedades sonoras: Propor: ➡ Movimentos segundo o ritmo do toque e de instrumentos; ➡ Construção de instrumentos musicais com materiais alternativos; ➡ Organização de momentos de escuta de vários instrumentos musicais.	interação com os outros, explorar as possibilidades dos gestos e expressões faciais, como: medo, frustração e alegria; - Movimento dirigido: propor atividades lúdicas, através de brincadeiras cantadas com: palmas, batimentos das mãos e pés; - Roda de música: explorar os sons dos instrumentos musicais, sons vocais, imitando, criando e se comunicando através da linguagem musical; - Roda de música: Batucar, bater palmas e tocar instrumentos; - Produzir sons diversos, através da utilização dos instrumentos da bandinha e/ou de instrumentos construídos com materiais de sucata, acompanhando ritmos e melodias. - Apresentar brincadeiras de rodas e com músicas - Apresentar vários ritmo e diferentes entonações (som baixo, ligeiro, forte...). - Manusear objetos que produzam sons (chocalhos, pequenos bambolês, recipientes plásticos com diferentes materiais dentro. - Banda das crianças. **B2** - Participar de situações de construção de brinquedos sonoros com sucata; - Seguir o ritmo das músicas com movimentos corporais; - Escutar diferentes tipos de sons (telefone, chocalhos)

*Utilizamos objetivos da BNCC, como base da nossa elaboração com alguns ajustes necessários ao contexto de nossa rede de ensino.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Observar e identificar imagens diversas;

- Interagir com materiais e instrumentos, meios e suportes diversificados, utilizados na linguagem plástica;
- Experimentar diferentes consistências de tintas;
- Explorar texturas;
- Misturar e descobrir cores;
- Desenhar, modelar, pintar, rabiscar, construir, recortar, colar, fotografar, à sua maneira, representando ideias, pensamentos e sensações;
- Expressar satisfação e respeito pelo próprio trabalho e pelo dos colegas, assumindo uma postura crítica;
- Cuidar do próprio corpo e do corpo do colega, no contato com materiais de arte;
- Apreciar obras de arte de diversos artistas, refletindo sobre os elementos que permitem sua concretização (forma, cor, luz, espaço, textura, linha e ponto);
- Conhecer a biografia de alguns artistas plásticos;
- Ter contato com livros, imagens, filmes, vídeos, desenhos animados e fotografias, ampliando o conhecimento sobre a arte e instigando a sensibilidade;
- Realizar desenhos de memória, reativando imagens virtuais que habitam em sua mente;
- Representar o próprio corpo, o corpo dos colegas e adultos da instituição, por meio de desenhos e modelagem;
- Entrevistar artistas plásticos, cantores, bailarinos, professores de arte e outros;
- Escolher cores e materiais de sua preferência nas diferentes situações propostas;
- Modelar objetos utilizando massinha ou argila;
- Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte;
- Representar utilizando recursos variados: fantoches, palitoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias, etc.;
- Representar diferentes situações dramáticas, cômicas, alegres, tristes, de suspense, de terror, etc.
- Decorar a sala e outros ambientes da instituição com suas produções;
- Criar cenários para brincadeiras e apresentações;
- Visitar espaços que abrigam obras de arte visual e plástica, manifestando gosto e admiração pelas produções regionais, nacionais e internacionais às quais tiver acesso;
- Explorar e descobrir sons e melodias: do próprio corpo (boca, mãos, pés, coração, estômago, da tosse e outros), da natureza (pássaros, cachorros e outros animais, chuva, vento, trovão, rio e outros), do ambiente, dos instrumentos musicais e dos objetos;
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;
- Perceber os elementos da linguagem musical: a qualidade do som (altura, intensidade, duração e timbre) e o silêncio, combinando-os para produzir melodias, ritmos, harmonia e andamentos;
- Participar de jogos que envolvam som(movimentos vibratórios) e silêncio (pausa);
- Explorar e discriminar fontes sonoras diversas por meio de brincadeiras;
- Explorar sons diferentes de um mesmo objeto;
- Participar de rodas de música: ouvindo, cantando e acompanhando com movimentos;
- Participar de brincadeiras cantadas: “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”;
- Imitar, inventar e reproduzir gestos a partir da música;
- Transformar uma música que já conhece criando uma nova versão –paródia;
- Criar músicas e fazer improvisações musicais;
- Escutar a própria voz e a dos colegas;
- Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;
- Interagir com a música por meio de diferentes gêneros musicais–rock, reggae, funk, samba, axé, bossa nova, tango, jazz, pop, hip-hop, sertanejo e outros;

- Apreciar repertório variado de músicas -clássicos, cantigas de ninar, beatbox;
- Participar da audição de concertos, corais, orquestras, banda, frequentando espaços públicos, que promovam esse espetáculo ou em apresentações na própria escola;
- Explorar e criar sons com objetos e instrumentos musicais, convencionais e não convencionais;
- Escutar e apreciar músicas de diversas culturas, épocas e gêneros (instrumentais, infantis, MPB, cantigas de roda e outros);
- Reconhecer trilhas sonoras de suspense, comédia, perigo;
- Expressar impressões provocadas pela escuta musical e registrá-las por meio de desenhos;
- Participar de atividades de marcação de ritmos usando objetos, o corpo e os instrumentos;
- Produzir e reproduzir ritmos usando o próprio corpo;
- Brincar com os colegas estabelecendo relação de respeito às diferenças de cada um quanto ao jeito de cantar e dançar e à diversidade musical de diferentes culturas;
- Brincar com a música através do faz de conta, usando a fantasia, a inspiração, o imaginário, a afetividade e a espontaneidade;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical: imprimindo diferentes entonações sonoras, explorando os sons agudos e graves (altura), variando os sons fortes e fracos (intensidade), alongando sílabas (duração –curtas ou longas), correndo com as palavras e modificando o timbre habitual de voz;
- Participar da sonorização de histórias usando a voz para interpretar diferentes personagens (Vovozinha, Lobo, Chapeuzinho) e/ou utilizando objetos para ilustrar sonoramente a narrativa (o ranger da porta, o canto do galo, etc.);
- Interagir com as pessoas por meio da música e da dança;
- Participar de situações de canto individual ou em grupos: duetos, trios, banda e coral;
- Conhecer vários tipos de danças: balé, quadrilha, hip-hop;
- Apreciar apresentações e espetáculos musicais;
- Fazer coreografias criando movimentos diferentes para dançar ou gestos diferentes para cantar a mesma música;
- Conhecer, manusear e fazer uso de mídias sonoras-rádio, CD, DVD, mp3 e outros.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

- Momentos para as crianças apreciarem suas produções;
- Diversidade e regularidade nas estratégias, recursos e materiais a serem oferecidos, permitindo que o processo de criação aconteça e que a criança realize suas escolhas;
- Diferentes linguagens artísticas (dança, teatro, música, pintura...) que permitam a livre expressão;
- Pesquisas e curiosidades a fim de conhecer referências de outras culturas;
- Intervenções e interferências desafiadoras antes e/ou a partir do que foi observado;

- A investigação da criança;
- Os materiais que as crianças estão usando normalmente nas escolas;
- As linhas e os traços que a criança está usando em suas composições gráficas;
- Como a criança está ocupando os espaços;
- O repertório utilizado pela criança;
- O reconhecimento da marca da criança diante de outras produções e da variação dos diferentes suportes oferecidos;
- Se as produções representam as vivências da criança;
- Se a criança utiliza algum critério para a escolha dos materiais;

• Regularidade e continuidade das atividades; • Práticas para as crianças criarem e expressarem suas marcas; • Organização do tempo e dos espaços físicos internos e externos da instituição que favoreçam atividades com diferentes linguagens; • Atividades significativas que ampliem os conhecimentos da criança contribuindo com o seu percurso criador; • Articulação e contextualização com outras linguagens; • Parcerias com diferentes funcionários da escola.	• O processo de evolução nas produções da criança; • O conhecimento prévio das crianças; • Se os materiais disponíveis em sala estão permitindo o avanço da criança nas diferentes linguagens; • Se a criança utiliza todo o espaço do suporte (papel/tela de diferentes tamanhos, texturas, formas, espessuras...) oferecido; • A interação entre as crianças; • Quais reações/sentimentos (segurança, autonomia, independência, criatividade...) estão sendo manifestadas enquanto a criança produz; • A repetição e/ou acréscimo de cenas, elementos na produção da criança.

O eu, o outro e o nós

Ações, Gestos, Balbuciou, Sensações, Alimentação, Descanso, Higiene, Características físicas, Conflitos, Conquistas/limitações, Respeito, Imitação, Encenar histórias, faz de contas, Cuidar de animais, Time de futebol, Personagens, Fantasias, Cuidar de jardim, Estratégia de jogo e Planejar um evento em grupo.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo deve ajudar a criança a se conhecer e a desenvolver atitudes da vida em sociedade. Também deve ser trabalhado o lidar com as emoções.

O QUE FAZ PARTE?

Rodas de conversa, brincadeiras coletivas, cuidados pessoais e jogo simbólico.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Reconhecer e valorizar suas características e identidade, bem como respeitar a dos outros;
- Trabalhar com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.

CONTEXTOS

- E na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.
- Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, e preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A interação da criança com o adulto;
- O modo de agir da criança e dos adultos;

- O modo de pensar das crianças das crianças e adultos;
- As experiências sociais do grupo a que a criança pertence;
- A construção da autonomia da criança no seio do grupo social ao qual ela pertence;
- O autocuidado, o altruísmo e as relações entre os pares.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – EU, OUTRO E O NÓS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.	BRINCAR com diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR diferentes formas de interação com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando sua noção de mundo e sensibilidade em relação aos outros.	PARTICIPAR ativamente das situações do cotidiano, tanto aquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente como as relativas as atividades propostas pelo professor e as decisões da escola.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, duvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições.	CONHECER-SE e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- DEMONSTRAR atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- DEMONSTRAR imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- COMPARTILHAR os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- COMUNICAR-SE com os colegas e os adultos, buscando compreende-los e fazendo-se compreender;
- PERCEBER que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- RESPEITAR regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- RESOLVER conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **BRINCAM** no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza;

- **INTERAGEM** com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma horta, reconto coletivo de historia, construção com sucata, pintura coletiva de um cartaz etc.;
- **PARTICIPAM** de jogos de regras e aprendem a construir estratégias para jogar;
- **ARRUMAM** a mesa para um almoço com os amigos e mantem a organização de seus pertences;
- **OUVEM E RECONTAM** histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América;
- **LOCALIZAM** em um mapa, com apoio do professor, sua cidade, aldeia ou assentamento, e o Brasil no mapa-múndi;
- **PARTICIPAM** de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar historias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos;
- **DISCUTEM** em classe situações-problema ou maneiras de planejar um evento.
- **PREPARAM** uma exposição de objetos relativos as atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil;
- **PESQUISAM** em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos de sua identidade cultural;
- **ESTABELECEM** relações entre o modo de vida característica de seu grupo social e o de outros grupos;
- **CONHECEM** costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações;
- **EXPLORAM** brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas;
- **REALIZAM** com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- CRIAR situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros;
- APOIAR o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.;
- FORTALECER os vínculos afetivos com suas famílias e ajuda-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;
- INCENTIVAR a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade;
- CONSTRUIR com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas;
- CRIAR hábitos ligados a limpeza e preservação do ambiente, a coleta do lixo produzido nas atividades e a reciclagem de inservíveis.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O RECONHECIMENTO DO "EU"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	1.Conhecimento 7.Argumentação 9-Empatia e Cooperação.	Tranquiliza-se em seu processo de adaptação à Creche. Identifica e familiariza-se com o rosto e a voz dos professores. Interage com criança de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos.	**B1/B2** - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida.

			Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. Conversar com os bebês, trocar carinho, massagens tranquilizantes, músicas; conversar diariamente, apresentar canções diversas. Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Vivencia experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças de diversas culturas e etnias por meio de diferentes vivências de comunicação e diálogo. Participa com independência e autonomia em situações	Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e	**B1/B2** - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão).

		vivenciadas no cotidiano escolar; Percebe quais as possibilidades e limites do seu corpo.	gradativamente ao seu redor. Segurar e examinar objetos, explorando-os. Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. Esconder e achar objetos e pessoas. Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. Permitam que as crianças brinquem em ambientes em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; Desenvolver trabalhos com músicas gestuais, cantigas de roda e dança, estimulando partes do corpo. Estimular a criança alimentar-se sozinho, com ajuda do professor, aos poucos as crianças aprendem a levar a colher sozinha à boca. Explorar o próprio corpo na perspectiva de	

			conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Conhecer e identificar as partes do corpo. Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Explora os diferentes alimentos, ampliando seu paladar, gostos e preferências; Percebe o próprio corpo na hora do banho, por meio de massagens, brincadeiras e canções. Desenvolve estímulos sensoriais mediados por	Incentivar as crianças a observar a sua própria imagem e a de outras pessoas em espelhos, fotografias, vídeos etc. Promover a degustação de diferentes alimentos, nomeando-os, para que as crianças percebam suas características e sabores;	**B1** - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo, nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... **B2** - Observar-se fazendo movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...)

		música, sons de acalanto, bem como outros meios que promovam o descanso dos bebês respeitando suas especificidades; Apropria-se gradativamente de hábitos de higiene. Percebe a necessidade de ir ao banheiro.	Brincar com o corpo reconhecendo suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso. (necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono). Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. Vivenciar o contato com diferentes alimentos.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	1.Conhecimento. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Integrar e acolher as crianças à escola. Interage com outros bebês, socializando seus brinquedos;	Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.	**B1/B2** - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços (parquinho, sala, refeitório),

		Desloca-se livremente no espaço, o contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança. Estabelece novas relações e vínculos afetivos com outros bebês e demais profissionais da educação da instituição, auxiliando a criança a lidar gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto familiar.	Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. Brincar e interagir coletivamente com diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos. Explorar ambientes externos a sala de aula e outros ambientes naturais presentes no entorno da escola, do bairro, etc. Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações. Explorar o ambiente escolar, mostrando árvores, passarinhos, parquinho, brinquedos, bem como crianças da mesma idade e também de faixa etária diferente. Oferecer às crianças bonecas que representam a diversidade étnico-racial (negras, brancas, orientais,) e cultural (de pano, artesanais);	objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	1.Conhecimento. 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Expressa emoções, desejos, preferências e sentimentos. Expõe suas emoções mediante uso de choro, balbucio, expressões faciais e corporais, dentre outros; Observa e expressa fatos, preferências, desejos, sentimentos e necessidades	Vivenciar o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar. Brincar com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbucio, do riso, da gargalhada, do choro e de outras emissões vocais. Acolher as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-as a procurar outras formas de	**B1** - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). - Expressar descontentamento ou alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. **B2** -Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando

		usando diferentes linguagens.	lidar com seus sentimentos. Incentivar as crianças a observar e expressar fatos, preferências, desejos, sentimentos e necessidades usando diferentes linguagens. Comunicar-se com seu professor (a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.	gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	1.Conhecimento. 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Convive com a diversidade; Participa dos momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades de rotina da escola e da família; Reconhece a diversidade entre as pessoas com as quais interage, por meio do cheiro, olhar, voz e dos estímulos auditivos, diferenciando-as em suas características e necessidades. Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços; Convive respeitando o espaço do outro.	Explorar diferentes possibilidades de interação com espaços e pessoas (arrastar, engatinhar, sentar, rolar, etc.). Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro. Interagir com outras crianças através de brincadeiras que estimulem a comunicação verbal e não verbal. Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; Favorecer a mediação de conflitos surgidos entre as crianças; Proporcionar às crianças o interesse em observar e aprender com o outro; Estimular experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros);	B1/B2 - Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. **B2** - Respeitar regras simples de convívio social. - Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.

			Estimular o reconhecimento pelas crianças da sua composição familiar (reconhecimento de si e de familiares, organizando uma linha do tempo através de fotos das crianças, da turma e da professora); Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O RECONHECIMENTO DO "EU"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	COMPETENCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS

DESENVOLVIMENTO				
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	1.Conhecimento 7.Argumentação 9-Empatia e Cooperação.	Brinca estabelecendo relação afetiva com o outro; Amplia sua comunicação e expressão; Desenvolve a sociabilidade entendendo e aceitando regras de convívio social; Estimula o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações; Compreender os diferentes papéis sociais existentes em seus grupos de convívio e em outros;	Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do "eu", podendo ser o outro uma pessoa com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento. Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos /sensações /limitações sensoriais e cognitivas). Participar de situações que envolvam a relação com o outro; Utilizar a imitação (faz-de-conta) e a linguagem para comunicar-se e expressar- se; Comunicar e expressar seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; Promover massagem de relaxamento de colega em colega, com o intuito de proporcionar o toque, a expressão corporal, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos. Criar situações para que as crianças dancem músicas diversas e quando a música parar deverá abraçar o colega que estiver ao seu lado, a fim de explorar o contato entre o grupo, afetividade e interação.	**B1/B2** O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças. O professor, consciente de que o vínculo é para a criança, fonte contínua de significações, reconhece e valoriza a relação interpessoal; Entre o bebê e as pessoas que interagem e brincam com ele se estabelece uma forte relação afetiva envolvendo sentimentos complexos e contraditórios como amor, carinho, encantamento, frustração, raiva, culpa, etc.. Essas pessoas não apenas cuidam da criança, mas também medeiam seus contatos com o mundo, atuando com ela, organizando e interpretando para ela esse mundo; À medida que expandem seu campo de ação, as crianças orientam-se para outras pessoas. Embora bem pequenas, elas também demonstram forte motivação para a interação com outras crianças. A orientação para o outro, além de lhes garantir acesso a um grande conjunto de informações, evidencia uma característica básica do ser humano que é a capacidade de estabelecer vínculos; A repetição e os elogios são muito importantes para que as crianças se sintam estimuladas a avançar na construção do seu conhecimento. Para isso, o educador pode utilizar atividades de estimulação como as seguintes: · levar a mão do nenê a acariciar o seu rosto e fazer o mesmo com sua mão no rosto do nenê;

				· carregar a criança nos braços, voltada para a frente, formando uma cadeira com seus próprios braços, ou então acomodá-la de bruços, pois assim ela terá uma maior amplitude visual; · brincar de "cuca-achou" ou "achou-sumiu" com o nenê, cobrindo o seu rosto com um pano, chamando a sua atenção e levando-o a retirar o pano. Se o nenê não entender a brincadeira, recomeçar tampando somente a metade do seu rosto. Depois, esconder o rosto do nenê e esperar que ele retire o pano. Esta brincadeira deve ser acompanhada de risos e gritos de alegria. Repetir esta brincadeira escondendo objetos de que a criança goste; · Através de pequenos projetos, histórias infantis, músicas e conversas adequadas para a faixa etária, contribuir para que a criança perceba suas ações e comportamentos. (choro, mordida, egocentrismo, tristeza, inquietação,...) - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida. **Técnica de Relaxamento:** Na sala deitados no chão ao som de um música realizar exercícios de relaxamento, percepção do corpo e da respiração. È uma atividade muito prazerosa, pois traz bem estar e é diferente pois foge do

				trabalho pedagógico propriamente dito (nas mesinhas). **Massagem:** Em duplas é realizadas massagens, da borboleta, do gatinho, etc, para que possam sentir o toque do colega. É o momento de trabalhar o respeito ao corpo do outro. **Técnicas de Afetividade:** Com auxilio de algumas músicas será realizado várias atividades, terapia do abraço, dança coletiva, etc. É a oportunidade de trabalhar a socialização, a aceitação, as diferenças e os sentimentos.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Apropria-se da imagem corporal, adquirindo consciência dos limites do próprio corpo; Participa de atividades de movimento corporal (levantar-se, sentar-se, andar, deitar, correr etc.); Proporciona oportunidades de tomar decisões e fazer escolhas.	Conhecer e identificar as partes do corpo. Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, "Serra, serra, serrador". Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. Brincar livremente utilizando como principal recurso o corpo (engatinhar, andar, correr, pular,	**B1/B2** Atividades que promovam o autoconhecimento, como brincadeiras e atividades psicomotoras com desafios adequados para a faixa etária, como o circuito com pequenos desafios. - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). Exploração de diferentes posturas corporais e agilidade de deslocar-se no espaço; - Exploração e utilização de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc; - Andar, correr, pular, trepar, escorregar, saltar, rolar, sentar, engatinhar, arrastar; - Abrir, fechar, empilhar, encaixar, etc; - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão).

			etc.) Brincar e interagir com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação. Visualizar expressões fisionômicas e manifestações variadas envolvendo o corpo como um todo; (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas, beijar, etc.). Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do —eu‖, podendo ser o outro uma pessoa com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento. Estimular o próprio corpo, identificando e nomeando as partes. Pode utilizar músicas e brincar de lavar a boneca. No banho também nomeia-se o corpo. **Percebendo o corpo:** Ao ar livre realizar várias atividades como: rolar, pular, caminhar, correr, imitar animais, dançar aumentando e diminuindo gradativamente o ritmo. **Cantando o nosso corpo:** Com a ajuda de várias músicas: "cabeça, ombro joelho e pé", " A Formiguinha", "Boneca de Lata", etc, será apresentado as partes do corpo, identificando-as e nomeando-as.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Percebe-se enquanto sujeito sensorial, a partir de brincadeiras e interações que estimulem os cinco sentidos para através deles construir conhecimento. Observa e explora o próprio	Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.	**B1** Atividades no qual os alunos irão se tocar para perceber os próprios ossos, e os de colega, as próprias articulações, as batidas do pulso, as batidas do coração; Observar os dedos, aprender a nomeá-los, notando as diferenças entre eles;

		corpo por meio de brincadeiras, canções e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade. Explora objetos usando os estímulos sensoriais, garantindo as condições básicas de higiene, resguardando os devidos cuidados com a segurança que a faixa etária requer. Identifica as partes do corpo para familiarizar-se elas valorizando suas funções. Identifica o desconforto relativo à presença de urina e fezes, interessando – se em desprender-se das fraldas e utilizar o sanitário. Identifica e diferencia os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano;	Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. Experimentar alimentos variados para promover a ampliação dos sentidos envolvidos nesta ação. Perceber-se enquanto sujeito sensorial, a partir de brincadeiras e interações que estimulem os cinco sentidos para através deles construir conhecimento. Promover a apropriação de hábitos regulares de higiene pessoal: interessar-se por limpar o nariz, lavar as mãos, agindo com progressiva autonomia; desenvolver o progressivo controle dos esfíncteres e perceber a vontade de ir ao banheiro. Estimular o próprio corpo, identificando e nomeando as partes. Pode utilizar músicas e brincar de lavar a boneca. No banho também nomeia-se o corpo. Desenvolver o trabalho com as crianças da seguinte maneira: •Descobrindo com as mãos-objetos, suas formas, texturas e temperatura; •Descobrindo com os olhos-objetos, suas cores, formas e tamanhos. •Descobrindo os sons do ambiente-oferecer situações nas quais a audição auxilia a percepção dos sons que está a sua volta: instrumentos musicais, chocalhos, músicas, brinquedos com sons,	Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas utilizando os alunos onde eles irão apalpar nomeando as partes do seu corpo; Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes; O professor deve orientar, com uma música clássica ao fundo, que os alunos, de olhos fechados, toquem cada parte do corpo: cabeça, cabelos, rosto, braços, mãos, pernas, pés, barriga etc. · Em seguida, cada aluno deitará em uma folha grande o suficiente para que a professora ou os colegas contornem o perfil do seu corpo; · Todos com seus perfis contornados deverão completar a figura de seu corpo acrescentando detalhes que o identifiquem; · É interessante que tenha um espelho grande, onde o aluno consiga se ver inteiro e observe cada detalhe antes de desenhar; Oferecer a mamadeira para o bebê, ajudando-o a segurá-la com as duas mãos, em posição reclinada. Olhar sempre nos olhos dessa criança e conversar com ela; Procurar tornar a hora do banho bem agradável, segurando o bebê firme, para que se sinta seguro. Fazer brincadeiras como bater as mãos e os pés na água, colocar objetos que fiquem boiando na banheira para chamar atenção do bebê etc.; Estimular a percepção do próprio corpo por meio de massagens, relaxamento, brincadeiras, canções e ações de higiene como a hora do banho, escovação, lavar as mãos, entre outras. - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo,

			contação de histórias (livros sonoros), conversas informais, barulhos do próprio ambiente. •Descobrindo os cheiros-diferentes odores (agradáveis e desagradáveis), fragrâncias que estão a sua volta (saches, alimento, materiais de higiene pessoal e outros) •Descobrindo os sabores-será trabalhado com diferentes tipos de alimentos e através deles, aguçar a percepção das crianças para que percebam a sensibilidade da língua aos cinco sabores básicos: salgado, doce, amargo, azedo.	nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... Modelando o nosso corpo: Utilizando massinha modelar a figura humana. Primeiramente só a cabeça e todas as partes que tem e depois vai acrescentando mais partes do corpo humano até que esteja o mais completo possível. Mapeamento do corpo: Em grupos ou em duplas, utilizando papel bobina, ou na cancha desenhar o corpo do colega (mapa) e completar com as partes do corpo. Em seguida com a ajuda da professora identificar e escrever o nome das partes do corpo. Espelho, trabalhando a expressividade de cada um: as crianças farão caretas, mímicas, enfim, brincarão com a própria imagem; ·Desenvolver atividades relacionadas aos jogos de imitação e mímica. **B2** - Observar-se fazendo movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...) Os Sentidos... Já tendo explorado bastante as partes do corpo, observado no espelho, dançando, tocando-o, relaxando... Passar para a segunda fase do projeto: Explorar os sentidos. · Visão: Mostrar figuras coloridas pequenas, médias e grandes; figuras preta e brancas pequenas, médias e grandes; mostrar de longe, de perto, de muito perto – sempre perguntando o que estão vendo e como. Provocar os alunos para que percebam a importância da visão. E

				repetir a pergunta: Para que servem nossos olhos? · Audição: Brincar de identificar sons de instrumentos, da natureza,vozes, barulhos em geral; falar bem baixinho, falar alto, propor que todos sussurrem, gritem, fiquem em silêncio. Enfim, através de diversas brincadeiras provocar para que percebam a importância dos ouvidos e da audição. Repetir a pergunta: Para que servem nossos ouvidos? · Olfato: Brincar de distinguir diferentes cheiros de olhos vendados – Dizer cheiros que agradam e os que desagradam - provocando-os até perceberem a importância de nosso nariz, de nosso olfato. · Paladar: Brincar de provar diferentes tipos de alimentos de olhos vendados – provocando-os até perceberem a importância da língua, de nosso paladar. · (Tato: Brincar de sentir diferentes texturas: algodão, lixa, esponja, água fria, água morna, gelo etc.) – provocando-os até perceberem a importância do tato, de sentir o toque. O professor pode criar uma caixa fechada com um buraco apenas para caber as mãos das crianças, e dentro dela devem conter diferentes materiais onde poderão tocar e dizer o que sentem se é macio ou áspero. Outra brincadeira legal é: de olhos fechados, descobrir em que parte do meu corpo o colega está tocando.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde

e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

				B1/B2
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	1.Conhecimento. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços. Relaciona-se com as pessoas e com o espaço no qual está inserido. Desenvolve a noção de compartilhar brinquedos com os seus colegas, a fim de trabalhar a participação, a afetividade e a importância de dividir coisas e/ou brinquedos com os demais. Proporciona a socialização entre as crianças trocando os brinquedos com os seus colegas, incentivando o partilhar; Verifica quais materiais e espaços dão melhor suporte para a criação de brincadeiras.	Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha. Promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças, estimulando a troca entre as crianças; Criar proposta de cantinhos e materiais nos espaços para exploração, experimentação e criação de brincadeiras em grupo. Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos da criança, entre os colegas de sala e com os adultos, por meio de brincadeiras que favoreçam o respeito e a cooperação no convívio social (rodas de conversa, cantigas e jogos interativos).	Proporcionar brincadeiras de roda, esconde/esconde e outras para permitir o desenvolvimento da oralidade, da espontaneidade e da socialização da criança; · utilizar brincadeiras com música para estimular as crianças na manutenção de boa postura (importante que o professor tome cuidados com sua própria postura, pois a criança age por imitação do adulto); · fazer uso de atividades no - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços (parquinho, sala, refeitório), objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças. Criar cantos e espaços com materiais diversos, principalmente não estruturados. Trazer caixas de diferentes tamanhos e formatos para que as crianças explorem em meio aos materiais. Observar e registrar o que as crianças irão construir sobre as caixas e quais serão suas expectativas quanto a nova organização do espaço da sala referência. Analisar como se dará a interação entre os materiais

				dispostos na sala e o envolvimento entre as crianças individualmente e em grupos. Proporcionar novamente para que brinquem e explorem os espaços dispostos com os materiais e brinquedos, integrando junto a proposta, as caixas. Interagir entre as brincadeiras, quando houver abertura, de modo a questioná-los sobre o que pode ser isto ou aquilo.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	1.Conhecimento. 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Promove espaços/situações para que a criança possa manifestar seus desejos, vontades, necessidades, desagrados e sentimentos por meio da linguagem corporal e oral; Favorece o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que as crianças se expressem com liberdade. Expor suas emoções necessidades e preferencias, utilizando diferentes linguagens; Constrói vínculos positivos, vivenciar situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentidos, valorizado e interagindo com o grupo.	Apresentar as carinhas ilustradas e conversar com as crianças sobre os sentimentos. Deixe que se manifestem através de expressões faciais. Diga às crianças que, as vezes, é normal sentir-se triste, irritado ou assustado. Proponha a brincadeira de observação das expressões faciais no espelho. Leve a turma para uma sala com espelho e convide-os a fazer caretas na frente do espelho. Deixe as crianças explorarem suas expressões de maneira espontânea ou direcionada, sendo que neste caso você pode solicitar a elas que façam cara de felicidade, tristeza ou raiva, por exemplo. Você pode ainda mostrar uma imagem que enfatize a expressão facial de um sentimento e pedir que as crianças a imitem. Promover atividade com a intencionalidade de comunicação e interação consiste em entregar uma lanterna, em um ambiente com pouca luminosidade, para as crianças entre 2 e 3 anos e, solicitar a elas que explorem o ambiente fazendo com que verbalizem o que estão encontrando e/ou, solicitando que	**B1** Bater palmas, levantar os braços, fazer gestos para que a criança o acompanhe já que ela gosta de imitar gestos; - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). - Expressar descontentamento ou alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. Realizar, na hora do banho, massagens, estimulação das palmas das mãos e dos pés, movimentos na água junto com a criança etc; - Favorecer o desenvolvimento oral e corporal por meio da música, juntamente com as atividades de higiene, trocas, alimentação etc.; Confecção de um “emocionômetro”, caracterizado como um coração alegre e outro triste, onde cada criança poderá expressar como está se sentindo, colocando um prendedor de roupas com uma foto sua no coração correspondente (triste ou feliz); - Contação da história: “Quando eu sinto medo”, de Trace Moroney, buscando trabalhar este sentimento com as crianças. - Roda de conversa, onde cada criança poderá falar sobre seus medos; - Representação dos seus medos através de desenhos, aprendendo a lidar com os mesmos. - Contação da história: “Mistura de

			as crianças procurem algum objeto específico ou algum colega. Trabalhar com mímicas faciais e gestos são de grande importância na expressão de sentimentos e em sua comunicação, levando as crianças ao conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e aprender as das outras pessoas, e a ampliação de sua comunicação. Brincar de roda ou de danças circulares proporcionando às crianças o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo e de expressar suas emoções. Promover trabalho com as canções de ninar tradicionais, os brinquedos cantados e rítmicos, as rodas e cirandas, os jogos com movimentos, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais, assim como outras produções do acervo cultural infantil, podem estar e devem se constituir em conteúdos de trabalho. Isso pode favorecer a interação e resposta dos bebês, seja por meio da imitação e criação vocal, do gesto corporal, ou da exploração sensório-motora de materiais sonoros, como objetos do cotidiano, brinquedos sonoros, instrumentos musicais de percussão como chocalho, guizo, blocos, sinos, tambores, etc.; Expressar de forma livre e integrada as necessidades comunicativas.	Monstros" através de um livro interativo, onde cada criança poderá manuseá-lo e 'escolher' um monstro de sua preferência, descobrindo que estes só existem nas histórias e em nossa imaginação; - Com um saco de papel, fazer furos (olhos) e elaborar uma colagem de diferentes materiais simbolizando a cara do monstro, dramatizando posteriormente, enfrentando o sentimento de medo e insegurança. - Roda cantada "Vamos passear na floresta enquanto seu lobo não vem", experimentando as emoções de medo, alegria e surpresa. B2 -Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.

			Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	1.Conhecimento. 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação; 10-Responsabilidade e Cidadania	Interage com os objetos e com diferentes espaços nas situações de rotinas. Convive respeitando o espaço do outro. Desenvolve a percepção familiar nas crianças. Dar oportunidade às crianças de participar da construção das regras e combinados da turma, compreendendo a importância das mesmas para uma vivência harmoniosa em grupo/sociedade respeitando os limites de cada um. Reconhecer a necessidade de regras de boa convivência; Estabelecer combinados de organização do tempo e espaço em atividades cotidianas; Identificar os aspectos produtivos da construção de combinados;	Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. Convidar a criança a interagir com as demais brincando em diferentes espaços da escola com diversos materiais como: brinquedos estruturados e não estruturados, tecidos e elementos da natureza. Vivenciar normas e combinados de convívio social. Explorar atividades que despertem a convivência e respeito pelo outro: ➡ Proporcionar às crianças o interesse em observar e aprender com o outro; ➡ Estimular experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação e a escuta); ➡ Estimular o reconhecimento pelas crianças da sua composição familiar (reconhecimento de si e de familiares, organizando uma linha do tempo através de fotos das crianças, da turma e da professora). Propor atividades de desenho, pintura, modelagem música utilizando fotos dos familiares. Proporcionar momentos ricos com as crianças... "apostar" numa relação pessoal com o bebê, fazendo gestos na comunicação corporal. Como sugestão, brincar de: cosquinhas, carícias, pegar, esconde-esconde, canções, etc.	**B1** Para que a construção das regras e combinados tenham significado para a criança, é importante que elas sejam criadas conforme a necessidade da turma. Para isso a professora sempre que julgar necessário fará a construção dos combinados juntamente com as crianças. 1 – Precisou criar um combinado na sala, a professora para tudo o que está fazendo e chama a atenção da turma para o acontecido na sala. Nas turmas de berçário II e maternal, já é possível chama-los e coloca-los em roda, de modo que a professora possa conversar sobre o acontecido na sala, levando a criança a entender que o que ela fez não está correto. Para que isso aconteça, a professora deverá agir com firmeza, porém com amorosidade, com carinho, levando a criança a compreender que existe uma forma correta de expressar seus sentimentos. 2 – Construção de cartazes para expor na sala; Conforme acima citado, esses cartazes deverão ser uma construção realizada com as crianças e retomadas todos os dias; 3 – Ensinar para as crianças as palavras mágicas, reforçando o respeito pelo próximo. (Professoras também deverão tratar a criança com respeito, pedindo-lhe licença, desculpa entre outros, sempre que for necessário); 4 - Reforçar diariamente as regras e combinados, palavrinhas mágicas; Promover momentos de interação social: a família na escola, acolhida com outras turmas, brincadeiras, jogos, músicas e danças.

			Que comecem também a manejar o material da sala de convívio, mas sem misturas: torres, construções, telas, bola, etc. Respeite o jogo livre sem dar muitas ordens, aproveitando para observar seu comportamento. Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro.	- Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo - Dança com Músicas infantis, Confecção com os pais de uma pintura mágica para colocar no álbum da criança, Brincadeiras com bolas e bonecas, Contação de histórias diariamente, Brincadeiras com bexigas coloridas; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. Cantinho acolhedor: Pedir aos pais que enviem na mochila da criança um objeto em que a criança tenha vivência em casa (brinquedo, cobertinha, bichinho de pelúcia). **B2** - Respeitar regras simples de convívio social. Selecione alguns fantoches para compor um diálogo – pode ser fantoches de animais ou crianças. Para essa aula, você professor vai precisar de um auxiliar para o teatro. Atrás de um biombo (que pode ser um pano pendurado num varal) um dos fantoches - que aqui vamos chamar de João-, chora chateado dizendo que não vai mais brincar com os amigos porque alguns não sabem como brincar, diz que os colegas batem, empurram, gritam e tomam o brinquedo de suas mãos. Resmunga e depois aparece para as crianças que assistem a história na frente das cortinas e dialoga com elas. Conta porque está chateado e envolve a criançada na historinha. Depois disso sai de cena. Em seguida entram em cena, duas amiguinhas conversando e dizendo que não encontram o João para brincar, que já procuraram e nada de João aparecer. Uma delas fica zangada dizendo que João não quis brincar com ela e que por isso vai ver quando ela o encontrar. As duas

				saem de cena dizendo que vão procurar o João. Um quarto personagem – que aqui vamos chamar de “Violeta” - entra e dialoga com a criançada que assiste ao teatro. “_ Estou procurando meu amigo João! Vocês o viram? Com certeza todas as crianças vão dizer que sim! Ela então o chama: “_ João! João! João!” João aparece tristonho e calado. A amiguinha cuida dele dando um abraço e conversando com ele: “_ O que foi João? Por que você está tão triste?”. João responde: “_ Olha amiguinha Violeta, eu agora decidi que não vou mais brincar com vocês. É que aquelas duas brigonas e mal educadas não sabem conversar.” “_ Ah, João então é isso?!” diz a personagem. “_ Não se preocupe, pois eu tive uma ótima ideia! Vou ensinar a elas uma canção bem legal que fala sobre como devemos tratar os outros.” Violeta e João saem de cena. Entram as duas outras personagens, novamente procurando o João. Enquanto elas conversam falando sobre o sumiço do João, entra Violeta que já vai logo dizendo “_ Estão procurando o João? Ah então é porque ainda não sabem que ele decidiu não brincar mais com a gente só por causa de vocês duas!” “_ Ora essa!”, diz uma delas. “_ E o que fizemos com ele?”. Violeta explica que as amiguinhas não sabem brincar, brigam e batem, tomam os brinquedos, empurram e ainda nem agradecem quando João, que é muito gentil, empresta algum material. As meninas ficam espantadas e dizem: “_ Nossa! Coitado do João! _ Ele ficou mesmo chateado! _ Mas e agora o que vamos fazer?” Violeta diz que tem uma ideia:

				“_ Vou ensinar a vocês duas uma música que fala sobre como devemos tratar nossos amigos. A música se chama “Palavrinhas mágicas”, vocês querem aprender?” “_ Claro que sim!” dizem elas!” - Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O RECONHECIMENTO DO “EU”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS

DESENVOLVIMENTO				
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	1.Conhecimento 7.Argumentação 9-Empatia e Cooperação.	Constrói convívio onde as crianças percebam que morder dói e machuca o amiguinho. Reconhece e identifica a si mesmo como membro de diferentes grupos sociais; Compreende os diferentes papéis sociais existentes em seus grupos de convívio e em outros; Percebe que sua agressão pode provocar danos ou dor em outra criança e desenvolver atitudes de solidariedade em relação aos parceiros; Fortalece a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; Possibilita a mediação de conflitos surgidos entre as crianças; Possibilita às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões;	Brincar e interagir com diferentes crianças e adultos. Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela”. Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”, podendo ser o outro uma pessoa com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento. Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos/sensações/limitações sensoriais e cognitivas). Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações. Compreender a necessidade do convívio harmonioso em sala de aula, vamos trabalhar o comportamento impulsivo das mordidas. Observamos que na disputa de brinquedos, pessoas de seu convívio e na busca por novas sensações as crianças passam a morder, bater e empurrar. Promover o desenvolvimento de vínculos afetivos. Receber visitas e visitar	**B1/B2** - Estimular o convívio com o outro em brincadeiras e momentos da rotina; - Proporcionar aconchego e segurança nas atividades de rotina através da relação com os professores. - Atividades de toque e afeto (massagens, brincadeiras...) - Demonstrar que morder, bater, abraçar, beijar causa reações negativas ou positivas nos outros. - Projeto de combate á mordida. **Conversas iniciais** Chame as famílias, diga que as mordidas são comuns na creche, mas que a escola está comprometida em evitá-las. Explique as intervenções feitas nesse sentido. **Acudindo os pequenos** Quando a mordida ocorre, acalme a vítima e, em seguida, explique para o colega dela que seu ato resultou em dor e choro, mesmo sem a intenção de machucar. Assim, todos vão compreendendo que morder não é uma boa forma de se expressar. **De olho na repetição** Quem morde deve seguir brincando com os demais. Para tanto, fique próximo, redobrando a atenção e propondo novas formas de brincar. Jamais coloque a criança de castigo. Atividades para combater a mordida na creche. Atividades de manipulação de papel, como rasgar, amassar, rasgar revistas velhas, fazer bolinhas com papel, tudo para aliviar a agressividade. Momentos de manipulação de massinha: modelar, jogar, bater com força, esticar etc. Exploração de diferentes texturas: ofereça às crianças materiais como algodão, lixa, gelo e coisas moles, como mingau colorido com

			crianças de outras turmas para vivenciar experiências. Proporcionar atividades que as crianças Ajudem o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação;	corante e sagu. Atividades artísticas com guache, pincel, canetinha, oferecendo a elas telas de pintura, cartolina, papelão, papel etc. Atividades com música, cantando, batendo palma e dançando. Brincadeiras com água e lama no jardim. As situações ao ar livre são essenciais para qualquer criança. Muitas historinhas, contadas com fantoches e uma entonação de voz atraente e cheia de suspense. Reúna a turma em frente ao varal e explique que vocês irão discutir o que é legal e o que não é legal de ser feito em sala, com os amigos ou com os adultos. Sempre que eles concordarem com algo e acharem que deve ser feito, podem escrever em um pedaço de papel (verde, por exemplo) e prendê-lo perto do círculo verde, no varal. Já se, por outro lado, elas discordarem e não pensarem que tal atitude deva acontecer, usarão o papel vermelho e devem colocá-lo perto da outra ponta da corda. Você pode preparar os cartões previamente caso as crianças ainda não sejam alfabetizadas. Como exemplo, sugira alguma discussão para a turma – bater em um coleguinha. Vocês acham isso certo? Por quê? Alguém aqui já bateu em um colega? E como você se sentiu? Como acha que ele se sentiu? De que outras formas poderíamos resolver nossa briga? Por fim, pergunte a todos se eles acham que "bater em um colega" deveria estar na extremidade verde ou vermelha do varal. Peça para que uma das crianças leve o cartão até lá e prenda-o onde julgar adequado (se ela entendeu a conversa, provavelmente irá deixá-lo próximo do círculo vermelho). Depois, deixe que a própria classe sugira outros assuntos e problemas. Lembre-se de introduzir, também,

				comportamentos positivos e de elogiá-los. Incentive as crianças a narrar suas ações, fazendo perguntas sobre o porquê de terem agido de tal forma, obrigando-as a refletir sobre a importância de se viver harmoniosamente com os amigos. Deixe que elas falem e contem histórias pertinentes às atividades – se possível, reserve um bom tempo para essa dinâmica.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Relaciona-se com outras crianças por meio da interação social, promovendo práticas que incentivem o conceito de respeito ao limite do outro nos momentos das atividades educativas e dando ênfase as habilidades específicas das diversas culturas. Identifica-se como sujeito fazendo escolhas individuais; Compartilhar experiências coletivas, entendendo-se como sujeito social. Conhece a imagem do próprio corpo descobrindo seus limites e sensações que ele proporciona. Identifica, localiza e nomeia as partes do corpo.	Integrar linguagens múltiplas utilizando a linguagem corporal. Exemplo: música e corpo, experiências táteis e o corpo; estímulos visuais (vídeo) e o corpo. Utilizar estímulos sensoriais e promover experiências prazerosas através do envolvimento dos órgãos dos sentidos (tato, olfato, paladar, visão, audição) e suas sensações. Explorar atividades diferenciadas como: brincadeiras envolvendo o nome dos bebês, fotos, visualização da autoimagem no espelho, diálogos envolvendo fantoches, brincadeiras com bola, jogos de imitação, nomeação dos colegas, brincadeiras de roda; Brincar livremente ou de forma direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr, etc.). Reconhecer-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos	**B1/B2** - Compreender os limites do seu corpo (alcançar objetos, aprender a engatinhar, andar...). - Nomear e localizar as partes do corpo. - Fazer pequenas escolhas de acordo com a idade (sobre preferência de sabores, brinquedos, posições no berço ou chão). Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas utilizando os alunos onde eles irão apalpar nomeando as partes do seu corpo; - Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes; Estimular as crianças a: rolar, agarrar, sentar, engatinhar, andar em um pé só, andar sobre linhas – Trabalhando assim atividades de Psicomotricidade; O professor deve orientar, com uma música clássica ao fundo, que os alunos, de olhos fechados, toquem cada parte do corpo: cabeça, cabelos, rosto, braços, mãos, pernas, pés, barriga etc. · Em seguida, cada aluno deitará em uma folha grande o suficiente para que a professora ou os colegas contornem o perfil do seu corpo; · Todos com seus perfis contornados deverão completar a figura de seu corpo acrescentando detalhes que o identifiquem; · É interessante que tenha um espelho grande, onde o aluno consiga se ver

			como por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras. Brincar com o corpo reconhecendo suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. Propor: ➡ brincadeiras com fantasias; ➡ teatro de sombras, dramatizações, fantoches...; ➡ conversas sobre gostos e necessidades pessoais, podendo escolher suas brincadeiras, seu descanso... conforme estes gostos e necessidades; ➡ identificação de sua própria imagem em fotos que registram o cotidiano da turma. Promover situações em que os alunos estimulem os movimentos, proporcione desafios corporais e espaços amplos para atividades com o corpo, utilizando recursos variados. Destacando a importância do movimento nesta faixa etária, pois quando as crianças têm espaço e liberdade para se movimentar, aprendem a medir sua força e seus limites. Elas se exercitam até que superem suas limitações corporais, tendo o domínio da ação, e depois logo seguem	inteiro e observe cada detalhe antes de desenhar; · Concluir com a montagem de um mural com os auto-retratos do tamanho natural das crianças. · Num segundo momento o professor deve conversar de forma informal sobre cada parte do corpo: boca, nariz, orelhas, braços, mãos, tronco, pernas, pés... Para que servem? – O professor deve provocar as crianças com esta pergunta para cada parte do corpo que for citada. · Deixar que os alunos se expressem livremente, fazendo as devidas colocações e orientações.

			para outro desafio.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	1.Conhecimento 8.Autoconhecinmento e Autocuidado	Desenvolve nos bebês a familiarizar-se com a própria imagem corporal, discriminando sensações e percepções ligadas aos diferentes segmentos do corpo, especialmente por meio da interação com os outros parceiros, do toque e uso do espelho. Desenvolve percepções: corporal e visual; Estimula a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem. Conhece o próprio corpo e suas possibilidades de expressão e movimento: linguagem corporal. Reconhece a imagem do próprio corpo. Observa e explora o próprio corpo por meio de brincadeiras, canções e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade. Explora objetos usando os estímulos sensoriais, garantindo as condições básicas de higiene, resguardando os devidos cuidados com a segurança que a faixa etária requer. Estimula e ensina os cuidados que se deve ter na	Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais. Propor brincadeiras na frente do espelho com a própria imagem: caretas e mímicas. Fazer brincadeiras em frente ao espelho, individual ou em pequenos grupos, de imitação: uma criança de frente para a outra; uma faz a “careta”, a outra imita, interagindo entre as duplas. . Propor atividades no banho, com música; desenvolver diversas brincadeiras corporais. Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso. Experimentar alimentos variados para promover a ampliação dos sentidos envolvidos nesta ação. Perceber-se enquanto sujeito sensorial, a partir de brincadeiras e interações que estimulem os cinco sentidos para através deles construir conhecimento. Estimular a retirada da fralda; Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento;	**B1** As crianças podem ser incentivadas a iniciar pequenas explorações com alimentos, objetos e cheiros que ampliam suas experiências com sensações visuais, auditivas, gustativas e olfativas. Podem aprender a observar reações de causa e efeito se forem estimuladas a agir sobre objetos para ver como eles reagem: chutar bola de modo forte e fraco, misturar terra e água, por exemplo. Elas podem ainda aprender a reconhecer a si pelo próprio nome, assim como a seus pais e amigos mais próximos - Segurar sua mamadeira Reconhecer-se no espelho e em fotos - Explorar o próprio corpo, nomeando as partes em atividades de banho, lavar as mãos, escovar dentes... Aproveitar os momentos de troca, para conversar com eles, cantar, nomear as partes do corpo ao mesmo tempo que as tocas. O descanso deve ser um momento de relaxamento e tranquilidade com músicas e canções suaves. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais; **B2** - Observar-se fazendo movimentos na frente do espelho - Reconhecer se a fralda está suja; - Aprender a segurar colher e escolher os alimentos - Explorar os 5 Sentidos (perceber cheiros, texturas, sabores,...) **Dicas para desfraldar sua turma:** ***Atividade 1:*** Traga uma história sobre o assunto, leia de modo lúdico para sua turma ou mostre os vídeos.

		retirada da fralda;	Trabalhar em parceria: escola e família; Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança. Ensinar cuidados que se deve ter nesse momento; estimular a retirada da fralda; trabalhar sempre em parceria com a escola e família, evitar processos violentos tornando assim um processo divertido e lúdico para a criança...	Converse sobre o quê diz na história e deixe as crianças tirarem suas dúvidas. Aproveite o momento pós história para dizer que eles já estão crescendo, que chegou o momento de dar tchau para a fraldinha. Leve as crianças até o penico e banheiro para mostrar onde farão as necessidades. Use esse passeio como forma de tornar o banheiro um lugar agradável e de brincadeira. Neste momento pode ser mostrado/colado na parede do banheiro um quadro com estrelinhas, mostre para as crianças que elas irão ganhar uma estrelinha sempre que não usarem a fralda e fizerem as necessidades no banheiro/penico. Vídeos com de histórias para desfralde: Cadê o meu penico?, O quê tem dentro de sua fralda?, Vamos usar o peniquinho?, Música desfralde, ***Atividade 2:*** Proponha para as crianças uma brincadeira com bonecas, penicos, fraldas e lenços umedecidos. Deixe as crianças brincarem com as bonecas, que troquem as fraldas e coloquem as bonecas nos penicos. Durante a brincadeira vá “incentivando” e “parabenizando” as bonecas que vão ao penico. Use a brincadeira para trazer para a fantasia o momento real da turma. Brinque de faz de conta com as crianças várias vezes durante esse período. Pode-se deixar também a criança levar uma boneca para o banheiro e colocar sentada em um

penico ao lado da criança. Assim ela e a boneca vão ao banheiro. Pode-se escolher uma boneca que será a “acompanhante” de banheiro.

Atividade 3:

Traga para a sala a música Tchau, Fraldinha. Brinque com a música, cante com as crianças. Deixe que elas dancem sacudindo as fraldas e depois colem as fraldas em um cartaz. Podem pintar as fraldas e darem tchau para suas fraldas. Mostre que as crianças agora irão usar calcinhas e cuecas, fale com orgulho disso. Comente sobre as cores e desenhos dessas peças de roupa para incentivar a criança a usá-las.

Mantenha uma rotina de idas ao banheiro e relembre as crianças que elas estão sem fralda. Volte a cantar a música em vários momentos de rotina e por alguns dias. Pode ser uma música para avisar todos que é hora de ir ao banheiro, até que as crianças comecem a pedirem quando tem vontade.

Essas atividades devem ser feitas durante algum tempo sendo repetidas durante o período de desfralde, podendo serem incorporadas na rotina e alternada com atividades de outros assuntos.

Mesmo que o desfralde seja coletivo ou que vá ocorrendo com crianças específicas durante o ano, algumas dicas são importantes:

- Chame os pais para uma reunião, pois o desfralde deve ser feito ao mesmo tempo em casa e

				na escola. Combine com esses pais quais as estratégias serão realizadas durante o processo de desfralde em casa e na escola. • Antes de tirar a fralda vá trabalhando com a criança sua percepção se fez ou se quer fazer xixi ou cocô, quando perceber que a fralda está cheia mostre para a criança: você fez xixi, precisamos trocar a fralda. • Pode ir levando essa criança para se acostumar com o vaso sanitário ou penico, deixando-a sentar um pouco, sem obrigação de fazer nada, antes de colocar uma nova fralda. Isso é uma boa estratégia naqueles momentos que você sabe que a criança tem mais chance de fazer as necessidades, como quando acorda. Se a criança fizer algo no vaso elogie e mostre-se feliz. Se não fizer, não diga nada, apenas coloque a fralda. • Quando a criança já está sem fralda, lembre de levá-la ao banheiro de tempos em tempo. Sempre que ela fizer algo no sanitário elogie e mostre-se feliz. Assim ela vai criando o hábito. • Procure tirar a fralda em todos os momentos, salvo na hora de dormir, para a criança acostumar a pedir e não ficar confusa se deve ou não pedir. • Tenha uma rotina com essa criança de idas ao banheiro periódicas ou deixe um penico sempre próximo e lembre-se de ficar perguntando se ela está com vontade de ir ao banheiro. • Desfile das fraldinhas - Fazer um desfile com a turminha com as

				fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfilar pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde. Se a criança tem medo de sentar no vaso sanitário use aqueles assentos menores ou penicos. Mostre para a criança que não tem perigo e a segure se ela precisar.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	1.Conhecimento 4-Comunicação 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação	Reconhece a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Constrói novas relações e vínculos afetivos com colegas, educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto familiar.	Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.	**B1/B2** Desde cedo as crianças podem aprender a brincar com as professoras de esconder e descobrir o rosto, a procurar e achar objetos que foram escondidos, a esconder-se em algum canto da sala e ser encontrado, a jogar bola. Podem aprender a encaixar peças de madeira ou empilhar cubos, e a participar com os companheiros de brincadeiras de roda, cirandas, imitando gestos e vocalizações do professor e dos

		Amplia os momentos de contato com a criança, fortalecer vínculos afetivos, a integração, troca de afeto e despertar a confiança; Mante sempre na sala um clima de alegria e bom humor; Propiciar momentos lúdicos da turma com outros alunos da escola;	Fomentar brincadeiras de rolar, dançar, arrastar, entrar e sair.... Estimular movimentos como se arrastar, engatinhar, andar, correr, pular, achar/esconder e jogar). Manipular diferentes materiais experimentando sensações e possibilidades dos referidos objetos. Perceber diferentes texturas e tamanhos, cores, sons e explorá-los de forma diversificada. Promover oportunidade para a criança brincar isoladamente e em grupos, com parceiros da mesma idade e de idades diferentes (não apenas os da sua própria turma), de forma livre ou mediada pelo professor; Envolver as crianças nas brincadeiras, ela necessita sentir-se emocionalmente bem no espaço que ocupa e na relação com os adultos e as outras crianças presentes, e precisa querer brincar. Incentivar as crianças a observar e explorar os ambientes internos e externos de seu entorno onde podem ter acesso a diferentes manifestações no campo visual: desenho, pintura, fotografia, artesanato etc., e a demonstrar, por meio do olhar, de sorrisos, de gestos, de interjeições etc., suas preferências por determinados objetos, sejam eles bi ou tridimensionais.	colegas. Na interação com outros bebês, podem se envolver em turnos de troca de objeto, ritmar uma mesma ação. Por exemplo, bater com as mãos sobre uma superfície, entrar e sair de espaços pequenos. - Estimular a Interação com os outros, participar com interesse em situações que envolvam outras crianças. - Explorar diferentes espaços (parquinho, sala, refeitório), objetos e brinquedos do ambiente em conjunto com outras crianças. -Situações de compartilhamento de espaços, brinquedos e materiais. - Participar de brincadeiras como achar/esconder, jogar brinquedos com o professor e outras crianças. Ouvir pequenas histórias (livros e gravuras); * Brincar com a língua,(barulhos); * Trabalhar com os sentidos: Visão (esconder e encontrar objetos), tato (textura, peso, temperatura), olfato , audição (sons produzidos com objetos e o corpo), *Fazer ruídos com a boca (beijo, som do índio, estalar a língua...); * Uso do espelho: Ver a si e ao outro; * Dobrar e amassar papéis (modificar formas dos objetos); * Rasgar e amassar papéis (texturas variadas); * Observar fotos e revistas (identificar objetos, pessoas e lugares); Trabalhar partes do corpo; * Brincar com sucata;

				* História com fantoches;
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	1.Conhecimento. 2-Pensamento Científico,Crítico e Criativo 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação;	Estabelece vínculos afetivos e uma relação de confiança com a professora; Expressa sentimentos e sensações. Desenvolve nas crianças que vivem em um contexto comunicativo, rico em interações, consigam, desde muito cedo, progressivamente aprender a expressar seus desejos, sentimentos e necessidades por meio de gestos e balbucios, e participar de situações mais coletivas de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, onde têm oportunidade de manter contato com outros falantes, observá-los, imitá-los, etc. Expõe suas emoções necessidades e preferencias, utilizando diferentes linguagens;	Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. Promover momentos em que a crianças expressar ideias, sentimentos, preferências, desejos e necessidades usando diferentes linguagens (balbucios, expressões faciais e corporais). Utilizar música ambiente aconchegante para dormir; traduzir momentos alegres com músicas edificantes, interagindo com toda escola; Atender todas as necessidades básicas para o bem-estar: sono, alimentação colo, troca, banho de sol, afeto. . Proporcionar através das interações que as crianças sejam ajudadas a organizar seus balbucios em expressões que podem ser compreendidas por qualquer falante de sua língua. Elas podem participar de uma situação mais coletiva de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, e expressar-se oralmente com o apoio do professor, que as auxilia a relatar ao seu modo suas brincadeiras ou fatos do cotidiano.	**B1** - Incentivo a comunicar-se (aprender novas palavras, interação comunicativa com o outro). Os bebês podem aprender a imitar diferentes expressões faciais, posturas corporais e gestos dos parceiros ao participar de brincadeiras e danças e a movimentar-se ritmicamente ao som de músicas de diferentes gêneros. - Expressar descontentamento ou alegria através de gestos, expressões faciais, balbucios. Promover espaços/situações para que a criança possa manifestar seus desejos, vontades, necessidades, desagrados e sentimentos por meio da linguagem corporal e oral; Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social; Proporcionar atividades variadas realizando uma observação dos interesses e necessidades das crianças para que sejam feitos os registros e diagnósticos de cada criança; Faça a leitura de histórias ou cante músicas que retratam situações que levam a determinados sentimentos. Por exemplo, você pode trabalhar com a música infantil " Pintinho Amarelinho " e pedir às crianças que imitem o piado do pintinho fazendo expressões de medo e, depois, expressão de bravo como se fosse o gavião. Trabalhe também com atividades nas quais as crianças se divirtam bastante e achem

			Expressar sentimentos (fazer roda de conversas, trocar sorrisos, olhares...). Estimular a emissão de sons, balbucios e palavras cantando músicas, imitando os personagens das histórias, etc.; Desenvolver atividades que as crianças possam aprender, de uma forma lúdica, sobre os sentimentos que nos cercam e, ainda, compreender os seus próprios sentimentos e identificar suas emoções. Por meio das brincadeiras, mímicas faciais e gestos o professor pode abordar uma variedade de emoções, mostrando às crianças a importância da expressão dos seus sentimentos e da sua comunicação. Esta atividade também proporciona às crianças o conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e as das outras pessoas, a ampliação de sua comunicação além do desenvolvimento de sua motricidade harmoniosa. Proporcionar atividades que as crianças possam aprender a utilizar uma diversidade maior de gestos, expressões faciais e movimentos corporais de modo mais intencional na interação com um número diversificado de parceiros. Podem imitar posturas corporais, gestos e falas dos parceiros, reproduzindo-os em outras situações. Na interação com parceiros em brincadeiras e	engraçado, por exemplo, brincar com fantasias. - Brinque com as crianças de mímica dos sentimentos. Confeccione um jogo de cartas dos sentimentos, colando em cada carta um rostinho com expressões diferentes. Cada criança terá a sua vez de virar uma carta, sem que os outros vejam. A criança que virou a carta deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi. - Desenhe ou cole em uma cartolina diversas carinhas com expressões de sentimentos (felicidade, tristeza, medo, assustado, irritado, etc.). Solicite a cada criança que aponte a carinha que mais demonstre a maneira que ela está se sentindo naquele momento e que conte o motivo daquela sensação. A criança pode, por exemplo, estar feliz porque está participando de uma brincadeira, ou estar irritada porque um colega tirou um brinquedo da sua mão, etc. Deixe que exponham seus sentimentos. - Você pode também, com a ajuda das crianças, confeccionar máscaras de cada uma das expressões trabalhadas. As crianças vão adorar! A criança pode aprender a familiarizar-se com a própria imagem corporal, a expressar corporal e/ou verbalmente motivos, razões e narrar as próprias vivências, a nomear suas brincadeiras e atividades preferidas e as não desejadas, a reconhecer sensações produzidas por diferentes estados fisiológicos e comunicar

			danças, elas podem ampliar as possibilidades gestuais ao movimentar-se ritmicamente ao som de músicas de diferentes gêneros. É possível ainda incentivá-las a apreciar apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (como circo, esportes, mímica, teatro, etc.).	ao professor que está com sede, fome, dor, frio, etc., e a solicitar aconchego em situações cotidianas. Pode ainda aprender a conhecer seus recursos e limitações pessoais em determinadas situações, identificar elementos que lhe provocam medo e buscar ajuda para superá-lo, ter uma atitude ativa diante de uma dificuldade superável e ficar satisfeito com suas conquistas. Pode também aprender a reconhecer alguns elementos da sua identidade cultural, regional e familiar **B2** -Tentar comunicar-se com diferentes colegas usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. - Pedir ajuda quando necessitar através de gestos, choro, balbucios, palavras.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	1.Conhecimento. 4. Comunicação. 6-Trabalho e Projeto de Vida 9. Empatia e comparação; 10-Responsabilidade e Cidadania	Participa dos momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades de rotina da escola e da família; Reconhece a diversidade entre as pessoas com as quais interage, por meio do cheiro, olhar, voz e dos estímulos auditivos, diferenciando-as em suas características e necessidades. Cuida para que as regras propostas pelo grupo para um determinado jogo sejam • mantidas, e assumir o papel de juiz em um jogo de regra, ou em um jogo esportivo; Incentiva a autonomia das	Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. Participar de interações e brincadeiras coletivas. Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. Perceber ações e expressões de seus colegas. Promover brincadeira com colegas e com eles criar um mundo de fantasias, ou com eles partilhar	**B1/B2** Para iniciar a conversa e instigar essa discussão, sugerimos que o professor converse, em roda com os alunos, sobre o que podemos e o que não podemos fazer na escola. Traga algumas situações problema para serem discutidas no intuito de encontrar soluções para elas, buscando compreender o porquê construir combinados para uma boa convivência social. Esse deve ser um momento onde o professor precisa ouvir todos os alunos e anotar em uma prancheta tudo o que eles foram dizendo, pois no segundo momento, essas informações irão servir para que o professor encontre imagens para construir o cartaz dos combinados. 3- Traga para a roda o livro "A gente pode... A gente não

		crianças na organização de materiais e na criação de cenários, enredos e papéis para brincar;	jogos de regra ou brincadeiras tradicionais; Fazer amigos, negociar significados e decisões, resolver conflitos, partilhar sentimentos e combater estereótipos e preconceitos que limitam o desenvolvimento de uma pessoa; Internalizar regras para conviver em grupo, ser sensível ao ponto de vista do outro, saber cooperar em diferentes tarefas, conhecer suas limitações e possibilidades, aceitar-se e aos companheiros; Partilhar com outras crianças conhecimentos e a identidade que o grupo infantil.	pode...", da autora Ana Raquel, publicado pela editora DCL, no ano de 2003, que pode ser encontrado nas livrarias de sua cidade. Este livro traz os depoimentos de diversas crianças sobre o que elas achavam que podiam ou não podiam fazer. Explore a capa do livro, de um lado ela é da cor verde e está escrito "a gente pode" e do outro lado ela é da cor vermelha e está escrito "a gente não pode". Sendo assim, explore a disposição do livro e quando começar a contar a história explore as imagens antes de fazer a leitura, para que os alunos façam a leitura das imagens. A partir da roda de conversa e da leitura do livro, dialogue com o grupo sobre ações que podemos realizar na escola e as que não podemos. Professor é importante que também faça parte dessa conversa, a explicitação dos motivos pelos quais determinados comportamentos e ações "não podem" ser realizadas na escola, pois não contribuem para uma boa convivência social. Discuta também com o aluno sobre o que fazer quando "o combinado" não for respeitado. Essa definição também é muito importante para uma boa convivência. Relembre com eles os espaços frequentados na escola (pátio, cantina, quadra de esportes etc.) para que possam lembrar também de estabelecer combinados para esses espaços. Na sequencia, registre junto com os alunos, em um painel, coisas que podemos e coisas que não podemos fazer

				na escola para que possamos ter uma boa convivência entre os colegas. Relembre o que eles disseram na roda de conversa através das suas anotações e relembre a história do livro. Sugestão de painel para preenchimento dos alunos: - Percepção das regras de convívio de acordo com sua faixa etária. - Brincadeiras de interação e vínculo; - Proporcionar situações de vivência com a família na escola. **B2** - Respeitar regras simples de convívio social. -Percepção da rotina (perceber que as coisas acontecem em certa ordem diariamente). - Participar de situações de organização de materiais e brinquedos.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Participar de situações em que se perceba como sujeito, pertencente a uma família, a um grupo social;
- Conversar sobre a heterogeneidade das formações familiares;
- Participar e comemorar eventos sociais e culturais significativos, compreendendo sua importância;
- Ter contato e utilizar os serviços sociais da cidade (públicos e privados) e conhecer as funções desempenhadas pelos diversos atores sociais (policiais, médicos, enfermeiros, líderes comunitários, comerciantes, entre outros);
- Circular nos espaços públicos, privados, de uso coletivo ou individual, utilizando dos serviços disponíveis à comunidade;
- Interagir com o modo de viver e trabalhar da comunidade onde está inserida;
- Manipular e explorar instrumentos e objetos de sua cultura: brinquedos, utensílios usados pelos adultos (pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, etc.);
- Conversar e pesquisar sobre culturas diferentes da vivenciada em seu núcleo familiar, município, estado e país;
- Manter contato com a história dos povos/etnias, diferentes culturas contemporâneas e de outros tempos;
- Participar da construção de regras e combinados;

- Demonstrar em diferentes momentos suas características e gostos particulares.
- Ser chamada pelo nome e conhecer a história dele;
- Cuidar de seus pertences e materiais, responsabilizando-se por eles;
- Interagir com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores em diferentes situações;
- Compartilhar objetos, brinquedos, sentimentos, alimentos, cuidados dentre outros, com familiares, colegas da instituição e exterior a ela;
- Usar o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Utilizar expressões de cortesia no cotidiano da escola: obrigada, por favor, com licença, desculpe, etc.;
- Executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar-se, tais como: tirar e colocar os sapatos, tênis, chinelos, desabotoar e abotoar camisa, abrir e fechar zíper, etc.;
- Alimentar-se, ir ao banheiro, vestir-se e calçar-se sozinha;
- Realizar ações simples relacionadas à saúde e higiene, adotando hábitos regulares de cuidados com o próprio corpo;
- Alimentar-se de acordo com as práticas da cultura a qual pertence, utilizando instrumentos e procedimentos adequados (talheres, copos, pratos, comer devagar, sentar-se à mesa e outros);
- Escolher seu próprio alimento ao servir-se;
- Expressar preferências em relação a cheiros e paladares;
- Ser incentivada a usar o banheiro e, gradativamente, ter o controle dos esfíncteres;
- Usar o banheiro apropriando-se de instrumentos e procedimentos adequados (vaso sanitário, papel higiênico, torneira, sabonete, dar descarga, enxugar as mãos);
- Participar da organização de brinquedos e materiais, a fim de colaborar com o uso do espaço coletivo;
- Participar de atividades e trabalhos em grupo.
- Brincar com os colegas, experimentando diversos papéis sociais e criando cenários que permitam ressignificar o mundo social;
- Ser atendida em suas necessidades (fome, dor, fralda molhada, frio, calor, sede, etc.);
- Ser incentivada a expressar por meio de gestos e da fala, seu desconforto diante de determinadas situações (cansaço, irritação, aborrecimento, raiva, etc.);
- Apreciar sua imagem refletida no espelho, fazendo caretas, gestos e sorrindo diante dele;
- Observar semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas;
- Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro;

- Expressar, por meio de expressões faciais, sentimentos e emoções;
- Participar do planejamento da rotina do dia, na rodinha da sala de aula, dando opinião;
- Ser solicitada pelo adulto a realizar atividades, comandos, favores, dentre outros;
- Participar de momentos diversos em que seja necessária a relação com o outro;
- Ser incentivada a cooperar, respeitar e ser solidária com o outro;
- Ser valorizada em suas ações;
- Conviver e respeitar a diversidade (religiosa, social, racial, sexual, física);
- Ser acolhida com afeto;
- Escolher brinquedos e objetos para brincar, demonstrando suas preferências;
- Participar de situações de exercício da vida democrática escolhendo, votando, opinando;
- Cuidar do corpo, atentando-se para situações de risco;
- Ser incentivada a enfrentar, sozinha, possíveis problemas ou dificuldades na realização de determinadas atividades;
- Participar de jogos e brincadeiras (dirigidas ou livres);
- Construir e utilizar regras de convívio social, de organização em grupo.
- Conhecer e respeitar as regras ao participar de jogos;
- Ser incentivada a continuar no jogo ou brincadeira, mesmo se estiver em desvantagem;
- Lidar com frustrações e conflitos.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Momentos de escuta, diálogos e acolhimento à família na chegada ou saída da criança (momentos de passagem); • Parceria com a família em diferentes momentos da rotina; • Mecanismos eficazes de comunicação entre família e escola; • Espaços que promovam a autonomia; • Ações que intensifiquem as brincadeiras de faz de conta; • Materiais diversificados e de qualidade; • Conversas para apoiar resolução de problemas e conflitos do coletivo; • Ambientes que permitam às crianças exercer autonomia nas escolhas e decisões nos momentos coletivos, respeitando a característica do grupo.	• Como as famílias reagem aos momentos de passagem das crianças e o que elas querem comunicar; • Se o espaço organizado para as crianças oferece realmente autonomia; • Se no contato cotidiano e nas ações planejadas as crianças manifestam seus interesses e desejos, com autonomia; • Se as crianças se sentem envolvidas e confortadas com a rotina estabelecida; • Se todas as crianças têm a oportunidade de se expressar; • Como se relacionam com outras crianças de outros grupos de idades diferentes e com os adultos; • Como lidam com as diferenças (etnias, culturas, crenças, deficiências);

	• Como as crianças, se aceitam ou não a participação de outras crianças nas brincadeiras.

AVALIAÇÃO

A Secretaria de Educação e Cultura do Município de Araci compreende a avaliação como uma ferramenta que deve proporcionar reflexão e tomada de posicionamento por parte dos profissionais da instituição educacional, principalmente dos professores. Como evidencia Freire (1993, p14): "avaliar implica, quase sempre, reprogramar e retificar".

A Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases para a educação básica, dispõe, em seu artigo 31, itens I e V:

> **Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
>
> **I** - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
>
> V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Jussara Hoffmann (2012, p.13) conceitua a avaliação como "um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, à melhoria do objeto avaliado".

É necessária a compreensão de que "a avaliação na Educação infantil não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança" (FULLGRAF E WIGGERS, 2014, P. 167).

É importante ressaltar que, ao avaliar, o (a) educador (a) também deve promover uma autoavaliação e uma autorreflexão sobre que tipos de experiências está oportunizando às crianças, e se essas experiências levam em consideração os desejos, interesses e necessidades delas, além de promoverem aprendizagens e desenvolvimento integral.

A avaliação aqui proposta responde a duas funções importantes: adaptação da intervenção pedagógica às características individuais das crianças, mediante observações sistemáticas frequentes e determinação do grau de eficácia

das intenções previstas no planejamento.

As funções da avaliação serão alcançadas a partir da **avaliação inicial e da avaliação formativa.** A avaliação inicial situa o ponto de partida de cada uma das crianças para realizar novas aprendizagens. A avaliação formativa proporciona a ajuda pedagógica mais adequada em cada momento, adequando o ensino à realidade concreta do grupo. Esta prática traduz-se na observação sistemática do processo de aprendizagem da criança, mediante indicadores ou fichas de observações e registro das informações obtidas.

Considerar a criança como cidadã detentora de direitos, significa considerar que “independentemente de sua história, de sua origem, de sua cultura e do meio social em que vive, lhe foram garantidos legalmente direitos inalienáveis, que são iguais para todas as crianças” (SALLES e FARIA, 2012), direitos esses que precisam ser respeitados e garantidos.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve contar com a participação da família a partir da explicitação dos critérios de avaliação adotados pelo (a) professor(a), ou seja, é necessário compartilhar o que se espera da criança em cada fase do processo, bem como seus resultados.

O (A) professor (a), ao ter consciência de como acontece esses processos que envolvem desenvolvimento e aprendizagem poderá (re)direcionar de forma mais significativa sua prática e, assim, ao receber que tipo de relações cada criança é capaz de promover, saberá (re)pensar formas mais adequadas de intervenções e, consequentemente suas práticas avaliativas.

A avaliação na Educação Infantil deve incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovida pelo(a) educador(a) junto às crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagem e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações desejos e necessidades.

Para tal objetivo seja alcançado, se faz necessária a sistematização de registros construídos de forma significativas do que a criança está vivendo no ambiente escolar. Esses registros devem procurar acompanhar a história percorrida, em grupo e individualmente, de forma a colaborar para a reflexão do(a) professor(a) sobre sua prática. O(A) professor(a) pode elaborar uma pauta de observação para refinar e orientar o seu olhar, utilizando os registros do(a) professor(a).

Além dos instrumentos sugeridos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Araci (relatórios individuais por semestre e roteiro para elaboração de relatórios periódicos individuais), os(as) educadores(as) também podem usar sua criatividade na elaboração de novas formas de registrar suas observações sobre e com as crianças, como por exemplo, vídeo, fotos, as próprias produções das crianças, os relatos orais das mesmas, portfólios, relatórios coletivos da turma, entre outros.

É importante compartilhar com a criança os sucessos e avanços dela, fortalecendo a função formativa da avaliação. Ciente do que pretende, o(a) professor(a) pode selecionar ao longo do trabalho, algumas produções feitas pelas crianças, para informá-las sobre sua aprendizagem com mais precisão. Os (As) pais/mães/responsáveis devem acompanhar esse processo, sendo informados(as) dos avanços dos(as) alunos(as) e chamados(as) a colaborar com a superação das dificuldades.

1. Registro de observação da criança: realizado na forma de anotações diárias pelo professor, juntamente com as demais documentações pedagógicas fornecerá subsídios para a posterior elaboração dos relatórios semestrais. Os registros são produzidos com frequência, no dia a dia, de modo rápido e prático, no Caderno do Professor, no sentido de elencar e memorizar os fatos e situações vividas pela criança. Esses registros devem ser datados e, posteriormente, no **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** acrescidos e complementados com a percepção e observações a partir do olhar atento do professor sobre os fatos e vivências ocorridas.

2. Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: consiste numa relação elencada de habilidades baseadas nas competências específicas de cada classe. Esta ficha orientará o professor na elaboração do **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** levando em consideração as referidas habilidades definidas para cada ano escolar, em cada unidade pedagógica, atendendo, respeitando e valorizando as peculiaridades dos Campos de Experiências.

3. Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: é um instrumento de acompanhamento da criança para registro do desenvolvimento e aprendizagem de forma objetiva. Nele, o professor fará o diagnóstico inicial e, no final de cada semestre, irá registrar as aprendizagens desenvolvidas e em construção pelas crianças, com base nas observações realizadas e registradas no **Caderno do Professor**. Estes registros subsidiarão a elaboração dos

Relatórios Semestrais que deverão conter a descrição do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e as intervenções realizadas pelo Professor.

O relatório do professor deve sintetizar as informações coletadas por meio de diversos outros registros, com as produções das crianças: desenho, pintura, escrita, modelagem, fotografia, brincadeiras, colagem etc. assim como as suas falas, descobertas e conquistas a partir das diversas experiências vivenciadas na instituição educacional que, segundo as DCNEI (BRASIL, 2009), ampliam significativamente o olhar do professor sobre a criança.

Ao sintetizar o entendimento sobre o processo vivido pela criança, o professor deve apresentar-se como parte desse processo, numa ação reflexiva, expondo também o trabalho pedagógico desenvolvido. O professor deve compreender que cada criança possui e exibe peculiaridades no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, o relatório deve levar em conta o movimento dinâmico desse processo, para registrar o relato dos fatos cotidianos que expressem os progressos, as dificuldades, as reações, os sentimentos das crianças.

O relatório deverá ser socializado com as famílias no final de cada semestre, para conhecimento do desempenho escolar da criança e do trabalho realizado no cotidiano escolar. O pai/mãe ou responsável pela criança deverá assinar o relatório. Este será anexado à Pasta Individual do Aluno. Salienta-se, pois, que o Diagnóstico Inicial do aluno deverá ser levado ao conhecimento dos pais em meados do 1º semestre. Este documento também será assinado pelo responsável pelo aluno, como comprovação de ciência da realidade de aprendizagem inicial da criança.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil, gostosuras e bobices**. Scipione. 1989.

ARACRUZ. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil**: Prefeitura Municipal de Aracruz, 2016.

BAHIA. Secretaria Estadual da Educação. **Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino fundamental para o Estado da Bahia**, Salvador, 2018

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 1998.

________________. Ministério da Educação. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

_________. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/** Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC, SEB, 2010.

__________. Ministério da Educação**. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

____________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Introdução. Brasília: MEC/SEF, v1.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. V3.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, 2002. V2

__________. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Proposta aprovada, 3ª versão;

__________. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer 20/2009 e Resolução nº 05/2009. Brasília: MEC, 2009;

__________.Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério de Educação. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: **Manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BLUMENAU (SC). Prefeitura Municipal de Educação. Educação Infantil – **Diretrizes Curriculares Municipais para educação básica. Blumenau**: Prefeitura Municipal/ SEMED, 2012;

CONZATTI, SHANA. **Guia planejamento na Educação Infantil com a BNCC.** Brasil, 2018.

DEHEINZELIN, Monique. **Aprender com a criança: experiência e conhecimento**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2018

ESPÍRITO SANTOS. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo do Espírito Santos da Educação Infantil**. Governo do Espírito Santos, 2018.

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. **Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza:** Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

________, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

INSTITUTO C&A. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Brinca.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Explora o Mundo**. Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Arte.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Literatura.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Música.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim que se Organiza o Ambiente.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Brinca.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2018.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Explora o Mundo.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

MARABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Pedagógica Curricular: Pensando em rede da Educação Infantil**.

Prefeitura Municipal de Marabá, 2019.

PARANÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípio, direito e orientações da Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Paraná, 2018.

PERRENNOUD, P.. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmédicas, 2002.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

PINTO, Aline. **Cadê achou? Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche**. Curitiba: Positivo, 2018;

http://www.tempodecreche.com.br/ acesso: 06/03/2019;

https://novaescola.org.br/ acesso: 06/03/2019;

http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/4083.pdf acesso: 19/03/2019

http://www.colatina.es.gov.br/educacao/ed_infantil/proposta_curricular_ed-infantil.pdf acesso: 24/03/2019

https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/01/planejamento-anual-bercario-alinhado.html acesso:15/12/2019

https://educacrianca.com.br/projeto-tchau-fraldinha-como-desfraldar-seus-alunos/ acesso: 27/12/2019

https://www.pragentemiuda.org/2014/05/projeto-adeus-fraldinha-20-dicas-para-o-desfralde.html acesso: 27/12/2019